ANNO LX ---- NUMERO 11 — DOMINGO 13 DE JANEIRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

AVISO

Para maior commodidade publica, resolvemos expor á venda o «Diario de Pernambuco» nos seguintes pontos, onde pode ser procurado diariamente:

Estação da ferro-via do Limoeiro, no Largo do Brum.

Tabacaria do Sr. Bourgard, á rua Marquez de Olinda n. 16.

Kiosque situado entre á estação da ferro-via do Caxangá e o arco de Santo Antonio, no caes 22 de novembro.

Estação da ferro-via de Olinda, na rua da Aurora.

Tabacaria do Sr. Bourgard, á rua da Imperatriz n. 54.

Estação da ferro-via do S. Francisco, nas Cinco Pontas.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 11 de janeiro.

O Conde de Paris partio para Madrid.

LONDRES, 11 de janeiro.

O *TIMES* incita o governo chinez á chegar promptamente á um accordo com a França.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de janeiro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(*Transcripção*)

FONTES DE CALOR

(*Continuação*)

Os *phenomenos moleculares* tambem desenvolvem calor; apresentaremos um exemplo na *lampada ou fuzil de hydrogenio*. Consta o apparelho de um vaso de vidro, fechado superiormente, e contendo agua acidulada pelo acido sulphurico, na qual mergulha uma campanula, com um cylindro de zinco dentro, que se acha suspensa á tampa do vaso.

Pelo contacto da agua com o zinco desenvolve-se o hydrogenio, que vai para a campanula, e faz descer a agua, parando a reacção quando o nivel d'esta é inferior ao zinco. Abrindo uma torneira que o apparelho tem superiormente sahe um jacto gazoso que em presença de um pedaço de esponja de platina, se inflamma accendendo um pavio que a torneira colloca no seio da chamma.

Diversos phenomenos physicos ha que desenvolvem calor: a electricidade é uma fonte calorifica muito poderosa.

Acções chimicas.—São outras tantas causas de desenvolvimento de calor. Pela combinação de dous corpos ha desenvolvimento de calor, o qual muitas vezes é inapreciavel, emquanto n'outras se torna muito sensivel.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE DESEMBRO DE 1883

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, contratante da obra de barragem da ilha do Jardim em Barreiros e tendo em vista a informação prestada pelo engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas, em officio do 1º do corrente n. 263, resolve conceder-lhe seis mezes de prorogação de praso para conclusão da dita obra a dontar da data em que expirou o praso marcado no respectivo contrato.

Esta será apresentada nas estações competentes para os fins convenientes.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Antonio Francisco de Moura, professor de ensino primario em Nazareth do Cabo e tendo em vista o parecer da junta medica provincial, resolve conceder ao peticionario 3 mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Isabel de Mello, professora de ensino primario em Nazareth do Cabo e tendo em vista o parecer da junta medica provincial, resolve conceder a peticionaria 3 mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude de onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco José dos Santos Honorato, sachristão da capella de cemiterio de Santo Amaro, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal do termo de Bom Conselho, bacharel Francisco Odilon Tavares Lima, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da referida licença no praso de 30 dias.

Officios:

— Ao presidente do Supremo Tribunal de Justiça.—Declaro a V. Exc. em resposta ao officio de 8 do corrente, que tiveram o conveniente destino as portarias dirigidas aos juizes de direito com jurisdicção nesta provincia para dizerem sobre a reclamação de antiguidade formulada pelo Dr. Torquato Mendes Vianna.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que, com urgencia seja substituido o actual destacamento da cidade da Escada.

— Ao mesmo.—Deferindo os requerimentos do 2º cadate da companhia de cavallaria desta provincia Geraldo Lins Caldas e anspeçada do 14 batalhão de infantaria José Theodoro dos Santos, autoriso V. Exc. de accordo com a sua informação n. 664, de hontem datada, a mandar dar-lhes baixa do serviço do exercito, mediante substituição, uma vez que os substitutos apresentados tenham os requisitos exigidos por lei.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. a inclusa conta na importancia de 50$000 proveniente de uma ambulancia fornecida por A. Caors, ao subdelegado de policia de Catende, afim de mandar pagal-a nos termos de sua informação de 24 do corrente sob n. 831.—Communicou-se ao Dr. inspector da Saude Publica.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, segundo consta de aviso do Ministerio da Guerra de 17 do corrente, foi approvado o contrato celebrado com Bartholomeu & C., para o fornecimento de productos medicinaes de que necessitam o Laboratorio Chimico Pharmaceutico, annexo ao hospital militar da Corte, devendo os ditos productos ser recebidos nesta provincia, por uma commissão de que façam parte o delegado do cirurgião-mór do exercito e um pharmaceutico militar.

Cumpre, pois, que V. S. designe um empregado dessa thesouraria, para com os referidos membros, fazer parte de dita commissão, marcando de accordo com a mesma, dia e hora para a sua reunião e recebimento dos productos.

Ao brigadeiro commandante das armas, me dirijo dando conhecimento do citado aviso.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Devolvendo a V. S. as propostas que vieram annexas ao seu officio n. 825, de 22 do corrente, approvo a de Valeriano Ribeiro da Silva para fazer-se o contracto de venda da polvora arruinada, pertencente ao ministerio da guerra, visto ser dos concurrentes, o que maior vantagem offerece a fazenda nacional.

Outrosim, remetta V. S. ao director do Arsenal de Guerra para os fins convenientes, uma nota do dito contracto.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao vigario da freguezia de Sant'Anna de Bom-Jardim.—Ao officio de V. Revma., de 21 deste mez, respondo que as informações exigidas pelo decreto n. 9,033, de 6 de outubro ultimo, devem começar a ser prestadas desde já, isto é, nos primeiros oito dias do mez de jnaeiro proximo, serão remettidas as que se referirem ao trimestre de outubro a dezembro corrente.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Tendo em vista a informação prestada por Vmc., em officio de 22 do corrente, sob n. 360, autoriso-o a mandar pagar a Joaquim Lourenço de Barros, arrematante dos pontilhões Catende, Ribeiro Sujo e Seraphim Pinto, a quantia de 3:673$088, a que tem direito, conforme o certificado junto.—Communicou-se ao engenheiro das Obras Publicas.

Portarias:

— Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo ao officio que a Camara Municipal de Leopoldina dirigio-me em 26 de outubro ultimo, devendo arrecadar-se administrativamente os que deixaram de ser arrematados por falta de licitantes.

— Recommendo a Camara Municipal de Triumpho que remetta a Secretaria desta Presidencia a relação e os quadros alludidos pelos artigos 89 e 90 da lei n. 1,221, de 21 de junho de 1875, afim de serem annexados ao seu officio de 7 do corrente mez que tem de ser submettido opportunamente á consideração da Assemblé Legislativa Provincial.

— *Mutatis mutandis* a Cnmara Municipal de Floresta.

— *Mutatis mutandis* á Camara Municipal de Caruarú.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ipojuca*, D. Maria Eulalia da Costa Padilha, mulher do alferes do 2.º batalhão de infantaria Victoriano [illegible] da Silva Costa, que se acha alli destacado, e bem assim a uma filha menor de nome Anna.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu telegramma de hoje, a respeito do trem do mesmo Exm. Sr., do dia 1.º de janeiro, que o referido trem deve constar de 3 carros.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1883

Acto;

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 3º escripturario do Consulado Provincial Antonio Adolpho Borges Leal e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder ao peticionario um mez de licença com todos os vencimentos para tractar de sua saúde.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Faço constar a V. S., em additamento ao meu officio de 22 deste mez, com relação ao pagamento do bacharel José Bonifacio de Sá Pereira, pelo exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Barreiros, que por ordenado, de que fallei deve entender-se gratificação, e o periodo que foi dito de 1 a 15 de dezembro, tambem deve entender-se de 1 a 5.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De conformidade com o que decidio esta presidencia em 20 de novembro ultimo, remetto a Vmc. os passes em original dados pelas autoridades policiaes nos carros da estrada de ferro do Recife a Caxangá, nos mezes de setembro, outubro e novembro acima dito, na importancia total de 36$400, segundo as relações que tambem envio, afim de que mande pagal-a ao gerente da dita estrada de ferro por conta da verba—Eventuaes—do corrente exercicio, ou escriptural-a no quadro da divida passiva se estiver esgotado o credito da alludida verba.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Caxangá.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a Vmc. que no dia 12 do corrente, falleceu o engenheiro Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, professor da 2ª cadeira de mathematicas do Gymnasio Pernambucano.

— Ao juiz municipal de Villa-Bella.—Sciente do que Vmc. informa em officio de 28 de novembro findo, declaro em resposta que Vmc. não podia retirar-se da séde do termo de sua residencia durante o trabalho do alistamento eleitoral, porquanto segundo o art. 27 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213, de 13 de agosto de 1881, tinha o dever de estar presente por um mez, afim de receber sem interrupção das 10 horas do dia ás 4 da tarde os requerimentos das partes accrescendo que aquelle serviço segundo a lei, prefere a qualquer outro. Por isso e á vista do que consta do predito officio, Vmc. não procedeu regularmente.

— Ao juiz de paz do districto de Tabocas, comarca do Brejo.—Accuso o recebimento do officio de Vmc., de 22 do corrente, declaro-lhe que com seu officio, datado de 29 de novembro findo, vieram somente as cópias das actas das eleições em 1º e 2º escrutinio, pelo que cumpre que Vmc. remetta as copias das assignaturas dos eleitores que compareceram as referidas eleições, como determina o artigo 151 do regulamento que baixou com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881.

Portarias;

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á corte, na primeira opportunidade o soldado da companhia de operarios militares do Arsenal de Guerra desta provincia Manoel Ferreira Marques dos Santos, que em virtude da portaria do Ministerio da Guerra, de 22 de junho ultimo, publicada na ordem do dia da repartição do ajudante general n. 1757, foi transferido para o 1º de artilharia a pé.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao Dr. juiz de direito de capellas e residuos.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 26 do corrente, sobre nomeação de procurador dos feitos da fazenda provincial *ad hoc* para funccionar no inventario dos bens da finada D. Maria Joaquina Machado Cavalcante, que por portaria de 21 de novembro de 1882, essa nomeação recahio no Dr. José Joaquim Tavares Belfort, conforme deu-se conhecimento a V. S. e o nomeado na mesma portaria.

—Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S. que hoje proferio o seguinte despacho, na petição dos encarregados das obras da nova igreja matriz de Quipapá, sobre a qual informou esse Thesouro, em officio de 18 do corrente, sob n. 351: «Não ha que attender, visto como acha-se encerrado o exercicio de 1882—83, ao qual pertence a despeza.»

— Ao engenheiro chefe das Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 27 do corrente, sob n. 274, em que V. S. communicou ter mandado passar certificado de pagamento da 1ª prestação, a que tem direito o arrematante da obra de reconstrucção da bomba de Boeiro, na estrada de Gravatá.

— Ao commandante do corpo de policia. — O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda communicar a V. S. que em seu officio de hontem, sob n. 2043, sobre a ajuda de custo do alferes desse corpo tenente Xavier Camello Pessoa, proferio o seguinte despacho: «Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, para os fins convenientes.»

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 27 do corrente, em que V. S. communicou que o vapor *Giquiá*, dessa companhia, seguirá para os portos do norte, até Fortaleza, no dia 5 de janeiro proximo, ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1883

Actos:

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,499 de 28 do corrente mez, resolve nomear o cidadão Manoel José de Souza, para o lugar vago de subdelegado do districto de Queimadas do termo de Quipapá. – Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,500 de 28 do corrente mez, resolve exonerar o major Joaquim Aprigio Rosa da Costa, do cargo de delegado do termo de Taquaretinga, por se haver d'ahi mudado, e nomear para substituil-o o alferes do corpo de policia, Sebastião Floro do Rego. – Communicou-se ao Dr. chefe de policia e commandante do corpo de policia.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Brejo, bacharel José Cordeiro, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com o ordenado a que tiver direito, para tractar de sua saúde; devendo entrar no goso da mesma licença no praso de 25 dias.

— O presidente da provincia resolve exonerar o bacharel Tobias Cesar de Andrade, do cargo de promotor publico da comarca de Flores, visto ter sido nomeado ultimamente prra o de juiz municipal.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel José Francisco Ribeiro Pessoa, para o lugar de promotor publico da comarca de Flores. —Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o official da Secretaria do Thesouro Provincial, Lindolpho Olympio dos Reis Campello, e tendo em vista a informação do respectivo inspector de 20 do corrente, n. 356, resolve conceder ao peticionario dous mezes de licença com todos os vencimentos afim de tractar de sua saúde.

— O presidente da provincia resolve á vista do aviso do Ministerio da Justiça de 20 do corrente, abrir sob sua responsabilidade um credito da importancia de 471$760, á verba—relações— do mesmo Ministerio, do exercicio de 1882—1883, afim de occorrer ao pagamento das despezas feitas durante os mezes de março a junho d'este anno, com o expediente e asseio do Tribunal da Relação do Recife. – Communicou-se ao presidente da Relação do Recife e á Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o collector das Rendas Geraes do municipio de Olinda, Francisco Antonio da Silva, e tendo em vista a informação do inspector da Thesouraria de Fazenda de 17 do corrente, n. 807, resolve conceder ao peticionario tres mezes de licença para tractar de sua saude fora do mesmo municipio devendo ficar em seu lugar e sob sua responsabilidade o agente José Candido da Silva Braga.

— O presidente da provincia tendo em vista as informações prestadas pela Repartição das Obras Publicas em officio de 22 d'este mez, sob n. 271, acerca do que requereu João Pereira da Cunha, contractante das obras do 1º lanço da estrada de Agua Preta a Jacuhype, resolve rescindir o contracto celebrado para execução das mesmas obras, impondo a multa devida e ordena que sejam essas obras concluidas á custa do contractante, de conformidade com o art. 56 do regulamento de 24 de fevereiro de 1874.—Communicou-se ao engenheiro das Obras Publicas e inspector do Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao commandante das armas.— Louvando esta Presidencia os bons serviços prestados pelo alferes do exercito Carlos Augusto de Almeida Soares, na qualidade de commandante do destacamento do termo da Escada, assim o declaro a V. Exc. para os devidos effeitos. Outrosim, autoriso V. Exc. a conceder ao mesmo alferes licença por 8 dias a contar de amanhã.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Devolvendo o documento a que allude a sua informação de 24 de outubro ultimo, n. 679, recommendo a V. S. que, de conformidade com a ordem do Thesouro Nacional de 18 do corrente n. 257, mande pagar a João Frederico do Rego Vasconcellos a importancia de 300$000, que lhe compete pelo trabalho de vaccinar indigentes em Garanhuns e Buique de 20 de abril a 20 de junho d'este anno.

— Ao mesmo.—Fica approvado o acto da junta de fazenda, aceitando das inclusas propostas as que foram feitas pelos negociantes João Walfredo de Medeiros, G. Laporte & C. e Maia Silva & C., para o fornecimento de objectos de expediente necessarios a essa Thesouraria no semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro. O que declaro a V. S. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 847.

— Ao mesmo.—De conformidade com a ordem do Thesouro Nacional de 20 do corrente sob n. 260 e o aviso junto por copia, expedido a 27 de novembro ultimo pelo Ministerio da Marinha, mande V. S. pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco a importancia de 12$000 constante da inclusa conta e proveniente de transportes effectuados por conta d'aquelle Ministerio durante o mez de junho ultimo nos carros da referida estrada.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. 7 ordens do Tribunal do Thesouro Nacional de ns. 254 a 260.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. o boletim judiciario do corrente mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. as inclusas cartas imperiaes pelos quaes foram agraciados, com distincções honorificas o bacharel Miguel dos Anjos Barros, Antonio Ferreira Cavalcante Badégo, padre João Ignacio de Albuquerque, Antonio Gustavo de Lyra Flores, tenente João Alves de Siqueira Velho, João da Rocha de Siqueira Cavalcante e o soldado do Corpo de Policia Miguel Antonio da Silva.

— Ao administrador do Theatro Santa Isabel. —Deferindo o requerimento do actor dramatico, José de Lima Penante, a que se refere a informação de V. S. de 17 do corrente mez, concedo esse theatro para o peticionario dar representações puramente lyricas e dramaticas, até que se apresente qualquer dos concessionarios do mesmo theatro e logo que cessem os trabalhos da companhia Lambertini; ficando o dito peticionario obrigado á contribuição de 40$000 de cada espectaculo e as demais condições em taes casos exigidas; para o que prestará no Thesouro Provincial fiança idonea na importancia de 2:000$000. *Mutatis mutandis* a directoria do Theatro de Santa Isabel e inspector do Thesouro Provincial.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 20 deste mez, mande Vmc. fornecer ao 14.º batalhão de infantaria, os 100 enxergões vasios de que tracta a inclusa nota de que em data do 1.º do corrente, foi organisada na repartição de quartel-mestre general.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e commandante das armas.

— Ao juiz de direito de Timbauba.—Em solução ao officio de 5 de março deste anno, no qual pede Vmc. que lhe sejam enviados pela administração da Typographia Nacional as collecções das leis destinadas para os archivos dos juizes dessa comarca, transmitto-lhe, por copia o aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 18 do corrente, relativos a remessa das mesmas collecções de leis.

Portarias:

— Transmitto a Camara Municipal do Recife para seu conhecimento e devida execução a copia inclusa do telegramma de 29 do corrente mez, pelo qual o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios de Imperio, recommenda que até ulterior decisão deverá ser mantida a deliberação pela qual a Camara, segundo consta da copia da acta annexa ao seu officio n. 40 dirigido a esta Presidencia em 11 de abril ultimo, aceitou a renuncia feita pelo bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira, do cargo de vereador da mesma comarca.

— Declaro a Camara Municipal do Recife, que fica approvada a arrematação dos alugueis das casas da Praça da Independencia e das ruas de João do Rego e Imperial constantes da relação annexa ao seu officio, a que respondo, de 19 de setembro ultimo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial. – O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, tendo mandado proceder pela Repartição das Obras Publicas, segundo requereu Pedro Calunby de Azevedo, aos orçamentos dos açudes de Canhotinho, Cachoeirinha e Riacho da Lage, dos quaes tracta o § 6 do art. 6 da lei n. 1,713, de 28 de julho do anno passado, e que importam o 1º em 3:200$, o 2º 7:500$ e o 3º em 1:800$, assim manda communicar a V. S. afim de que se sirva de levar ao conhecimento dessa Assembléa; com a declaração de que o peticionario propõe-se a construir taes açudes, para receber as respectivas importancias quando por essa Assembléa fôr autorisado o credito preciso e que ha duvida sobre a escolha do local para construcção do ultimo como informa aquella Repartição.

— Ao 2º secretario da Assembléa Provincial, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes, que no seu officio de hoje contendo o ponto dos empregados da secretaria dessa Assembléa, foi proferido o despacho seguinte: Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE JANEIRO

Antonio Alexandre Vieira.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Adolpho Firmo de Oliveira. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Barreiros e Palmares.

Alferes Chrispiniano Buarque de Macedo.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito de orphãos da comarca do Recife.

Capitão Deodato Pinto dos Santos.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú.

Francisca Maria da Conceição.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Felippe Benicio Correia de Figueiredo. — Como requer.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Heliodoro de Jesus.—Indeferido.

Isabel Claudina Cavalcante de Albuquerque.—Não tem lugar em vista do aviso do Ministerio da Guerra de 23 de dezembro de 1882.

José Luiz de França Torres.—Sim, na forma da lei.

Luzia Aquilina de Sant'Anna. — Informe o Revd. Sr. director da colonia orphanologica Isabel.

Capitão Manoel Anselmo Pereira Guimarães. —Remettido ao Sr. inspector da Fazenda para mandar pagar ao supplicante o que lhe competir em face do attestado junto.

Maria Antonia da Costa. — Remettido a junta medica provincial a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Manoel Sampaio Gomes. - Sim.

Secretaria da Presidenciaem, 12 de janeiro de 1884.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas.

Commando das armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 11 DE JANEIRO DE 1884.

Ordem do dia n. 1431.

Havendo o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, por officio de 9 do corrente, communicado-me haver na mesma data nomeado o Sr. capitão da guarda nacional Belisario Pernambuco, para sem prejuizo da repartição em que é empregado, agenciar voluntarios para o serviço do exercito, percebendo por cada um que fôr aceito a gratificação de 30$ assim o faço publico a guarnição.

Outro sim, o mesmo Exm. Sr. communicou-me haver tambem nomeado em 10 do corrente ao Sr. capitão do 14º batalhão de infantaria Claudino Marinho de Oliveira e Cruz, para servir o lugar de major da praça do presidio de Fernando de Noronha, durante o impedimento do major Manoel Ferreira Escobar, a quem concedeu na referida data 3 mezes de licença para tractar-se.

(Assignado).—*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas. Conforme. – O alferes Joaquim Jorge de Mello Filho, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 2 DE JANEIRO

Maria Julia Monteiro Lopes, professora publica.—Venha por intermedio do delegado litterario.

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa, professora publica.—Venha por intermedio do delegado litterario.

Mariana Teixeira da Costa Mello, professora publica.—Encaminhe-se.

Maria Candida de Figueiredo Santos, professora publica.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 27 de dezembro ultimo.

— 4 —

Ignez Lyra de Souza, professora publica.—Informe o delegado litterario.

Claudiana Nativa do O' Santos, professora publica.—Venha por intermedio do delegado litterario.

— 7 —

Manoel José dos Santos Teixeira, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

José Marcelino da Costa, professor publico.—Certifique-se.

— 8 —

José Luiz de França Torres, professor publico. —Encaminhe-se.

— 9 —

Lauriana Maria Ramos, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Anna Emilia de Miranda Henriques, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Generoso José de Moura. — Deferido, nomeando-se a commissão examinadora composta do professor de S. José da Boa Esperança, do Dr. Francisco Dias de Arruda Falcão e Miguel Archanjo Fernandes Vianna.

Leocadia Julia de Castro, professora publica.—Encaminhe-se.

A mesma.—Cumpra-se e registre-se, e designo o praso de 15 dias para dentro delle entrar no goso da licença.

João Pedro da Rocha Pereira.—Informe o delegado litterario em que dia deixou o exercicio a professora e qual e em que falleceu.

Bellarmino Guedes Alcoforado, professor publico.—Cumpra-se e registre-se.

Maria Firmina da Silva Alcoforado, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Secrataria da Instrucção Publica de Pernambuco, 12 de janeiro de 1884.

O porteiro,
José Augusto de Mello.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 43.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 12 de janeiro de 1884.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel Paula, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Joaquim Vieira, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Antonio José de Sant'Anna, por disturbios; Paula Maria da Cenceição e Maximiana de tal, por offensas á moral publica.

Com officio do delegado de termo do Palmares me foi apresentado hontem o desertor do 2º batalhão de linha Rozendo João dos Santos, o qual fora capturado no dia 7 pelo subdelegado do districto de Catende.

Ao referido desertor foi dado o conveniente destino.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE JANEIRO

Laurindo Wanderley Pereira Lins.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Anna Emilia de Miranda Henriques.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas de portaria de licença.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Informe o Sr. Dr. [illegible]

Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio.—Satisfaça a exigencia contida no parecer fiscal abaixo lançado.

Dr. procurador dos feitos.—Entregue-se a quantia de 1:000$000 para occorrer as despezas judiciaes.

Manoel Vicente da Cunha.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Leocadia Julia de Castro.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas de portaria de licença.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.

João Cyrillo Damasceno.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio José Gomes.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

João Gonçalves de Souza Beirão—Informe o Sr. contador.

José Martins Granja.— Informe o Sr. contador.

Gomes & Valente.—Informe o Sr. contador.

Eduardo Cursino d'Assumpção.— Informe o Sr. contador.

Barão de Petrolina. — Já foi attendido no que requer.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1883

Felizmente, os tristes vaticinios não se realisaram ainda d'essa vez. O dia 18 passou-se calmamente em Paris. Os manifestantes escassearam nas ruas, dando-se por satisfeitos com algumas reuniões particulares e banquetes, onde, como de costume, se fallou ardentemente contra o capital, contra a burguezia opportunista e até contra os proprios radicaes-socialistas, accusados de nada haverem feito pela causa do povo nestes ultimos treze annos.

Na aceitavel opinião do Sr. Carlos Mazade, d'esse aborto de revolução podem tirar-se duas conclusões instructivas.

A primeira é que taes agitações de tempo em tempo provocadas por certos cabeças de motim em busca de occasiões e pretextos são absolutamente ficticias. Não estão de accordo com o estado geral dos espiritos, nem com as aspirações do paiz, porque este só quer repouso ou antes direito de viver e trabalhar com segurança e paz. Isto não quer dizer que não haja algum perigo n'essas expansões embora rapido abafadas, do espirito da anarchia, pois que poderiam pela sua renovação fatigar a opinião publica e transvial-a por toda a especie de suggestões. Em si mesmas não têm presentemente importancia alguma: nada offerecem de serio e profundo desde que mal apparecem á luz do dia, são desapprovadas pelo sentimento geral das massas populares que tão amiudo se invocam. A segunda conclusão é que basta uma resolução firme para vencer essas turbulencias de facção mais ruidosas que reaes.

A agitação dissipa-se e desapparece desde que os agitadores vêm diante de si um governo disposto a fazel-a respeitar as leis e a opinião publica.

Tornar, como fazem alguns, o governo republicano responsavel por taes actos de agitação, é ao mesmo tempo uma injustiça e o mais flagrante dos contra-sensos. As manifestações do socialismo revolucionario são mais um simptoma da epoca do que o triste apanagio de um só paiz.

Poder-se-hiam accusar as instituições republicanas da França de favorecerem as paixões communistas, se por ventura não as vissemos diariamente surgindo em todos os paizes da Europa, e com aspecto mais atterrador do que alli.

Realmente emquanto o processo de Kropotkine e consocios, perante o tribunal de Lyon, mostrou que o partido ultra-revolucionario na França é mais ruidoso que temivel, a Russia, a Inglaterra, a Austria, a Belgica e a Hespanha têm diante de si mais assombrosos espectaculos das aberrações e crimes dos internacionalistas.

Commove-nos profundamente a situação actual do proletariado no velho mundo; cremos mesmo que o estabelecimento de um regimen mais equitativo e recto nas relações entre o capital e o trabalho deve ser uma aspiração necessária de todo homem interessado pelo bem estar de seu semelhante. Mas sendo o progresso simplesmente o desenvolvimento da ordem, é loucura rematada procurar obter um, por meio da destruição a todo transe da outra. Não ha de ser com a propagação de theorias de um revolucionarismo insanamente demolidor, que as classes trabalhadoras adquirirão mais depressa a justa influencia social que no futuro lhes está reservado.

As doutrinas critico-metaplysicas já têm destruido bastante, para que se tracte de construir alguma cousa, quer sob o ponto de vista politico, quer sob o ponto de vista moral. A França, paiz profundamente agitado por todas as concepções revolucionarias, que ha um seculo se combatem reciproca e encarniçadamente alli; a França mais que qualquer outra nação occidental carece de esforçar-se heroicamente para manter a ordem, condição imprescindivel de todo o desenvolvimento progressivo.

O que sobretudo se não pode perdoar a uma parte do proletariado francez é a ingenuidade idiota com que se presta aos ardís dos representantes do passado, aos manejos dos reaccionarios e contra a republica, cuja existencia deveriam no emtanto considerar como conquista importantissima no terreno da politica, como um passo seguro no caminho que deve levar as sociedades a um regimen normal.

A lei da organisação judiciaria franceza em Tunis começou a ser executada em março pelo governo da republica.

Essa lei creou na regencia um tribunal civil e seis juizados de paz. O governo houve-se de modo habilissimo na escolha dos magistrados para as judicaturas creadas. Em vez de tiral-os do corpo judiciario da metropole, escolheu-os d'entre os juizes que serviam nos departamentos algerianos. Esse pessal, conhecedor como é, dos usos e costumes indigenas, conhece tambem as condições especiaes que dominam a pratica judicial n'um paiz em que os europeus se acham em contacto immediato com musulmanos.

Mas, se, dada a necessidade de ser mantido o protectorado francez na Tunesia, o ministerio procedeu acertadamente, aproveitando, para consolidal-o, a experiencia adquirida pela magistratura da Algeria, não seria menos desejavel que se procurasse evitar por todos os meios a transplantação dos abusos de que, segundo muitos, se queixam amargamente aquelles que são partes em processos judiciaes nos dominios francezes do norte d'Africa, sobretudo no tocante á exorbitancia das custas forenses.

A organisação judicial nas colonias, em vez de cingir-se á da metropole, podia sem prejuizo da justiça e antes em proveito d'ella, admittir simplificações exigidas pelas circumstancias de localidade, já quanto ás formulas processuaes, já pelo que respeita ao numero e attribuições dos juizes. Não se fez nada d'isto, e portanto a lei de que tractamos está longe de corresponder inteiramente ao pensamento que a inspirou.

Um dos trabalhos mais salientes da camara dos deputados francezes, no decurso do anno passado foi a lei votada alli contra os reincidentes.

São difficilimas todas as questões relativas á punição dos crimes nas sociedades. Abundam por certo nesse assumpto as theorias e devaneios; mas não ha por emquanto opinião vencedora. O que se pode todavia desde já affirmar, e com a maxima certeza, é que a civilisação, os progressos da intelligencia [illegible] tem na estatistica do crime influencia mais directa e decisiva que todos os systemas penaes conhecidos. O reconhecimento d'esta verdade não importa, porém, na condemnação incondicional das preoccupações dos governos a tal respeito, nem exclue o inevitavel empyrismo á que teem de soccorrer-se n'esse delicado ponto de dynamica social.

A lei á que nos referimos, além de procurar remediar o mal resultante do indulto, talvez precoce, dos condemnados da communa de Paris, teve este outro fim: evitar que os criminosos reincidentes desmoralisem a justiça dos tribunaes, pelo pouco caso que fazem d'ella, e corrompam, cada vez mais profundamente, aquelles que, porventura menos habituados ao vicio e ao crime, lhes soffram o contacto nas prisões. Mais simples: os legisladores francezes imaginaram um como que desaguadeiro moral para a corrente enlameada das perversões e maldades com que se sentem justamente incommodados. As colonias longinquas tornar-se-hão os receptaculos de todas as miserias, de todas as podridões da consciencia, que surgem do seio das grandes cidades industriaes e opulentas do occidente com o aspecto repugnante de um cancro.

Não discutimos a utilidade da medida pelo que respeita ao bem-estar dos que tentam empregal-a. Disse-se que a legislação actualmente em vigor em França (podiam ter estendido a critica á de todos os paizes) não consegue obstar os progressos da reincidencia culposa, como tambem o não podem fazer os reiterados rigores dos tribunaes, porquanto o numero dos reincidentes augmenta de anno á anno, com grave risco da segurança publica nos centros largamente populosos; que para combater semelhante mal, o da improficuidade das penas, só tinham os poderes publicos dous caminhos a seguir: reformar o systema penitenciario, substituindo a prisão em commum pela prisão cellular, ou prescrever a deportação em larga escala; que o primeiro d'estes remedios, além de incerto nos resultados e já um tanto desacreditado na applicação, era muito mais caro que o segundo, posto que este não deixe de pesar muito sobre os recursos do Thesouro. Realmente, como se vê de um relatorio apresentado ao conselho superior das prisões em Paris, pelo director da administração penitenciaria, o custo de cada cellula das casas de detenção de Corbeil e Pontoise, elevou-se pelo que respeita ao primeiro d'esses estabelecimentos a 6,015 fr. e a 7,800, quanto ao segundo.

Ora, seria inteiramente inexequivel e perigoso, attento principalmente o estado pouco lisongeiro das actuaes finanças francezas, qualquer reforma prisional que exigisse tão avultada e immediata despeza por cada um dos individuos presentemente detentos nas muitas prisões de França. Tudo isso é bem dito e perfeitamente calculado em relação aos interesses da metropole. Mas, ainda admittindo com a metaphysica parlamentar, que a reincidencia vai desapparecer com o facto da deportação, e que novos ares e novas condições de vida possam operar o milagre de transformar entes profundamente corrompidos, almas sinistramente perversas, em homens uteis, bons, moralisados pelo trabalho regular e socialmente productivo, achamos comtudo injusto e cruel que a experiencia seja feita á custa do presente e do porvir das tristes colonias, que nenhuma culpa teem nas aberrações da organisação social dos povos que as conquistaram. Se a hereditariedade physiologica é uma lei, que nefanda e perversa dadiva se pretende fazer aos aborigenes d'essas regiões, cujo destino será formarem no futuro outras tantas nações autonomas? Que influxo benefico poderá exercer a França sobre a educação das populações orientaes, que subjuga, como os outros paizes do occidente, á pretexto de melhoral-as socialmente, se lhes manda para lá o que tem de mais intimamente corrompido em si?

O exemplo da Nova Caledonia mostra, além de tudo, que a deportação não tem os effeitos moralisadores que a lei contra os reincidentes lhe attribue. Não ha muito que um individuo foi alli condemnado pela oitava vez a trabalhos forçados por toda a vida; e tão repetidos são os crimes n'essa colonia, que a parte honesta da população não cessa de pedir a construcção de uma prisão central na ilha de Nou ou na dos Pins. Aquella lei, portanto, a mais de não satisfazer o pensamento que a inspirou, é ainda uma evidente prova d[illegible]

ILEGÍVEL

immoralidade peculiar aos paizes da Europa, relativamente [illegible]

Não foi sem razão que Gambetta, um dia, stigmatisando a politica de Mac-Mahon [illegible] ça republicana que o mais permanente e temivel inimigo d'ella era o clericalismo. Certamente o catholicismo é de todas as instituições do passado a que maior resistencia tem offerecido ao progresso das idéas novas. Esta resistencia, que até certo momento da era critico-revolucionaria foi um evidente beneficio, tornou-se por fim um germen activo de pertturbação social.

Mettido entre [illegible] tenções do chefe da igreja e [illegible] do Estado, o clero francez decide-se por aquellas — o que aliás lhe não pode ser [illegible] — e contra as mais imperiosas determinações desta, a quem no entanto deve os proprios meios de sua conservação material. E' uma excellente causa a liberdade de opinião, e até [illegible] nidade o que em principio a condemnam mas a ascendencia espiritual não pode ser [illegible], quando o sacerdote não se conserva independente do poder temporal, entregue aos unicos recursos da sua propaganda. Sem isto não ha concordatas possiveis, *modus vivendi* aceitavel entre os dous poderes: ha lutas constantes, acções e reacções, em que a justiça e a prudencia são de parte a parte esquecidas.

A verdade destas asserções ficou ainda mais uma vez patente com as desintelligencias que surgiram o anno passado entre o governo da republica e alguns sacerdotes catholicos.

Estes, profundamente irritados contra a lei que attribuio aquelle o direito exclusivo de instruir, não teem poupado hostilidades contra o ensino leigo.

Sabe-se que os livros escriptos pelo Sr. Paul Bert e outros, para escolas do Estado foram em tempo condemnados pela congregação do indice. Semelhante facto não poderia merecer grande attenção, á força de ser commum, se não fosse o estado de excitação em que se achavam os espiritos em França, pelo que diz respeito á luta religiosa. Os jornaes deram immensa importancia ao caso e os echos irritados da tribuna foram repercutir nas aldeias mais distantes e pacificas da França. Foi então que alguns estimaveis parochos se lembraram piedosamente de queimar do modo mais publico e solemne não só as obras didacticas do Sr. Paul Bert, mas tambem as dos Srs. Campayré e Steeg, e ainda as de Mme. Grèville.

Estes anachronicos quão engraçados autos de fé não prejudicaram por modo algum a saude, nem fizeram mal de outra especie aos referidos escriptores. A igreja ou antes os sacerdotes catholicos foram os unicos prejudicados, porque perderam com taes actos o direito de protestar contra os excessos das represalias consequentes, tornando ao mesmo tempo mais difficil a defeza de sua causa.

(*Continua*)

REVISTA DIARIA

Guarda nacional.—Foi expedido pela Presidencia da provincia o seguinte acto:

2.ª *Secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 11 de janeiro de 1884.*—O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional da comarca do Bom Conselho resolve, para preencher as vagas existentes no 63º batalhão nomear os officiaes seguintes:

1.ª companhia

Alferes Possidonio José Correia da Rocha.

3.ª companhia

Alferes Pedro Simão da Silva.

6.ª companhia

Tenente Juvencio Soares Vilella.

7.ª companhia

Tenente Ladisláo Jeronymo de Carvalho.

(Assignado)—*José Manoel de Freitas.*

Club Mixto Minerva.—E' o titulo de um club que alguns moços organisaram, e acha-se funccionando a rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta).

No dia 9 procederam a eleição e ficou assim composta a sua directoria:

Presidente — Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.

Vice-presidente—Affonso Laurentino da Costa Ribeiro.

1.º Secretario—Ricardo Avelino de Albuquerque Mello.

2.º Secretario—José Pinto de Souza.

Thesoureiro—Alfredo Ranulpho Teixeira dos Santos.

Orador—Theodoro Rotilio Xavier Ramos.

Cobrador—José Henrique Pereira da Silva.

Intoxicação. — O Sr. Dr. Mello Gomes, dirige-nos [illegible]

« Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Deparando na sua bem conceituada folha de hoje, na parte da *Revista* concernente á noticia do fallecimento de Antonio José Silva do Brasil, thesoureiro do Correio Geral, com um periodo, em que Vv. Ss. dizem que os medicos chamados pela administração para verificarem o obito d'aquelle funccionario publico, supposeram ao principio que a morte fosse natural; e como essa affirmação de Vv. Ss., importe para mim e para meus dignos collegas, certa pécha de impericia, que, felizmente, não commettemos, é do meu dever restabelecer a verdade, pedindo a Vv. Ss. se dignem dar a estas linhas a necessaria publicidade.

« Quando cheguei á repartição do Correio, á chamado do Sr. Dr. administrador, o thesoureiro Silva do Brasil, que se achava estendido n'uma marqueza, em um compartimento reservado d'aquella repartição, tinha succumbido momentos antes, conservando-se o seu cadaver ainda quente.

« Indagando dos symptomas que precederam a morte d'aquelle infeliz, entrei no conhecimento de certos factos, que, conjunctamente com as manchas ecchymoticas que apresentava a face do fallecido, augmento extraordinario do volume do ventre, etc., me levaram a declarar peremptoriamente que não daria certificado de obito sem proceder-se á autopsia, pois me inclinava a crer fosse a morte determinada por um accidente qualquer, provavelmente uma substancia toxica.

« Opinaram igualmente os meus illustrados collegas os Srs. Drs. Barros Sobrinho, Souza e Silva e Santa Rosa, redigindo o primeiro uma declaração n'este sentido, que foi immediatamente por nós assignada e entregue ao Sr. Dr. administrador.

« D'ahi mais tarde a deliberação da policia de mandar proceder a autopsia.

« Quanto ao apparecimento da caixinha de pilulas, contendo arsenico em pó, foi posterior e que só chegou ao nosso conhecimento depois de bem assentada aquella resolução. Quanto ao frasco de chloral, poção gommosa e chlorhydrato de morphina, não podia ser elle a causa d'um envenenamento; continha apenas uma pequena quantidade d'um calmante composto d'aquellas substancias em dóses pequenas, medicamentosas, formula do intelligente e criterioso collega, Sr. Dr. Santa Rosa, que era o medico assistente do thesoureiro Silva do Brasil.

« A autopsia veio de certo modo corroborar as nossas suspeitas.

« Resta agora o exame ou analyse chimica das visceras recolhidas, que, provavelmente, devem accusar boa quantidade da substancia toxica ingerida.

« Disponham, etc., etc.—Dr. *Mello Gomes*.—Recife, 12 de janeiro de 1884. »

Ferimentos—Na noite de hontem o sentenciado militar Manoel Rodrigues Santa Barbara, recolhido na fortaleza do Brum, aproveitando a ocasião em que estava dormindo o sentenciado civil Vicente de Assis Tavares, ferio a este com uma perna de tesoura.

Foram tomadas as providencias que o caso exigia.

Louco—Ao Exm. Dr. chefe de policia foi remettido hontem pelo subdelegado do districto de Itamaracá, em Olinda, o liberto de nome Manoel, que estando soffrendo de alienação mental, praticava alli desatinos proprios de seu estado.

Foi recolhido a Casa de Detenção para d'ahi ser enviado ao Asylo de Alienados.

Queria morrer — Ante-hontem, pela manhã, na rua do Apollo, Francisca Maria da Conceição, que se achava embriagada, tendo sido ameaçada pelo marido, Manoel Gomes Bezerra, de ser espancada caso não se contivesse, precipitou-se á rua, do primeiro andar do predio onde reside, deslocando um pé.

Bezerra, se bem que não tivesse concorrido directamente para o acontecimento, poz-se em fuga.

A autoridade local tomou conhecimento do facto.

Diligencias policiaes — Tendo o Sr. Manoel Mendonça da Silva Vianna, subdelegado da freguezia do Recife, aberto inquerito relativamente á causa da morte do capitão Antonio José Silva do Brasil, interrogou os negociantes Joaquim Nunes Padilha e Antonio Gomes da Silva Junior, o pharmaceutico Hermes de Souza e o porteiro do Correio, Francisco Xavier de Athayde.

Ataque á mão armada — Na madrugada de hontem foi atacado por ladrões o engenho [illegible], propriedade do Sr. João Dias Carneiro de Albuquerque.

Os ladrões que se presume serem os da Ilha de Capoeiras, estavam destelhando a casa de vivenda e arrombando a estribaria, quando foram casualmente presentidos por um escravo, que deu o grito de alarma.

Acordados todos os do engenho, os ladrões recuaram e, entrincheirando-se n'um ponto pouco distante, dispararam muitos tiros, não conseguindo porém [illegible].

[illegible]—[illegible] quando [illegible] n. 37, [illegible] da rua Duque de Caxias [illegible] lugar [illegible] foi assaltado por dous individuos, que, se suppõe serem ladrões, os quaes partiram a corrêa do tympano, e iam [illegible] os planos [illegible] sem duvida poderam *agir* [illegible] de um [illegible] chamando a policia.

Mas, qual policia! esta não appareceu, e os dous tractantes tiveram tempo de desapparecer, sem que fossem conhecidos.

Festividades. — Hoje tem lugar a festa de N. S. do Bom Successo dos Navegantes, na igreja do Pilar. Constará de missa solemne ás 11 horas da manhã e *Te-Deum* ás 7 horas da noite, pregando em ambas as solemnidades o Revd. padre Leonardo João Grego.

A' tarde serão largados diversos aerostados, tocando a banda de musica da policia; e á noite, após o *Te-Deum* e o arreiamento da bandeira, será tocado um grande fogo de artificio.

Tambem terá lugar hoje a tradiccional festa de N. S. do Monte, na pittoresca Ermida dessa invocação em Olinda. Constará de missa solemne ás 11 horas da manhã, com sermão pelo Revd. Dr. Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes, e *Te-Deum*, ás 7 horas da noite, com predica pelo Revd. Dr. José de Oliveira Souza.

A' tarde serão largados diversos balões e tocará a banda militar do 2º batalhão de infantaria, e estará em exposição a imagem da Senhora do Monte para a benção de fitas, velas e registros.

A' noite, após o *Te-Deum*, será queimado um fogo de artificio.

A ferro-via de Olinda, além dos trens da tabella, expedirá trens expressos ás 4, 5, 6 e 7 horas da tarde e 10 1/2 horas da noite.

Espectaculos.—Haverão hoje:

—No pavilhão da Torre, espectaculo de magica branca e prestidigitação, começando ás 6 horas da tarde.

—No theatrinho de Sant'Anna o espectaculo pastoril com a opereta *Vamos aos Campos.*

—No theatro Santo Antonio, espectaculo dramatico e lyrico pastoril variado.

Reuniões societarias.—Reunem-se hoje as seguintes sociedades:

Gremio Dramatico Familiar, ao meio dia, no 3º andar do predio n. 54 da rua do Imperador.

Club Borboleta, ás 4 1/2 horas da tarde, no 1º andar do predio n. 81 da praça de Pedro II, para eleição da sua nova directoria.

Cavalleiros da Cruz, ás 10 horas do dia, na respectiva séde, para eleição de presidente e orador.

Hospital Portuguez de Beneficencia, ao meio dia, para eleição de alguns membros da respectiva junta administrativa.

União Commercial dos Merceeiros, ás 4 horas da tarde, para o fim de serem lidos os relatorios da directoria e do conselho fiscal.

Reuniões de irmandades.—Effectuam-se as seguintes:

Hoje, ao meio dia, da confraria da *Santissima Trindade*, para diversos assumptos.

Hoje, ás 10 horas do dia, da do S. S. Sacramento de S. José, para eleger um definidor.

Hoje, ás 11 1/2 horas do dia, da irmandade da Conceição da Congregação, para eleição da nova mesa regedora.

No dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, da irmandade de Santo Amaro das Salinas, para eleição da nova mesa regedora.

Club Esperança. Esta sociedade com sua séde á rua Duque de Caxias, elegeu sua directoria a qual ficou assim composta:

Presidente José J. de Carvalho.

Vice-presidente José Augusto Dias.

Secretario P. Barbosa de Carvalho.

Thesoureiro—Sebastião Brandião.

Club 33.—A directoria do Club 33 para o Carnaval deste anno acha-se assim organisada:

Presidente José Ricardo Dias Fernandes.

Vice-presidente—José Joaquim Dias Fernandes Junior.

1.º Secretario—José N. Freire de Andrade.

2.º Secretario—João do Nascimento Moraes.

Thesoureiro—José Antonio Gonçalves Dias.

O Binoculo.—Publicou-se hontem o n. 2 desde semanario que está no seu quarto anno de existencia.

Fallecimento. — Mandam dizer do Rio Grande do Norte que, ao bordo do hiate *Deus te Guarde* succumbio, no dia 6 do corrente, á uma congestão cerebral, o capitão da guarda nacional Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva.

O seu corpo foi sepultado no cemiterio da villa do Senhor Bom Jesus dos Navegantes.

Era um homem de principios severos, e foi sempre infeliz. Deixou numerosa familia na indigencia.

Ensino primario e secundario.—O Sr. Dr. Clovis Bevilaqua acaba de abrir na rua do Sol n. 17 um externato para ensino primario e secundario.

A Lucta.—Distribuio-se hontem o n. 1º deste semanario litterario, satyrico e noticioso, que em formato maior enceta o seu segundo anno de existencia.

Jornal da Infancia.—Deste bellissimo semanario illustrado que se publica em Lisboa recebemos hontem o n. 52.

Missa cantada—Na terça-feira, 15, haverá missa cantada em louvor de Santo Amaro, na igreja de S. Pedro do Recife.

O Rei do Crime — D'este bonito romance de Camillo Bouheur acaba de chegar de Lisboa o terceiro volume.

Ao Sr. Eduardo Firmino da Silva Filho, agente da Empreza Noites Romanticas, agradecemos a remessa que nos fez de um exemplar.

Cidade da Victoria Desta cidade recebemos hontem o *Lidador*, alcançando a 5 do corrente:

« Em Tamboatá-meirim, 1º districto dessa comarca, Joaquim Ignacio da Silva assassinou no dia 25 de dezembro proximo passado a Antonio Francisco do Nascimento, com uma facada. O réo entregou-se á prisão.

« No mesmo dia perto do povoado de S. João dos Pombos, 4º districto dessa comarca, João Calafange assassinou com um tiro de pistola a Manoel Damazio. O réo evadio-se.

« Os respectivos subdelegados procederam aos inqueritos, na fórma da lei.

« Haviam sido presos pelo subdelegado do 3º districto, tres dos autores do barbaro assassinato perpetrado no engenho Rede.

« Vespera de festa, no lugar Manés, o corneteiro que ha mais de um mez anda desertado do destacamento dessa cidade, depois de promover diversas desordens deu um tiro em um individuo, cujo nome se ignora, e poz-se ao fresco: anda zombando de tudo e de todos.

« A camara municipal em o relatorio que dirigio a Assembléa Provincial, por intermedio do Exm. Sr. presidente da provincia, no dia 27 de dezembro, entre outros melhoramentos para a cidade e comarca, lembrou e pedio os seguintes:

« Uma aula de francez e latim para esta cidade.

« Auxilios para as obras da matriz da cidade, e para as capellas de Chã-Grande e S. João dos Pombos.

« A effectualidade da canalisação d'agua potavel para esta cidade, beneficio já decretado pela Assembléa, porém, que ainda hoje lamentamos a sua falta.

« E a Assembléa Provincial diz o *Lidador*, attenderá, ouvirá os reclamos dos illustres edis, o brado dos victorienses?

« E, o que resta saber e esperar.

« Havemos de tambem combater pelos melhoramentos desta terra, digna de melhor sorte, e nos aguardamos para quando a Assembléa estiver funccionando escrever uma serie de artigos a respeito.

« A Victoria não deve ser tratada como filha espuria. »

Ferro-via Madeira e Mamoré — Em 15 de dezembro escreveram do Rio Madeira ao *Diario do Grão Pará*:

« Em nossa ultima carta deixamos de noticiar a chegada do engenheiro Sr. Dr. Camarão e conductos Marx no mesmo vapor, acompanhados de um habil pharmaceutico e nove praças do 15 batalhão para proseguirem nos estudos da estrada de ferro Madeira e Mamoré.

« Tendo o chefe desta commissão parcial de aguardar pessoal que contratou na subida, para que seguisse poucos dias depois da lancha n. 5, a sahir de Manáos até 15 de novembro, resolveu desembarcar com os companheiros em Belém, na noite de 15, onde se conservou até 30, por só ter chegado a 28 a mesma lancha com mais um conductor, o Sr. Borel, mas sem nenhum dos homens que em caminho se haviam engajado com o illustre engenheiro.

« Em vão recorreu aqui á alguns homens, que dispoem de gente, incluindo neste numero dous individuos que, por acaso achando-se em Manáos [illegible] que o digno chefe da commissão de estudos, o Sr. Dr. Morsing, se fatigava para resolver o difficil problema de obter gente, mesmo por [illegible] salario, tudo facilitram diante do primeiro [illegible] da provincia, que acreditou em [illegible] não obstante judiciosas observações [illegible] pelo energico [illegible] Sr. Dr. Morsing [illegible] que aqui [illegible] rido [illegible] e [illegible] talvez indevidamente—pomada.

« Pesa-nos que homens com alguns recursos, e que deviam ser os primeiros a auxiliar um commettimento que os irá interessar altamente e remover-lhes serios embaraços, não facilitem alguns meios aos obreiros, que tão assoberbados se tem visto á falta de braços, para ir abrindo a picada necessaria para dar impulso aos urgentes trabalhos preliminares de estudos e observações da maior importancia.

« Um cavalleiro houve, dos de maior recurso neste rio, que não teve acanhamento de responder ao engenheiro Sr. Dr. Camarão, quando lhe solicitou alguns homens para irem abrir uma picada, que nem por 30$ diarios cederia cada homem!

« Collocado em uma posição critica o digno chefe da commissão parcial, chegou a offerecer 6:000$ mensaes, mantimento, medicamentos etc., por uma turma de 20 homens para um trabalho de um a dous mezes.

« Um individuo que a principio disse que só a esta proposta cederia, recusou-a quando observou que lhe iam offerecer!

« Não tinha para tanto instrucções positivas o Sr. Dr. Camarão, se bem que nellas se lhe declare que *deliberará d'accordo com as circumstancias que se lhe depararem.*

« Desenganado de poder obter por aqui pessoal virou-se para nós, que se não somos dos de menos recursos quanto a pessoal, possuimos debeis forças e bons desejos sempre de ser uteis a cavalleiros da tempera dos Srs. Drs. Morsing, Camarão e outros. Em attenção a elles e a muita consideração que nos merece o governo deste paiz, em que já encontramos paternal protecção, retiramos de nosso pequeno pessoal 19 homens conhecedores de mattas e de cachoeiras, e os fizemos acompanhar os engenheiros e tropa, entregando-os aos cuidados do digno chefe, a quem logo declaramos que não iam pelos 6:000$ mensaes, mas sim por menos da metade, ou, para melhor dizer, pelo salario que em Manáos foi arbitrado pelo chefe, Sr. Morsing, de accordo com o illustre presidente da provincia.

« Nunca nos offerecemos á commissão de estudos, porque conhecemos nosso demerito e valor, e se no ultimo apuro nossos debeis meios foram aproveitados não foi com a mira em vaidades, de que temos desprendimento, e sim pelos justos motivos que deixamos expostos, para nós de maior consideração; restando-nos immensa satisfação em patentear um puro e inequivoco sentimento de gratidão. Com o pessoal conseguido em Belém, mais 9 praças, 1 engenheiro, 3 conductores, 1 pharmaceutico e 1 criado, vindos de Manáos, prefaz 34 pessoas, as quaes seguiram ás 6 horas da manhã de 30 de novembro, na lancha, levando mais de Belem dous batelões a reboque, nos quaes terá de ser feito o trajecto de Santo Antonio para cima por agua umas vezes e por terra outras!!

« No mesmo dia ás 6 1/2 da tarde chegaram a Santo Antonio, d'onde subiram no dia 2, começando logo alli os difficeis trabalhos de varadores.

« O tempo chuvoso deve ter difficultado os trabalhos não obstante a boa vontade dos obreiros e de todo o pessoal, acostumado a privações e perigos, não só de cachoeiras como de selvagens de que não tem receio, e para o que foram bem municiados se for preciso repellir algum ataque.

« A ambulancia foi sortida cuidadosamente de tudo o que possa vir a ser necessario; é habil o pharmaceutico e muito cuidadoso; as provisões de bocca foram em abundancia e da melhor qualidade.

« Logo em Santo Antonio, ao ser visto o nosso pessoal, um cavalleiro prognosticou que algum delle ficaria enterrado não obstante estar aclimatado; é realmente este o peior tempo até abril para viver em cachoeiras, mas só será o que Deus quizer.

« Os trabalhos de que vai incumbido o engenheiro Sr. Dr. Camarão, são arduos pela natureza do solo e pelo tempo não ser o apropriado como acabamos de dizer, porém são de urgencia para o governo poder, sob seguras bases, resolver a respeito da grandiosa obra. Terá o Sr. Dr. Camarão de ligar os estudos ja feitos pela empresa americana de Collins, e reconhecidos pela commissão primitiva brasileira a cargo do Sr. Dr. Morsing, até Calderon, seguir a Salto Girau e depois, rodeando montanhas, simplificar ou encurtar a linha ingleza até á cachoeira Tres Hermanos, estação 16; para isto obter terá que se desviar muito da margem do rio, internando-se em volta de quantidade de montanhas e muitos outros obstaculos.

« Pensamos que, apesar do muito que tem a fazer a commissão parcial, que está estudando, concluirá talvez em menos de dous mezes, porque é grande o esforço e dedicação do chefe pelos difficeis trabalhos que lhe estão commettidos.

« Lemos os ultimos discursos tendentes ao augmento de credito necessario para a conclusão dos estudos da estrada de ferro do Madeira e Mamoré, e sentimos que um dos mais illustres membros da opposição dissesse que « de pouca importancia seria a estrada em relação aos povos do sul da Bolivia, etc. » Infelizmente existem bolivianos que teem viajado um pouco, e que tambem laboram no mesmo erro. Sem tomar na alta consideração de conveniencia para o paiz, communicar-se com facilidade com Matto Grosso, e ficar com uma via estrategica que o porá ao abrigo de difficuldades, semelhantes ás que se conjuraram no tempo da guerra do Paraguay a peso de ouro, as vantagens que resultarão ao Brasil da estrada só poderão ser contestadas por quem ignorar que a maior parte do territorio boliviano está áquem dos Andes e que, portanto, a maior parte dos habitantes de Bolivia hão de supprir-se com o estrangeiro, directa ou indirectamente, por meio da estrada, unico caminho mais facil e que menos dispendios acarretará sobre todos os productos que a transitarem.

« Para uma apreciação bem baseada recommendaremos aos que tiverem lido nossos defeituosos e incompletos juizos a respeito, os trabalhos de subido merito escriptos pelo illustrado engenheiro Antonio Rebouças, de 1868, que tem sido publicados na *Revista de Engenharia.* »

Uma sociedade secreta.—Muitos tendeiros da Seconde Avenue, diz o *Correio dos Estados Unidos*, notavam havia mezes inexplicaveis diminuições nas suas receitas.

A freguezia era tão numerosa como d'antes, o seu commercio era igualmente florescente, os compradores pagavam regularmente e todavia os lucros eram poucos ou nenhuns. Henry Tulle, um dos merceeiros da Seconde Avenue, vendo-se nas vesperas da sua ruina, resolveu penetrar nesse mysterio, custasse o que custasse. Passou noites inteiras a vigiar os seus dous caixeiros, e tendo adquirido a convicção de que era roubado por um e outro, interrogou-os separadamente e acabou, ora prodigalisando ameaças, ora fazendo promessas, por lhes arrancar revelações sorprehendentes.

Uma sociedade secreta tinha sido fundada em New-York, ha cerca de nove mezes, sob o nome de « A. B. C. Union of grocer's Clerks. » Os seus membros exclusivamente recrutados entre os caixeiros de mercearia, compromettiam-se pelos juramentos mais terriveis a guardar segredo em todas as circumstancias. O objecto da sociedade era habilitar aquelles que fizessem parte d'ella a estabelecerem-se rapidamente por sua propria conta. Cada membro devia roubar ao patrão 125 dollars por mez. As sommas roubadas eram entregues ao thesoureiro da União, Christopher Hron, que depois de tirar para si uns tantos por cento, depositava o resto no banco Lincoln. A quantia depositada neste banco constituia o capital da União. Todo o membro que queria estabelecer-se no fim de um anno recebia 2:500 dollars do thesouro geral e todo o membro recebia durante a doença 2 dollars por dia de cada um dos associados. O numero actual dos membros desta singular sociedade era de 25.

Um dos caixeiros, que era tambem sobrinho de Henry Tulle, confessou além disso ter roubado ao tio mais 477 dollars, e o outro cerca de 400 dollars durante o verão.

Denunciaram como membros da sociedade secreta differentes caixeiros a que a policia já conseguio deitar mão, assim como ao thesoureiro da sociedade. A caução deste ultimo, fixada em 500 dollars foi prestada por um irmão, Henry Kross.

Os irmãos Kross viviam juntos em Harlem e possuiam ahi propriedades avaliadas em 75:000 dollars. Negam as accusações que lhes fazem e qualificam a tentativa de *chantage*.

O veneno da abelha. — O veneno dos hymenopteres de ferrão é devido á mesma substancia: o acido formico. Na abelha, como na formiga, encontra-se o mesmo acido corrosivo, que o chimico sabe hoje fabricar de todas as partes depois dos admiraveis trabalhos de Mr. Berthelot, mas que se procurava outr'ora, distillando a agua, na qual se tinham esmagado formigas vermelhas. O acido formico encontra-se tambem nos pellos de certas lagartas, principalmente nas processionarias e nos differentes liquidos do corpo humano. Existe nas agulhas dos pinheiros e nas folhas da ortiga. Encontramos-lhe por toda a parte um cheiro penetrante, um sabor picante, uma acção energica.

Os pellos das lagartas irritam a pelle e produzem a vermelhidão e a inflamação; a picada da ortiga é muito dolorosa; a da abelha ou da vespa tem por vezes sido seguida de effeitos funestos. Mas seria um erro julgar que este liquido é destinado a representar um papel malefico; ao contrario, tem uma importante e salutar funcção: a de demorar a fermentação e a putrefacção.

Um celebre agricultor, Holz, notou que o mel das abelhas irritaveis ou rancorosas tem sempre um gosto muito amargo e um cheiro picante. E' que as abelhas, quando estão irritadas, fazem sahir o seu ferrão, na extremidade do qual se vê uma gottasinha de acido formico; quando estão tranquillas, recolhem o dardo, mas o veneno espalha-se muitas vezes no mel.

As abelhas facilmente excitaveis darão pois um producto menos agradavel do que o dos enxames pacificos. Em compensação conservar-se-ha melhor. O mel que se extrahe dos favos não é nunca de resto isento de acido formico, o que lhe permitte conservar-se durante muitos annos, emquanto que o mel purificado se altera muito depressa.

Uma vingança terrivel—Um grande incendio, que durou desde a tarde do dia 10 de dezembro até á manhã do dia 12, reduzio a cinzas o estabelecimento militar de Schneidemuhl, faubourg Bronsberg (Prussia). O calor era de tal maneira intenso que as casas situadas a cincoenta passos do fóco do sinistro principiaram a arder, não obstante os esforços dos bombeiros para o evitar.

Um operario, que havia poucos dias tinha sahido da cadeia, foi quem poz fogo ao edificio, para se vingar de um marceneiro esculptor, que tinha em deposito grande provisão de madeiras no estabelecimento militar.

O criminoso foi em seguida entregar-se á justiça.

Novos projectis para os canhões prussianos.—Krupp, o famoso Krupp, de Essen, acaba de tirar patente de invenção *para um projectil de artilheria de uma nova fórma.* A cabeça d'este projectil é chata, afim de evitar o desvio que se produz sempre que uma bala conica choca uma couraça, sob um grande angulo de inclinação. Para que não possa dar-se a mais pequena perda de velocidade, a parte interior d'este projectil é munida de uma ponta de madeira, ou de folha de ferro delgada, que se despedaça ao tocar a blindagem, e que, além d'isso, vai cheia de oleo, afim de *untar* as paredes em contacto, e *augmentar* assim a força de penetração.

Uma sociedade curiosa—Entre as numerosas sociedades philantropicas de Berlin, ha uma que só funcciona durante um mez, o de dezembro, em cada anno.

A sociedade tem por principio reagir contra o habito de dirigir bilhetes de visita de comprimentos.

Os associados não dirigem, pois, bilhetes de visita por occasião do novo anno. Mas as pequenas sommas destinadas ao lithographo, ao vendedor de sobrescriptos e á franquia postal são calculadas aproximadamente, postas de parte e depositadas na caixa da sociedade. Esta compra então objectos uteis que dá depois no dia 1º do anno aos pobres recolhidos do bairro.

Novo cometa.—Um astronomo do observatorio de Genova, Mr. Kammermann dirigio ás folhas estrangeiras a seguinte communicação ácerca de um cometa recentemente descoberto:

« O cometa Pons é actualmente visivel a olho nu. Apresenta-se como uma pequena mancha esbranquiçada, tendo o brilho de uma estrella de quarta ou quinta grandeza; acha-se em linha recta com o alpha (Daneb) e o gamma da Constellação do Cysne, muito proximo d'esta ultima.

Observando-o com o equatorial Plantamour, o nucleo é extremamente distincto, a cabelleira muito [illegible] cerca de 5' é relativamente fraca. O brilho do cometa é actualmente quarenta e cinco vezes mais intenso do que no dia da sua descoberta e irá augmentando até aos meiados de janeiro, época em que será triplo do que é actualmente. »

A luz electrica—Noticiam as folhas francezas que a praça do Carrousel vai continuar a ser illuminada ainda por mais de um anno a luz electrica.

O custo d'esta illuminação eleva-se a 30,000 francos por anno. Mediante este preço, a companhia encarregada da illuminação electrica deve ter o pessoal sufficiente e prompto para accender os bicos de gaz; dado o caso de que a electricidade venha a faltar.

Os apparelhos que existem vão ser modificados. Tem-se notado que estavam collocados a grande altura do solo, para que não houvesse desperdicio de luz.

Se durante o anno de 1884 as experiencias satisfizerem completamente o municipio, tomará elle a seu cargo os apparelhos actualmente existentes, e poderá assim realisar uma notavel economia.

O Meio dia e o Norte.—Do *Globo* de Madrid:

Os evolucionistas não descançam.

Agora resulta, segundo o Dr. Duncan, membro do Instituto Antropologico de Londres, que o homem não só descende do macaco mas que se póde precisar a região do mundo, em que se verificou a evolução.

A historia natural tem demonstrado, que as especies mais perfeitas de monos tiveram a sua origem no antigo continente; a parte do sul foi a preferida por estes animaes, que encontravam nella melhores condições para o seu desenvolvimento do que na parte no norte.

Resulta, pois, que a evolução se fez no sul da Europa.

Isto não deixa de ser glorioso para os povos do Meio dia. Deve lisongear-nos a idéa de que fomos os primeiros em passar de macacos á homens.

D'aqui a superioridade da raça latina sobre os povos do norte.

Temos perfeito direito para dizer-lhes:

— Haveis sido monos mais tempo do que nós.

O fim do mundo.—Nunca faltaram prophetas de desgraças.

O ultimo que appareceu, não segue o costume dos astronomos que calculam por milhares de annos, e fixa o fim do mundo para data mui proxima. As gerações que vierem immediatamente após á nossa teem de presenciar o grande cataclysma.

O propheta se chama Roberto Giffen, presidente da Sociedade de estatistica de Londres, e annuncia que a raça humana perecerá dentro de breve praso, não pelo fogo, como o predizem as sagradas escripturas, não pela agua, como succedeu já uma vez; não pelo resfriamento da terra como pretendem certos geologos; mas por uma calamidade mais terrivel que todas estas, pela fome.

Os meios de subsisfencia são cada dia mais escassos, segundo M. Giffen. Os povos crescem com rapidez desproporcionada, e deve prever-se sua destruição para um momento que não está longe, á menos que o genio humano não invente outros recursos que os conhecidos até agora para fazer a terra produzir.

M. Giffen prova a solidez de seu argumento em cifras.

Dentro de cem annos, disse, a população dos Estados Unidos será de 800 milhões. Um augmento tão consideravel até hoje não se tem conhecido e póde ser considerado como o sucesso politico de maior importancia em nosso seculo. O seculo que vem não póde resistir á essa progressão.

Já o sabem os nossos leitores, e teem que preparar-se para morrer.

O domingo em Londres—Do *Globo de Madrid*:

« O povo inglez, qualificado mui opportunamente de excentrico, conserva de tal maneira a sua originalidade, que até celebra o domingo de modo destincto do resto da Europa.

« Em a maior parte dos paizes do velho continente, este dia se dedica ás diversões e descanço, circumstancias que tornam o domingo o dia mais animado e alegre da semana.

« Aqui, por exemplo, pode ver-se a prova. Desde o principio da manhã até a sahida dos collisees, uma larga fila de transeuntes occupa ás avenidas de nossas ruas; os cafés se enchem, os theatros affixão nas suas portas o *No hay billetes*, os gritos de *a la plaza! a la plaza!* resoam no meio do carrepito de mil carruagens, e os effluvios de nosso formoso sol acabam de dar colorido a tão precioso quadro.

« Porem deixando estes detalhes, por serem mui conhecidos, e com permissão dos leitores me transportarei á metropole da Gran Bretanha.

« . . . . Me levantei do leito; o estouro de cinco ou seis bombas, outros tantos signaes do proximo ferro-carril, me annunciaram um dia desses tristes e nebulosos, tão frequentes na grande cidade. Abri as janellas, e uma nevoa negra e espessa se apresentou ante minha vista como um véo impenetravel. Accendi o gaz e puxei pelo relogio. Eram onze horas da manhã!

« Uma pancada ligeira dada a porta discretamente, me fez comprehender que era já a hora do almoço. Desci á sala de jantar, e um novo quadro de tristeza se apresenta diante de meus olhos. Quasi todos os commensaes lião a Biblia, mastigando entre um e outro bocado algum texto do divino livro. Os pratos se succederam no meio do mais absoluto silencio, e o almoço acabou. De repente, um francez que se havia já levantado da mesa, começa a cantarolar uma canção; todos os commensaes o olharam cheios d'estupor..... Em Londres não se pode cantar nem dançar... nem fazer nada aos domingos!

« A hora dos officios, as ruas apparecem desertas, os estabelecimentos se fecham, a circulação dos trens se suspende e monotono sonido de mil sinos enchem os ares de melancholicas notas. Parece que dobram pela morte da grande cidade!

« Sahi a rua e em pouco me perdi pelo labyrintho de travessas que formam a parte antiga de Londres. Andando sempre, percorri um grande trajecto, sem encontrar mais que algum transeunte com sua Biblia debaixo do braço, ou algum immovel e colossal *Policeman* vigiando aquella espantosa solidão.

« O sol tinha rasgado a neve; uma temperatura agradavel e a curiosidade de saber se tambem podia passear-se em Londres aos domingos, me fizeram tomar um coche e dirigir-me á *Hyde Park*, um dos passeios mais bellos e concorridos. Um novo desengano me esperava. As avenidas do formoso parque appareciam quasi desertas: só n'aquelle lugar, no meio dos quadros de cespede, se via grande numero de pessoas agrupadas em torno d'um pulpito, sobre o qual um *Pastor* lia versiculos da Biblia, que alternadamente eram cantados pelos circumstantes. Mais adiante, uma nova seita procurava fazer proselytos com seus discursos, em quanto que em outros pontos, a Sociedade dos bebedores, dos que não bebem, etc., etc.; repartiam prospectos para fazer propaganda.

« Com os ultimos raios d'um sol pallido, me retirei para casa. Antes de chegar á ella, chamaram-me a attenção varios individuos esfarrapados que caminhavam diante de mim dando saltos e cambalhotas. Perguntei a um dos saltadores o motivo d'aquella gymnastica, e um *Lo que tengo usted voluntad*, me foz comprender. Em Londres é preciso trabalhar até para pedir esmola!

« Sem theatros, sem cafés e sem animação nas ruas, não me ficou mais recurso que acostumar-me.

« Antes de encontrar o somno e adormecido pelo estrondo de mil linguas metallicas, pensei com horror no aborrecimento que produsiriam em Londres a reunião de todos os domingos do anno. »

Matadouro publico. — Foram abatidas para o consumo publico, do dia 13 do corrente 87 rezes.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 10 horas, na rua do Rangel n. 3, da taverna ahi sita.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 10, de relogios, moveis e vidros.

— Quarta-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Antonio Henriques n. 20, da taverna ahi sita.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Cabugá n. 3, de moveis e fazendas.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de objectos de bronze e electroplate, moveis, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: das 7 ás 8 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de Antonio Domingos Serra; ás 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, por alma de D. Maria Cavalcante Borba: ás 7 horas, na igreja de Santa Cruz, por alma de José Ribeiro [illegible].

— *Quinta-feira*: ás 8 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Deoclecia Margarida de Torres Bandeira.

Loteria da provincia.—Terça-feira, 14 do corrente, será extrahida a loteria 4.ª, em beneficio da matriz de Barreiros, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria do Ypiranga.—Corre impreterivelmente a 19 do corrente a 3ª serie desta loteria, de 200:000$000. Existe um resto de bilhetes na rua 1º de Março n. 23, Casa da Fortuna.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 11 do corrente:

Existiam presos 268, entraram 5, sahiram 4, existem 269; a saber: nacionaes 234, mulheres 6, estrangeiros 9, escravos 20.—Total 269.

Arraçoados 244, sendo: bons 229, doentes 15.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Francisco de Souza.

Tiveram alta:

Manoel Carneiro de Souza, Bellarmino Thomaz de Aquino, Francisco Pereira de Lyra, Manoel da Luz Pereira.

Cemiterio publico — Obituario do dia 11 de janeiro:

Maria das Dores do Rosario, Pernambuco, 32 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Wenceslão do Espirito Santo, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Graça; paralysia.

Maria, Pernambuco, 12 mezes, Santo Antonio; interite.

Luiz Ferreira Campos, Pernambuco, 58 annos, casado, Boa-Vista; anemia.

João Paulo dos Santos, Pernambuco, 74 annos, viuvo, Boa-Vista; diarrhéa.

João Concio de Santa Anna, Pernambuco, 98 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

José, Pernambuco, 4 annos, S. José; variolas.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista; metro-peritonite.

João, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio; dentição.

Joanna, Pernambuco, 14 annos, casada, Boa-Vista; diarrhéa.

Margarida Torres Bandeira, Pernambuco, 20 annos, solteira, Graça; tuberculose.

Amaro, Pernambuco, 4 annos, S. José: variolas.

Seis pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultsa, e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto. Numero telephonico n. 79.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga, do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16, 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 á 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua do Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas: matter e dynamisadas, globos inertos e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggrawe e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22—rua da Cruz—Recife.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Programma da festa de Nossa Senhora do Monte, em Olinda

No dia 9 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, os fieis devotos da Excelsa Virgem Senhora, sahirão em romaria da igreja de S. Bento, acompanhados pela excellente banda marcial do 2º batalhão de infantaria em marcha auxflambeaux até a Ermida do Monte, e ahi, ao som da mesma banda de musica, será solemnemente basteada, fendendo os ares n'esta occasião diversas girandolas de foguetes; para esta solemnidade a commissão convida a todas as excellentissimas senhoras e cavalleiros, afim de, com suas presenças, abrilhantal-a.

No dia 10 do corrente, começará o triduo em honra da Senhora do Monte, sendo esta noite confiada a commissão dos casados.

No dia 11 será o mesmo feito á expensas da commissão dos solteiros e no dia 12 pela dos artistas.

Os versos serão cantados pela Exma. Sra. D. Maria Amelia de G. Sodré da Motta, sendo os da noite dos casados devidos á penna de um dos respectivos commissarios, o Sr. Castro Vilella, e os da noite dos solteiros, do talentoso poeta pernambucano Dr. Affonso Olindense, devendo ser repetido na noite dos artistas qualquer dos dous, á escolha da respectiva commissão.

No dia 13 ás 5 horas da manhã, uma salva de 21 tiros annunciará aos habitantes da vetusta cidade que é chegado o dia em que todos, pressurosos, devem ir ás plantas da miraculosa imagem da Virgem render suas homenagens.

A's 11 horas entrará a missa solemne, officiando o Revm. padre Amaro de Olinda Barcellos, pregando ao Evangelho o Revm. padre Dr. Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes, sendo a orchestra diri-gida pelo habil professional o Sr. capitão Fortunato José de Sampaio.

Na tarde d'esse mesmo dia, assim como em todos os actos a refreida banda do 2. batalhão fará ouvir diversas peças de seu numeroso repertorio, soltando-se n'esta occasião diversos balões manufacturados com perfeição.

A's 7 horas da noite começará o *Te-Deum*, sendo o orador o Revm. Dr. padre José de Oliveira e Souza; findo o mesmo será gueimado um grande e lindo fogo artificial do conhecido pyrotechnico Francelino da Costa e Mello.

COLLEGIO MEIRA

Eis o resultado colhido pelos alumnos deste collegio nos exames feitos durante o anno lectivo de 1883:

Portuguez

Fizeram exame 14 estudantes: foram approvados plenamente 4 e simplesmente 10.

Illidio da Silva Correia de Oliveira, plenamente.
Manoel Barata de Oliveira e Souza, idem.
Antonio Gonçalves Carneiro Meira, idem.
Bellarmino Tavares de Mello, idem.
Estacio de Albuquerque Coimbra, simplesmente.
Edgardo de Sá Tavares dos Santos, idem.
Leonidio Gomes Correia, idem.
Manoel Barreto Lins, idem.
Manoel da Silva Correia de Oliveira, idem.
Archimedes de Oliveira Souza, idem.
Joaquim Ferreira de Azevedo, idem.
João Lins Paes Barreto, idem.
Roberto Cavalcante de Albuquerque Lins, idem.
Octavio Hamilton Tavares Barreto, idem.
Nem um reprovado.

Francez

Fizeram exame 14: foram approvados com distincção 5 e plenamente 9.

Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos, distincção.
Victor Manoel de Freitas, idem.
Illidio da Silva Correia de Oliveira, idem.
José Octavio de Freitas, idem.
Octavio Hamilton Tavares Barreto, idem.
Antonio Gonçalves Carneiro Meira, plenamente.
Bellarmino Tavares de Mello, idem.
Dacio Buarque Lyra Sampaio, idem.
Fiacrio de Oliveira Souza, idem.
Lourenço Cavalcante de Albuquerque, idem.
Joaquim Samuel Carneiro Lins, idem.
Manoel Barata de Oliveira e Souza, idem.
Manoel da Silva Correia de Oliveira, idem.
Roberto Cavalcante de Albuquerque Lins, idem.
Nem um reprovado.

Inglez

Fizeram exame 8: foram approvados com distincção 1, plenamente 2 e simplesmente 2.

José Thomaz da Cunha Vasconcellos, distincção.
Maria Augusta C. Meira de Vasconcellos, plenamente.
Jonas Barachisio C. Meira de Vasconcellos, idem.
Dacio Buarque de Lyra Sampaio, simplesmente.
Joaquim Samuel Carneiro Lins, idem.
Foram 3 reprovados.

Latim

Fizeram exame 4: foram approvados plenamente 3 e simplesmente 1.

Guilherme Nabuco Maciel, plenamente.
João Maria Carneiro Lyra, idem.

MUTILADO

LEGÍVEL

Ursulino Antonio da Costa, idem.
José Joaquim Coelho Pereira Leite, simplesmente.
Nem um reprovado.

Geographia

Antonio Manoel de Barros Wanderley Accioli, distincção.
José Joaquim Coelho Pereira Leite, idem.
Nem um reprovado.

Historia

Guilherme Nabuco Maciel, distincção.
José Joaquim Coelho Pereira Leite, plenamente.
Nem um reprovado.

Rhetorica

Maria Augusta C. Meira de Vasconcellos, plenamente.
Antero Vanderley, idem.
José Joaquim Coelho Pereira Leite, idem.
Jonas B. C. Meira de Vasconcellos, simplesmente.
Fiacrio de Oliveira e Souza, idem.
Lourenço Cavalcante de Albuquerque, idem.
Antonio Manoel de Barros Wanderley, idem.
Nem um reprovado.

Arithmetica

João Maria Carneiro Lyra, plenamente.
Guilherme Nabuco Maciel, idem.
Antero Wanderley, simplesmente.
Olympio Paes de Almeida Lins, idem.
Nem um reprovado.

Geometria

José Joaquim Coelho Pereira Leite, plenamente.

Da relação supra vê-se que, de — cincoenta e seis — exames prestados pelos alumnos do Collegio, apenas houveram — tres reprovações; sendo este pequeno dezar sufficientemente compensado com um total de:

9 distincções,
25 approvações plenas e
19 " simples.

Para colher tão lisongeiro resultado o director do Collegio Meira não regateou esforços nem sacrificios; pois que aulas houveram, como a de inglez, que tiveram dous professores simultaneamente — o distincto brasileiro Dr. Gabriel Henrique de Araujo, e o notavel professor inglez Mr. James Fanstone, que continua a leccionar.

As aulas deste estabelecimento estão abertas desde o dia 8 do corrente.

Recife, 11 de janeiro de 1884.

O director
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.
Rua da Imperatriz n. 63.

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este estabelecimento, que é hoje de propriedade de D. Vicentina Cesario de Mello, professora de piano, por se haver retirado para fóra da provincia a antiga proprietaria, foi transferido para o becco do Veras n. 15, onde já se acha aberta a matricula para as aulas, que deverão começar no dia 15 do corrente.

As disciplinas professadas são: instrucção primaria e religiosa, constando de leitura, calligraphia, analyse, logica, grammatical, arithmetica, historia sagrada, geral e particular do Brasil, linguas nacional e franceza, musica vocal, piano, costuras, bordados, marcas, flores e todos os mais trabalhos manuaes, proprios de uma senhora.

Recebem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

A nova directoria espera merecer a confiança dos pais, que a quizerem honrar com a educação de suas filhas, e promette não regatear esforços pelo aproveitamento de suas discipulas.

Republica da Conceição

São convidadas as pessoas que fazem parte d'esta Republica a se reunirem do dia 14 em diante na sua séde, para tractar-se de interesse de summa importancia.

Recife, 12 de janeiro de 1884.

J. de O. G.
Secretario.

Ensino primario

E

SECUNDARIO

POR

Clovis Bevilaqua

17 — Rua do Sol — 17

Collegio Primeiro de Março

Rua do Visconde de Albuquerque n. 101

As aulas d'este estabelecimento de instrucção e educação, acham-se abertas do dia 10 do corrente mez de janeiro em diante.

Lições de francez

Rua Augusta n. 147

Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor publico da quinta cadeira de S. José do Recife, avisa ao respeitavel publico desta capital que das 8 ás 9 horas da noite, ensina a traduzir, fallar e escrever correctamente o idioma francez, mediante razoavel convenção. As lições serão dadas em casas particulares. Garante-se satisfactorio resultado.

English

Mr. J. FANSTONE begs to inform his pupils that he will recommence his ENGLISH CLASSES on Tuesday, the 15th inst. at his rooms. RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 4

DIRECTORS OF COLLEGES and other gentlemen are asked to communicate with him at the above address.

O Dr. Carneiro Leão,

tem seu consultorio medico na rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 57. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia [illegible] (antiga Augusta) n. [illegible]. Chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Lafayette da Silva Maia

Retirando-se para o Rio de Janeiro, despede-se de seus amigos a quem não o fez pessoalmente: pede desculpa por essa falta e offerece seus fracos serviços.

Recife, 9 de janeiro de 1884.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Andrade Lima

Dá consultas em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto dirigidos á seu consultorio ou na Pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá n. 11, e em sua residencia, Capunga, rua das Pernambucanas.

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Os factos são tudo
Numero telephonico 1 0 2

Vaccinação

O Instituto Vaccinico estará aberto nas segundas, quartas e sabbados, das 11 ás 2 horas da tarde.

Institution française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) ns. 50 e 52

Mm. Adour, dedicada ha desesseis annos exclusivamente ao ensino, procurou estudar minuciosamente quaes os dados necessarios para a educação regular das creanças do sexo feminino.

Actualmente, auxiliada por sua filha Mlle Alice, que, durante dois annos de residencia em Paris, entregou-se ao estudo das materias especiaes á educação das meninas, observando cuidadosamente a organisação dos estabelecimentos e systema de ensino, resolveu abrir um instituto onde os Srs. paes de familia poderão encontrar todos os elementos necessarios para dar uma completa educação ás suas filhas.

No instituto será fallada a lingua franceza.

O curso de educação será constituido pelas seguintes materias:

Instrucção religiosa—portuguez—musica e piano—arithmetica—francez—inglez—geographia—historia—desenho trabalhos de agulha.

Os trabalhos comerão no dia 4 de fevereiro proximo futuro.

Collegio Pedro II

Caes do Ramos n. 32

As aulas deste estabelecimento principiam a funccionar no dia 7 do corrente mez. Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

O director,
J. A. Moreira Dias.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHORA DA PENHA

PARA O SEXO FEMININO
RUA DO CABUGÁ NS. 7 E 9
(Segundos andares)

Começaram os trabalhos do presente anno lectivo a 7 de janeiro corrente.

Collegio Nazareno

Resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio, no curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, no mez de dezembro proximo passado

PORTUGUEZ

1 Abilio Clementino Bezerra, plenamente.
2 Manoel Apolinario de Almeida, idem.
3 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos, idem.
4 Antonio Flavio Pessoa Guerra, approvado.
5 Antonio Silvestre Carneiro Lins, idem.
6 Daciano Lins Carneiro de Albuquerque, idem.
7 Erasmo Vieira de Macedo, idem.
8 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, idem.
9 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
Reprovados 4.

FRANCEZ

1 Abilio Clementino Bezerra, plenamente.
2 Antonio Flavio Pessoa Guerra, idem.
3 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, idem.
4 Manoel Apolinario de Almeida, idem.
5 Maria do Carmo de Souza Neves, idem.
6 Maria de Oliveira Cavalcante, idem.
7 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
8 João José Lopes de Albuquerque, approvado.
Reprovados 4.

INGLEZ

1 Manoel Apolinario de Almeida, distincção.
2 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos, plenamente.
3 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
Reprovados 2.

LATIM

1 José Ignacio de Andrade Lima, approvado.
2 Manoel do Rego Cavalcante de Albuquerque, idem.

RESUMO

Approvado com distincção	1
Plenamente	12
Approvados	9
Total	22

Cidade de Nazareth, 1º de janeiro de 1884.
José d'Oliveira Cavalcante.

Transferencia

COLLEGIO

INSTITUTO ACADEMICO

Rua do Visconde de Goyanna (Mondego) n. 153

Este collegio que se achava na rua do Barão de S. Borja ns. 50 e 52, existe hoje estabelecido na rua do Visconde de Goyanna (Mondego) n. 153.

Desde já se acham abertas as matriculas para as aulas que começarão a funccionar em 15 de janeiro do corrente anno.

Director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt applica os processos mais modernos, quér nas operações, quér no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza; garantia de cura em pouco tempo. Rua da Cadeia n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu CONSULTORIO.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR
Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Collegio de Nossa Senhora da Graça em Ponte de Uchoa

A directora d'este collegio previne aos pais de familia que voltou de Sergipe e á 7 de janeiro abrir-se-hão as aulas de seu collegio.

O curso do collegio se resume nas seguintes materias.

Linguas: portuguez, francez, inglez, allemão e italiano.

Sciencias: geographia, astronomia, arithmetica e historia.

Artes: musica e piano; desenho a oleo, a crayon, e a aquarella, e todo e qualquer trabalho de agulha.

O corpo docente é formado pelos senhores:

Vigario Velloso, lente de francez.
Sr. Ignacio Pessoa, de geographia e historia.
Conde Loredan, piano.
Sr. Gadault, de desenho e pintura.
Sr. Polleni, de allemão e italiano.
Sr. Tavares, portuguez.
Miss Carroll, inglez.
D. Julia de Oliveira primeiras lettras, etc.

A posição e confortabilidade do edificio offerecem as melhores proporções de hygiene, como podem attestar aquelles que já visitaram este collegio.

Anna Carroll.

Clinica do Dr. Teixeira de Souza

RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 51

O Dr. Teixeira de Souza dá consultas todos os dias uteis, das 11 ás 2 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, sala da frente.

Curso primario e preparaorio

15=Rua da Imperatriz=15

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 7 de janeiro proximo vindouro.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Consultorio medico-cirurgico

EM PÁO D'ALHO

Dr. Nereu M. M. Guerra

Occulista

Consultas nas quartas e sabbados, das 10 ás 4 horas da tarde, rua da Viração n. 11. Chamados e consultas nos outros dias á qualquer hora, no engenho Cotunguba.

Curse de instrucção primaria e secundaria

Rua do Visconde de Albuquerque numero 16

As aulas deste curso abrir-se-hão no dia 10 de janeiro corrente.—O director,
Olintho Victor.

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu **Consultorio**, das 12 ás 3 horas da tarde.

CLINICA

DO

Dr. Silva Ferreira

CIDADE DO CABO

Consulta todos os dias das 7 ás 9 horas da manhã, em sua residencia, chamados por escripto a qualquer hora.

Curso primario e preparatorio

15 — Rua da Imperatriz — 15

Este collegio acha-se funccionando desde o dia 7 do corrente.

Continúa aberta a matricula para as aulas do *curso primario* e igualmente do *preparatorio*.

Com um corpo docente recommendavel, o director promette envidar todos os esforços para corresponder á confiança d'aquelles senhores pais que o quizerem honrar, confiando-lhe a educação de seus filhos.

O *curso primario* acha-se limitado a um numero que não admittirá mais de 40 alumnos externos.

A reforma porque passou o estabelecimento garante as boas condições exigidas para o internato; e isto poderá ser observado por aquelles que quizerem honrar o estabelecimento nas horas normaes, inclusive as de refeição.

As prestações são:

Para o alumno interno, por trimestre..	120$000
Idem, idem, semi-interno, idem......	75$000
Idem, idem, externo, primario, idem..	20$000
Idem, idem, externo, secundario, idem..	20$000

O director.
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Ensino particular

O professor J. Landelino D. Camara continúa no exercicio de sua profissão leccionando tambem por casas particulares as materias que constituem a instrucção elementar.

A' tarde, em casa de sua residencia á rua Duque de Caxias n. 70, 2º andar, ha quem se preste a leccionar o portuguez, latim e francez, mediante modica remuneração.

Uma aula nocturna para os empregados do commercio e outras pessoas que se quizerem aperfeiçoar nas materias da instrucção primaria estará aberta desde o dia 14 de janeiro corrente.

Para informações com o mesmo professor.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO OPERADOR

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 horas da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite, será encontrado á Praça do Conde d'Eu n. 30.

Internato Pernambucano

COLLEGIO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

Para o sexo masculino

55 Rua do Hospicio 55

DIRIGIDO POR M. A. VIANNA

MARCA REGISTRADA

N'esta fabrica de cigarros encontrarão sempre os saborosos cigarros Tivoli, Zuavos, Operas, Chicchic, Caporal, Turco Verdadeiro, Polck, Goyaz, Rio Novo, Daniel, bem assim os aromaticos fumos Daniel, Rio Novo, Goyaz, Caporal Francez, Turco Verdadeiro, piteiras, caixinhas, phosphoreiras, e muitos outros artigos para fumantes a

39—Rua do Barão da Victoria—39

Tratamento antiseptico pelo systema de medicação topica na tuberculose pulmonar pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio das 2 ás 4 horas da tarde.

Medico e parteiro

O Dr. Simões Barbosa dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar.

Reside em Olinda, na rua de S. Bento n. 25, onde pode ser consultado diariamente, das 7 ás 8 horas da manhã.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

Banco do Brasil

Paga-se o 60º dividendo a razão de 10$000 por acção no escriptorio de Pereira Carneiro & C. a rua do Commercio n. 6, 1º andar.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Empreza telephonica Bourgard

Para commodidade dos Srs. assignantes, a empreza publica os nomes que podem entrecommunicar-se.

A

1 Associação Commercial Beneficente.
41 Associação Commercial Agricola.
23 Allan Paterson & C. (fundição geral).
55 Amorim Irmãos & C. (escriptorio).
57 Amorim Irmãos & C. (a bordo).
47 Augusto Kruss Successores (fabrica de cerveja).
52 Andrade Lopes & C.
48 Antonio Augusto de Lemos (fabrica de cerveja).
84 Antonio Augusto de Lemos (Magdalena).
68 Antonio Pereira da Cunha (officina).
58 Antonio José Maia Irmão (rua Nova).
60 Antonio José Maia & C. (fabrica de chapéos).
80 Antonio Soares Raposo (residencia).
98 Adolpho Pereira Carneiro (residencia).
101 Albino Cruz & C.
110 Alfandega (sala dos despachantes).
139 Alfandega (salão dos despachantes).
118 Arruda & C. (Palacio de Industria).
133 Almeida, Duarte & C.
137 Antonio Correia de Vasconcellos.

B

8 Baltar Oliveira & C. (escriptorio).
50 Baltar Oliveira & C. (a bordo).
5 Bourgard & C. (Recife).
42 Bourgard & C. (Boa-Vista).
61 Bartholomeu & C. (pharmacia).
71 Borstelmann & C.
109 Browns & C.
117 Bernet & C.
126 Bernardino Gomes de Carvalho.

C

11 Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.
37 Companhia de Seguros Amphitrite.
18 Companhia de Seguros Indemnisadora
39 Companhia do Gaz (escriptorio).
40 Companhia do Gaz (Gazometro).
44 Companhia Pernambucana.
3 Cemiterio Publico (Santo Amaro).
92 Cramer Frey & C.
36 Cardoso & Irmão.
113 Companhia de Trilhos Urbanos, Recife, Olinda e Beberibe.
120 Casa de Detenção.
142 Cunha Irmãos & C.
138 Corpo de policia.

D

2 Dr. Raymundo Bandeira (medico, residencia).
26 Dr. Constancio Pontual (consultorio
27 Dr. Constancio Pontual (residencia
31 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves (consultorio).
72 Dr. Malaquias e Rodrigues Mendes (Ponte d'Uchôa).
62 Dr. Affonso A. Cysneiro de Albuquerque (consultorio).
21 *Diario de Pernambuco.*
76 Dr. José de Miranda Curio (consultorio).
70 Dr. José de Miranda Curio (residencia).
81 Dr. José Maria de Albuquerque Mello (Capunga).
79 Dr. Carlos Bettencourt (pharmacia Galeno).
99 Dr. Carlos Bettencourt (consultorio).
95 Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque (consultorio).
132 Dr. Barros Sobrinho (consultorio).
90 Dr. Barros Sobrinho (residencia).
130 Dr. Carneiro da Cunha (consultorio).
143 Dr. Santa Rosa (residencia).
102 Dr. Sabino (Pharmacia Homeopatha).

E

51 English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
93 Eugenio Coelho & Vieira.

F

10 Ferreira Guimarães & C.
28 Ferreira Rocha & C.
9 Francisco de Paula Mafra.
67 Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
82 Fabrica de Fiação e Tecidos (Magdalena).
127 Francisco Manoel da Silva (drogaria).
127 Fonseca Irmãos & C. (Fabrica de sabão).
141 Fonseca Irmãos & C. (deposito, Madre-Deus.)

G

54 Gonçallo Braz Santos & C., (pharmacia Americana).
91 Gomes de Mattos & Irmãos.
135 Guimarães & Valente.

H

16 Hospital Portuguez de Beneficencia.
87 Hospital Pedro II.
49 Hospedaria D. Antonio (Caminho Novo.
4 Henry Forster & C., (escriptorio).
6 Henry Forster & C., (armazem de farinha.
108 H. Nuesch & C.
125 H. Burle & C.

J

83 *Jornal da Recife.*
56 Johnston Pater & C.
73 José da Silva Loyo & Filho (Manguinho.
15 José da Silva Loyo & Filho (armazem d'assucar.
14 José de Souza Aguiar & C.
29 José Antonio de Souza & C.
64 José da Silva Moraes (cocheira).
7 John Alfred Thom.
74 João José d'Amorim Junior (Ponte d'Uchoa.)
77 J. C. Lewy (Pharmacia Franceza.)
78 José Joaquim Alves & C.
85 José Cysneiro da Costa Reis (Pharmacia Torres).
94 João Maria d'Albuquerque Oliveira & Filhos.
103 Joaquim de Gusmão Coelho (cocheira).
105 José Pereira Carvalho & C.
106 João Wright (rua de Santa Rita).
122 José Vicente Godinho.
124 José Augusto dos Santos & C.
134 Joaquim Agostinho & C.

L

34 Luiz José da Silva Guimarães.
12 Lima & C., (trapiche do Gaz).
104 Luiz Antonio de Siqueira.

M

46 Miranda & Souza.
69 Manoel da Cunha Reis (Afflictos)
75 Machado Lopes & C., (armazem de farinha).
66 Moreira & Braga (armazem de molhados).
80 Manoel Alves Barbosa, Successores, (Pharmacia Conceição).
59 Maia Ramos & Santos.
32 Mendes Lima & C., (armazem de bacalháu)
33 Martins & Bastos (fabrica de oleos)
30 Manoel Gonçalves Agra.
123 Moreira & Braga (armazem de algodão)
131 Monhard Mettler & C.
144 Matadouro Publico (Cabanga)

N

114 Numa Pompilio (dentista)

O

53 Oettli & Rapozo.

COMMERCIO

Praça do Recife, 12 de janeiro de 1884

As tres horas da taade

Cotações officiaes

Algodão do Rio Grande do Norte, 7$400 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0, hontem.

Farinha de mandioca, 60 rs. o litro, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$, do banco.

Dito sobre dito á vista, 21 1/2 d por 1$, do banco.

Cambio sobre Lisboa e Porto, á vista, 145 0/0 de premio, do banco.

F. J. de Oliveira Ropriques,
Presidente.
A. M. Amorim Junior.
Secretario.

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 7 a 12 de janeiro de 1884.

Cambio sobre S. Paulo, pagavel em Santos, 90 d/v 2 por cento, 60 d/v 1 1/2 por cento, 30 d/v 3/4 por cento de desconto.

Dito sobre o Pará, 60 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 7/8 1$000, e 22 3 d/v, 21 11/16 1$000, e do banco, 90 d/v 21 3/4, 60 d/v 21 11/16 1$000, e á vista, 21 1/2 1$000 banco.

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v 21 15/16 1$000.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v 139 por cento de premio.

Cambio sobre Paris, á vista, 444 réis o franco, banco.

Cambio sobre Lisboa e Porto, á vista, 145 por cento de premio, banco.

Desconto de lettras, 9 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente= Venda a 70$ uma pipa.

Algodão— Entraram 1,596 saccos, venda de do sertão a 7$400 por 15 kilos.

Dito do Rio Grande do Norte, venda a 7$400 por 15 kilos, posto a bordo, frete 1/2 e 5 por cento.

Assucar= Entraram 51,486 saccos, aos preços seguintes:

O branco, superior, de 3.ª sorte, de 4$ a 3$900 os 15 kilos. O dito de 3.ª sorte, boa, de 3$700 a 3$800 os 15 kilos. O dito de 3.ª sorte, regular, de 3$500 a 3$600 os 15 kilos. O dito de 4.ª sorte, de 3$300 a 3$200 os 15 kilos. O dito somenos, de 3$100 a 2$900 os 15 kilos. O mascavado, purgado, bom, de 2$600 os 15 kilos. O dito regular, de 2$400 os 15 kilos. O americano a 2$000 os 15 kilos. O bruto, regular, de 1$750 a 1$900 os 15 kilos. Canal, de 1$700 a 1$600 por 15 kilos.

Café= Retalho de 5$800 a 7$800 os 15 kilos.

Couros salgados, verdes= Ultima venda a 360 rs. um kilo. Ditos, ditos, seccos= Ultima venda a 600 rs. um kilo. Ditos espichados= Nominal de 700 réis um kilo.

Fumo do Rio Novo= Nominal de 22$ a 24$000 os 15 kilos. Dito de Goyaz= Nominal de 24$000 a 26$000 os 15 kilos. Dito em rolos= Nominal a 9$ e 14$000 os 15 kilos. Dito em latas=Retalho de 11$ a 18$ os 15 kilos.

Farinha de mandioca= Retalho de 4$ a 6$000 um sacco.

Gomma de mandioca= Retalho a 2$000 os 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul= Cotamos a 7$500 os 15 kilos.

Mel= Nominal de 50$000 uma pipa.

Milho= Vendas de 75 a 80 réis um kilo.

Pelles de cabra= Venda a 80$ um cento.

Sal do Assú= Venda a 1$200 e 1$300 os 100 litros.

Sebo= Ultima venda a 8$500 os 15 kilos

Sola= Nominal de 5$500 a 7$500 um meio.

Vellas stearinas= Retalho de 320 a 330 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul= Deposito de 8,500 arrobas, retalho de 5$600 a 7$200 por 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste= Retalho a 5$000 os 15 kilos.

Arroz da India= Retalho a 2$700 os 15 kilos.

Azeite doce= Retalho de 3$200 um galão.

Bacalháo= Deposito 13,000 barricas, retalho a 17$500 e 18$500 uma barrica.

Breu= Nominal de 8$ a 12$000 uma barrica.

Batatas em caixas= Retalho de 3$000 a 3$200 uma caixa.

Ditas em gigas= Retalho de 2$000 e 1$800 uma giga.

Carvão de pedra= Nominal de 16$ a 19$000 uma tonelada.

Cemento= Retalho de 8$500 a 9$000 uma barrica.

Canella= Retalho a 1$400 um kilo.

Cerveja Bass= Retalho de 9$500 a 10$500 uma duzia.

Dita preta= Retalho de 9$500 a 10$500 uma duzia.

Dita de diversas marcas= Retalho de 6$000 a 8$500 uma duzia.

Cebolla= Retalho de 16$000 uma caixa.

Chá= Retalho de 3$ a 5$ um kilo.

Cominhos= Retalho a 12$000 os 15 kilos.

Farello de Lisboa= Venda á 4$500 um sacco.

Dito do Rio da Prata = Retalho de 4$400 um sacco.

Farinha de trigo= Deposito 14$000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, de 20$500 a 21$000 uma barrica.

A de Triestre e Hungria, de 24$000 a 27$000 uma barrica.

Feijão mulatinho= Retalho a 16$000 um sacco.

Dito de cores= Retalho de 6$000 a 8$000 um sacco.

Herva doce= Não ha.

Kerosene= Retalho de 3$250 a 3$350 a lata.

Louça ingleza= Retalho a 350 por cento sobre a factura.

Massas italianas= Retalho a 7$200 uma caixa.

Manteiga franceza em barris.= Retalho de 1$809 um kilo. Dita em latas, da marca Inout, retalho a 2$616 um kilo. Dita italiana, em latas, retalho a 2$616 um kilo. Dita em latas, da marca George Naux, retalho a 2$616 um kilo. Dita em latas, da marca Dinant Aleard, retalho a 2$616 um kilo.

Passas= Retalho de 8$ a 9$ uma caixa.

Papel de embrulho= Retalho de 600 réis a 1$200 uma resma.

Pimenta da India=Retalho 1$250 um kilo.

Queijos—Retalho 3$500 um.

Phosphoros = Da marca Jonkopings retalho 2$300 uma groza. Dito da marca Nitedals, retalho de 1$800 a 2$000 uma groza. Dito da marca Wenesborg, retalho a 1$600 uma groza.

Sardinhas=Retalho 340 e 330 réis uma lata de quarto, conforme a qualidade.

Toucinho de Lisboa =Vendas 13$500 os 15 kilos. Dito americano— Retalho 12$000 os 15 kilos.

Velas stearinas= Retalho de 400 a 700 réis um maço.

Vinagres=Retalho de 80$ a 155$ uma pipa.

Vinho tinto de Lisboa=Retalho de 215$ a 230$ uma pipa. Dito da Figueira=Retalho de 220$ a 245$ uma pipa. Dito do Cette, branco, = Retalho a 230$ uma pipa. Dito do Porto, em caixas=Nominal de 8$500 a 20$ uma caixa de 12 garrafas, conforme a quzlidade.

Xarque do Rio da Prata= Deposito 35,000 arrobas =Retalho 6$700 a 7$800 por 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1884

ALFANDEGA=De 2 a 11	512:504$988
Idem de 12	42:287$310
	554:792$298
RECEBEDORIA=De 2 a 11	14:020$664
Idem de 12	2:307$624
	16:328$288
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 11	113:296$566
Idem de 12	3:928$232
	117:224$781
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 11	246$423
Idem de 12	93$031
	339$454

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 41 á 19 de janeiro de 1884
Algodão em rama, 426 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 126 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 12 de janeiro de 1884.—Os conferentes,
J. da Costa Cirne
Tito J. C. Rangel.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 11 de janeiro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Commander*, carregou:
Para Liverpool, S. Brothers & C. 507 saccas com 39,249 kilos de algodão; J. H. Boxwell 4,200 saccos com 315,000 ditos de de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *F. Light*, carregou:
Para New-York, F. P. Lemos 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Arthur*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 805 saccos com 60,375 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Dora Tully*, carregou:
Para New-York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *Amando*, carregou:
Para Estados-Unidos, S. Moutinho & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Pará*, carregou:
Para Halifax, S. Brothers & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue portuguez *Conceição de Maria*, carregou:
Para Lisboa, Balthar Irmãos & C. 809 couros salgados com 708 kilos.

Para o interior

— Na barca nacional *Marinho 2º*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, L. Lima 5 pipas e 25 barris com 3,680 litros de aguardente.
— No patacho allemão *Perle*, carregou:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 860 volumes com 81,065 kilos de assucar branco.
— No lugar nacional *Maia 1º*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, T. Pinto & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; A. Fradique 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado; Baltar Irmãos & C. 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco.
— No vapor americano *Reliance*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, A. Howie & C. 155 saccas com 10,860 kilos de algodão.
— No vapor nacional *Bahia*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 420 saccas com 31,200 kilos de algodão.
— No hiate nacional *Aurora 2º*, carregou:
Para Macáo, P. Alves & C. 10 barricas com 450 kilos de assucar branco.
— No cuter nacional *Colombo*, carregou:
Para Macahyba, P. Alves & C. 10 barricas com 605 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12

Montevidéo—32 dias, polaca hespanhola *Nicasio*, de 189 toneladas, capitão Pedro San Joan, equipagem 12, carga xarque e farello; a José da Silva Loyo & Filhos.

Maranhão—7 dias, vapor de guerra americano *Pinta*, de 360 toneladas, commandante capitão-tenente A. G. Crowell, equipagem 43; carga munições de guerra.

Rosario de Santa Fé—24 dias, patacho inglez *Juza*, de 348 toneladas, capitão M. O. Cannell, equipagem 8, carga farello; a Henry Forster & C.

Liverpool—21 dias, vapor inglez *Author*, de 888 toneladas, commandante J. Chandler, equipagem 27; carga varios generos.

New-York—33 dias, patacho inglez *Georgie*, capitão D. B. Roberto, equipagem 8, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio da Prata—Brigue hespanhol *General Urquiza*, capitão Salvador Pal; carga assucar.

Santos—Brigue allemão *Louise Meyer*, capitão J. H. Waack; carga assucar.

Porto—Barca portugueza *Nova Sympathia*, capitão F. B. de Souza; carga varios generos.

Fernando de Noronha—Vapor nacional *Mandahu*, commandante Lobo; carga varios generos.

New-York—Patacho americano *Nottie*, capitão W Mackay; carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Bahia	do norte	hoje
Minho	do sul	amanhã
Sergipe	da Bahia	a 15
Ceará	do sul	a 16
Aconcagua	do Pacifico	a 19
Mondego	da Europa	a 19
Polluce	da Europa	a 19
Valparaizo	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Ville de Pernambuco	da Europa	a 22
Espirito Santo	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 25
Pará	do sul	a 26
Memling	da Europa	a 26
Tagus	do sul	a 28

20 Oliveira Bastos & C.

P

96 Pereira Carneiro & C.
97 Paulo José Alves & C.
111 Palacio da Presidencia.
100 Parente Vianna & C.
119 Prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.
140 Paiva Valente & C.

R

19 Reis & Santos (Recife)
35 Restaurant Portuguez.
17 Ricard H. Connoly
115 Rouquayrol, Irmãos (botica franceza).

S

13 Saunders Brothers & C.
22 Samuel Power Jonston & C.
38 Silva Guimarães & C.
45 Soares do Amaral & Irmãos.
86 Santos Selva & C.
112 Secretaria de Policia.
121 Severino & Irmão.

T

43 Tavares de Mello, Genro & C.
116 Theod. Christiansen.
145 Thezouraria Geral.

V

63 Visconde do Livramento (escriptorio)
65 Victor Neesen (prensa de algodão á vapor.)
129 Viuva Lages (rua do Vigario)
136 Vitello, Ferreira & C.

W

24 William Halliday & C. (escriptorio)
25 William Halliday & C. (armazem)
88 W. W. Robilliard

EDITAES

Edital n. 29

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 16 do corrente mez, serão vendidas em leilão nos trapiches Conceição e Barão do Livramento á rua do Brum n. 2, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 1

Marca C. F. C. P.—Tres caixas ns. 3, 4 e 5, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Ceará*, contendo cartões impressos para passagem, abandonadas aos direitos pelo gerente da companhia Ferro-Carril de Pernambuco.

Armazem n. 5

Marca P & C e B em baixo.—Uma caixa, n. 143, vinda de Liverpool no vapor inglez *Chrysolite*, entrado em 12 de novembro de 1883, contendo 97 kilogrammas de etiquetas de duas côres e 43 ditos de ditas de uma só côr, abandonada aos direitos por Passo & C.

Armazem n. 6

Marca A D L & C e A & C em baixo.—Mil e quinhentas grammas, peso liquido de musgo, parte da caixa n. 858, marca a margem, vinda de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, entrado no mez de novembro de 1883, abandonadas aos direitos por Antonio Domingues Lima & C.

Armazem n. 7

Marca C F C P—Uma caixa, n. 2, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Ceará*, contendo cartões impressos para passagem, abandonada aos direitos pelo gerente da Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.

Trapiche Barão do Livramento, á rua do Brum n. 2

Marca D—Cincoenta caixas ns. 51 á 100, vindas de Hamburgo no navio allemão *Karen*, entrados em 14 de fevereiro de 1883, contendo phosphoros de madeira, pesando bruto nos envoltorios 375 kilogrammas.

Marca H P & C—Trinta ditas, idem, idem no navio dinamarquez *Carl*, entrado em 3 de março idem, contendo phosphoros de madeira, pesando bruto nos envoltorios 2,988 kilogrammas.

Marca E S—Uma dita, idem de New-York no vapor inglez *Glenfine*, entrada em 7 de março idem, contendo espoletas para arma de fogo em cartuchos carregados de balas, pesando nos envoltorios 50 kilogrammas.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de janeiro de 1884.

O chefe,
Cicero D. de Mello.

Edital n. 611

O professor publico Manoel Benigno da Silva, removido por accesso, da cadeira de Altinho para a de Ouricury por portaria de 10 de outubro ultimo, deverá assumir o exercicio de sua nova cadeira no prazo de 60 dias, contados de 15 de dezembro seguinte, data em que foi pela presidencia da provincia considerada effectiva a referida portaria de 10 de outubro; e que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 10 de janeiro de 1884.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 612

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que fica marcado o prazo de 60 dias, contados de 3 do corrente, afim da professora Maria Hermina dos Passes Lima assumir o exercicio da cadeira de Macapá, para a qual foi removida da de Serinhãem por portaria daquella data.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 10 de janeiro de 1884.—O secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

Edital n. 611

De ordem do inspector geral da instrucção publica se peclara que fica marcado o prazo de 60 dias, contades de 4 do correnta, afim do professor publico Manoel José dos Santos Teixeira assumir o exercicio da cadeira de Altinho, para a qual foi removido da de S. Benedicto.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de janeiro de 1884.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por parte do administrador da massa fallida de Manoel Moreira & C. me foi dirigida uma petição acompanhada da relação dos credores da referida massa, o que tudo é da forma seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Theod Just., administrador da massa fallida de Manoel Moreira & C., tendo de conformidade com o art. 859 do codigo commercial procedido a classificação dos credores, vem apresentar a V. S. a relação junta, e requer a V. S. digne-se de mandar passar editaes para serem ouvidos os credores na forma da lei. Pede a V. S. deferimento. E. R. M. Recife, 20 de dezembro de 1883.—Rego Baptista. (Sellada na forma da lei).

Relação dos credores chyrographarios admittidos ás partilhas da massa fallida de Manoel Moreira & C.:

C. Lehmann & C. 13:533$870, Schmidt & Homer 3:768$190, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 1:904$450, Herm Peterson & C. 1:727$850, Augusto Labille 1:707$010, Theod Just 1:621$580, Tavares de Mello, Genro & C. 1:100$, Manoel da Cunha Brandão 850$, Parente Vianna & C. 694$910, Saunders Brothers & C. 654$630, Antonio Joaquim Gonçalves Fraga 595$595, José Luiz de Souza 549$860, Antonio de Oliveira Maia 403$, H. Savell & C. 353$370, Miguel J. Carlos Cardoso 260$400, Rabello & Sobrinho 200$000, Beltrão Junior & Rezende 167$820, Pinto Ferreira & C. 140$, Companhia Indemnisadora 117$500, Fraga Rocha & C. 114$750, Tiburcio de Oliveira & C. 95$, Otto Behres Successores 78$, Thomaz Ferreira da Cunha 75$170, Fernandes Irmãos 45$490, Antonio Maria da Silva 43$520, Borges, Silva & C. 33$600, José de Azevedo Braga & C. 22$580. Somma 33:852$145, Recife, 19 de dezembro de 1883.—Theod Just. (Sellada na forma da lei).

E' o que se contém em dita petição e relação dos credores aqui transcriptas, em cuja petição despachei da forma seguinte:

Autoada. Publique-se por editaes, marcando aos interessados o prazo de cinco dias para fazerem qualquer reclamação. Recife, 20 de dezembro de 1883.—Montenegro.

E para força deste meu despacho o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo todos os credores da referida massa afim de allegarem o seu direito no praso de cinco dias, contados da publicação deste.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado na cidade do Recife aos 4 de janeiro de 1884.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, subscrevi e assignei.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1884.—2.ª secção.—Por esta Secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 60 dias, os officios de 2.º tabellião do judicial e notas, escrivão do crime e civel e annexos e privativo das execuções civeis e crime do termo do Rio Formoso.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão

EDITAL

O tenente-coronel Custodio Gomes Ferreira, juiz municipal do termo do Rio Formoso de Pernambuco, 1.º supplente em exercicio, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem que, com o praso de 60 dias, a contar d'esta data, acham-se em concurso os officios de justiça de 2.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime, civel e mais annexos e privativo das execuções crimes e civeis d'este termo, creado por decreto de 30 de janeiro de 1834, cuja integra é a seguinte:

« A regencia permanente, em nome do Imperador o Sr. D. Pedro II, ha por bem determinar em ampliação do decreto de 1 de março do anno passado, que em cada uma das villas referidas hajam dous tabelliães do publico judicial e notas, servindo o primeiro de escrivão de orphãos e dos residuos e capellas, e o segundo de escrivão das execuções civeis e crimes.

« Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de janeiro de 1834, 13.º da independencia e do imperio.—*Francisco de Lima e Silva.—João Bradio Muniz. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho.* »

As disposições do citado decreto, tendo sido alteradas com relação aos mencionados officios de justiça, por lei provincial de 3 de junho de 1862, acham-se restabelecidas por lei tambem provincial de 19 de maio de 1881 e acham-se vagos em virtude de renuncia do serventuario Augusto Rufino de Almeida, que foi aceita em 27 de novembro de 1877, conforme communicou o Exm. Sr. presidente da provincia, recommendando que fossem elles a concurso. Os concurrentes desde já podem apresentar seus requerimentos devidamente habilitados, na fórma dos decretos 817 de 30 de agosto de 1851 e 8,276 de 15 de outubro de 1881 e mais disposições em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei passar o presente, que será affixado na porta da casa da Camara Municipal d'esta cidade, e remetter copia ao Exm. presidente da provincia para ser publicada. Rio Formoso, 2 de janeiro de 1884.

Eu, Antonio Floriano de Mello, escrivão, o escrevi.—*Custodio Gomes Ferreira.*

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado do original ao qual me reporto e dou fé. Rio Formoso, 2 de janeiro de 1884.

Eu, Antonio Floriano de Mello, escrivão, o escrevi.

DECLARAÇÕES

Camara municipal

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 12 de janeiro de 1884.—Portaria.—Em virtude de reclamação verbal do Sr. engenheiro, que neste momento acaba de fazer contra o seu auxiliar Antonio Caetano de Oliveira Coragem, por chegar quasi diariamente a respectiva repartição, além da hora em que deve começar o expediente, chame-o ao cumprimento de seu dever, fazendo-lhe sentir que a Camara espera não continue a procederassim em detrimento de serviço municipal.—*Decio de Aquino Fonseca*, presidente.—Illm. Sr. Dr. secretario da Camara Municipal.

Camara municipal

Despesas feitas com a limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, na semana de 7 á 12 do corrente mez.

Despendido com a folha da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	121$440
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	106$040
Idem com o concerto em 5 vassouras para a mesma freguezia	6$000
Idem com a folha da limpesa da freguezia de S. José	113$760
Idem idem da freguezia da Boa Vista	120$160
	467$400

Contadoria da Camara Municipal do Recife, 12 de janeiro de 1884.

O contador,
José Maria de Souza Araujo.

Consulado provincial

De ordem do Sr. Dr. administrador, faço publico que no dia 16 do corrente mez, ao meio dia, serão levadas em hasta publica, na porta desta repartição, quatro barricas com assucar refinado, apprehendidas como contrabando á bordo da barcaça *S. Salvador*.

Segunda secção, 12 de janeiro de 1884.

O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral ordinaria

Não tendo comparecido numero bastante de socios, convido-os de novo para comparecerem em nossa séde social na terça-feira 15 do corrente, pela 7 horas da noite.

Recife, 12 de janeiro de 1884.

Rego Monteiro,
1.º secretario interino.

Commando das armas

Faz-se saber a praça reformada do 9º batalhão de infantaria, Tertuliano das Chagas Pinheiro, que a sua carta de pensão de 400 rs. diarios foi remettida á Thesouraria de Fazenda desta provincia a 16 de setembro de 1872, conforme declarou o Ministerio da Fazenda em aviso de 24 de dezembro do anno proximo passado, a que se referio a presidencia da provincia em officio de hontem datado.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 12 de janeiro de 1884.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Coronel graduado, secretario.

Revisão do jury

Foram incluidos os seguintes cidadãos, alem dos que já se acham qualificados.

Recife

Antonio Malaquias de Amorim Junior.
Pedro Rodrigues Soares.
Tenente Antonio Albuquerque Maranhão Cavalcante.

Santo Antonio

Dr. Antonio Baptista de Moraes.
Dr. Manoel de Sá Barreto Sampaio.
Dr. João Bastos de Mello Gomes.
Dr. José Joaquim da Gama Malcher.
Dr. Leonardo Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Manoel Gomes de Argôlo Ferrão.
Dr. Emilio Madeira Gonçalves Ferreira.
Dr. Manoel Falcão de Azevedo.
Ricardo Henrique da Silva.
Dr. Alcebiades Cavalcante de Albuquerque.
Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.
Dr. Francisco da Costa Maia.
Argemiro Falcão.
Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima.
Thomaz de Figueiredo.
José Monteiro Pessoa.
Dr. Francisco Severiano Braga Torres.

S. José

Honorio da Silva Lobo.
Odilon Coelho da Silva.
Augusto Barbosa Betamio.
José Chrispiniano da Silva.
Carisio do Rego Barros.
Dr. Telesphoro Gomes de Araujo.
Dr. Arthur Grate Alves Carnaúba.
Dr. Francisco Homem do Carvalho.
Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
Tenente José Luiz Netto de Mendonça.
Januario José dos Santos.
Enedino Nogueira Lima.
Pedro José de Oliveira.

Boa-Vista

José de Barros Accioli Wanderley.
Urbano Mamede de Almeida.
Joaquim José de Oliveira.
Alcides Lauro Accioli.
Dr. Albino G. Meira de Vasconcellos.
Dr. Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
Antonio Fernandes de Albuquerque.
Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Junior.
Dr. Augusto Serafim da Silva.
Dr. Rodolpho de Paula Lopes.
Dr. Pedro da Cunha Souto Maior.
Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão.
Dr. Alfredo de Aquino Gaspar.
Salvador Ayres de Almeida Freitas.
Bonifacio Calmon Cerqueira Lima.
Manoel Martins Fiusa Junior.
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Dr. João de Moraes Vieira da Cunha.
Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira.
Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.
Augusto Franco do Rego.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.
Enéas Targino Accioli.
Dr. Joaquim da Camara.
Dr. José Izidoro Martins Junior.
Dr. Estanislão Emygdio de Brito.
Arthur Gonçalves Ferreira.
Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley.
Sisenando Carlos de Araujo.
Dr. Antonio Thomaz de Luna Freire.
Tenente-coronel Sebastião Alves da Silva.
Sebastião Manoel do Rego Barros.
Dr. Francisco Cardoso da Costa.
Manoel Francisco Maciel Monteiro.
Telemaco Cavalcante de Mello.
Philomeno Getulio Correia de Araujo.
Dr. Manoel Fernandes de Sá Antunes Filho.
Dr. Antonino de Araujo Jorge.
Dr. Octavio Affonso de Mello.
Dr. Adolpho Alves Simões Barbosa.
Henrique das Mercez Jansen.

Afogados

Manoel Filgueira de Menezes.
Augusto Henrique de Albuquerque Milet.
Dr. Tobias Barreto de Menezes.
Dr. Francisco da Cunha Beltrão Araujo Pereira.

Graça

Capitão Francisco Furtado de Mendonça.

Poço

Jovino Bandeira Junior.
Vicente Ferreira da Costa Miranda.
Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro.

Consulado Provincial

Avisa-se aos Srs. constantes da relação infra, que dentro de 8 dias serão remettidas para a secção do contencioso as contas dos impostos á que se acham sugeitos as mercadorias que foram re8xportadas á contar de 3 de maio a 1e de agosto de 1882 e pelas quaes assignaram termo nesta Repartição.

Livro 8.º

Alberto Silva, um termo.
Antonio Loureiro & C., dez ditos.
Almeida Duarte & C., um dito.
Agostinho Santos & C., tres ditos.
A. Vieira & C., dous ditos.
Antonio de Oliveira Maia, um dito.
Antonio Alb rto de Souza Aguiar, um dito.
Alfredo & C., um dito.
Augusto Fernandes & C., um dito.
Belarmino Gonçalves de Albuquerque, tres ditos.
Baltar Irmãos, um dito.
Beltrão Junior & Rezende, tres ditos.
Cramer Frey & C., quatro ditos.
Costa & Moraes, um dito.
Domingos Cruz & C., tres ditos.
Fernandes da Costa & C., dous ditos.
Ferraz Pereira & C., um dito.
Francisco de Azevedo & C., um dito.
Ferreira Rocha & C., dous ditos.
Gomes de Mattos Irmãos, quatro ditos.
Gonçalves Irmão & C., vinte e quatro ditos.
Gomes & Pereira como fiadores de Henrique Cesar de Oliveira, um dito.
George e Gates, um dito.
H. Nuesch & C., um dito.
H. Burle & C., dous ditos.
H. Forster & C., tres ditos.
João Victor Alves Matheus & C., quatro ditos.
Joaquim Duarte Simões & C., quatro ditos.
Joaquim Ferreira de Carvalho & C., dous ditos.
Julio & Irmãos, dous ditos.
J. José de Azevedo, cinco ditos.
J. Guimarães & C., dous ditos.
Luiz Antonio de Siqueira, onze ditos.
Luiz G. da Silva & Pinto, um dito.
Machado Lopes & C., trinta e tres ditos.
Machado & Pereira, dous ditos.
Maia Pacheco & C., seis ditos.
Manoel Moreira & C., quatro ditos.
Manoel Soares da Silva, dous ditos.
Numeyer Cahn & C., um dito.
Parente Vianna & C., cinco ditos.
Pereira Carneiro & C., quatro ditos.
Rosa & Queiroz, um dito.
Saunders Brothers & C., dous ditos.
Soares d'Amaral & Irmão, sete ditos.
Souza Moutinho, nove ditos.
Souza Bastos Amorim & C., oito ditos.
Silva Paiva & C., um dito.
Silva Guimarães & C., um dito.
Souza Nogueira & C., um dito.
Victor Cysneiro de Mello, tres ditos.

Livro 9º

Antonio Loureiro & C., um dito.
Baltar Irmãos & C., um dito.
Cramer Frey & C., dous ditos.
Domingos Cruz & C., um dito.
Domingos Torres & Carneiro, um dito.
Ferreira Rocha & C., um dito.
Gomes & Pereira, um dito.
Gomes de Mattos Irmãos, dous ditos.
Gonçalves Irmão & C., quatro ditos.
Luiz Antonio de Siqueira, dous ditos.
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, um dito.
Maia Pacheco & C., um dito.
Manoel Moreira & C., um dito.
Machado Lopes & C., dous ditos.
Monhard Mettler & C., um dito.
Pereira Carneiro & C., um dito.
Rabello & Sobrinho, um dito.
Souza Bastos Amorim & C., quatro ditos.
Souza Moutinho & C., tres ditos.

2ª Secção, 11 de janeiro de 1884.

O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 20 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo:

1 bilha de barro.
282 bornaes de brim para viveres.
1 bandeja pequena para dous copos.
1 bombardão.
8 canecos de ferro com corrente.
2 caldeiras de ferro para 25 praças.
6 copos de vidro para agua.
2 conchas para tirar caldo.
415 cantis de folha.
57 correias para marmitões.
2 cadeiras de jacarandá sem braços.
27 cinturões de couro envernisado
1 enchada de ferro.
1 jarra de barro com torneira.
3 jarras de barro com tampo.
415 laminas para mochilas.
1 lavatorio de ferro, pintado.
1 lavatorio de ferro, pintado, com bacia e jarro de ferro estanhado.
1 machadinha encambada.
565 mochilas oleadas.
415 marmitas.
48 marmitões.
1 maceta para bombo.
3 ophelide.
8 pás de ferro.
1 par de baqueta.
1 par de pratos.
21 tinteiros e arieiros de estanho com reservatorio de vidro.
1 trombone.
1 trompa de saxe.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o contracto, bem como as que tratam os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 11 de janeiro de 1884.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Trilhos Urbanos de Olinda

Festa do Monte

Para maior commodidade do publico, no domingo 13 do corrente, expedir-se-hão das 3 1/2 as 7 1/2 horas da tarde entre Olinda e Recife, trens de meia em meia hora; sendo que serão estacionarios os de 3 1/2, 4 1/2, 5 1/2, 6 1/2 e 7 1/2, e serão expressos os de 4, 5, 6 e 7 horas.

Pelas exigencias do trafego taes trens não irão além do Varadouro. O percurso completo só se restabelecerá as 8 1/2. As 10 1/2 da noite haverá tambem um trem extraordinario.

Se chover o numero de trens extraordinarios será restringido ás necessidades da concurrencia.

Escriptorio da companhia, 11 de janeiro de 1884.

A. P. Simões.
Gerente.

Irmandade do Divino Espirito Santo

BAZAR DE PRENDAS

Tendo-se mudado a numeração das loterias da provincia, avisa-se que a distribuição das prendas terá lugar com a loteria n. 8.

IRMANDADE DE

Santo Amaro das Salinas na freguezia áa Boa Vista

Mesa geral

De ordem do nosso irmão juiz, pela terceira vez convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio terça feira 15 do corrente, pelas 6 horas da tarde, reunirmos em numero legal da mesa geral, e proceder-se a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1884 á 85, como mandam os arts. 19 á 26 do compromisso que nos rege.

Consistorio da irmandade de Santo Amaro das Salinas, 10 de janeiro de 84.

Servindo de secretario,
M. D. da Silva.

IRMANDADE DE

Santo Amaro das Salinas

Por deliberação da mesa regedora, foi transferida a festa do Glorioso Santo Amaro para o dia 10 de fevereiro vindouro, havendo no seu dia proprio (15 do corrente) uma missa ás 8 horas da manhã, e a sua igreja estará aberta neste dia até as 8 horas da noite. A mesma mesa regedora pede aos devotos do Glorioso Santo Amaro, que quizerem dar suas esmolas ou promessas para a sua festa, que encontrarão sempre o irmão thesoureiro, o Illm. Sr. Manoel José da Cunha Porto, que reside no sitio confronte a mesma igreja, para receber qualquer donativo para o mesmo santo.

Servindo de secretario,
M. D. da Silva.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Concurso de 1ª entrancia

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico que no dia 10 de fevereiro proximo vindouro, terá lugar nesta Thesouraria o concurso para preenchimento das vagas de praticantes existentes na repartição de fazenda, sendo as materias exigidas as de que trata o art. 9º do decreto n. 4,153 de 6 de abril de 1868, isto é: grammatica da lingua nacional e arithmetica até theoria das proporções inclusivamente.

Os candidatos ao referido concurso deverão requerer á esta Thesouraria dentro do praso que se acha marcado, juntando certidão de idade em que provem ter 18 annos completos e attestado de bom procedimento, podendo juntar quaesquer outros documentos que favoreçam suas pretenções.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de janeiro de 1884.

O secretario,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Consulado Provincial

Imposto de 1:000$000, por empreza anonyma na freguezia da Bôa-Vista, relativo ao exercicio de 1883 a 1884, cuja collecta foi procedida pelo lançador Felinto do Rego, Aurora—79—Companhia da Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe.

1ª Secção do Consulado Provincial, 10 de janeiro de 1884.

Horacio Peregrino.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife

De ordem do irmão juiz convido pela terceira vez aos irmãos d'esta veneravel irmandade á comparecerem em o nosso consistorio, no domingo, 13 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de formar-se mesa geral para eleger-se um definidor.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José, 10 do janeiro de 1884.

O escrivão,
Heleodoro Rabello.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vão de novo em praça, perante esta repartição, no dia 17 do corrente, ao meio dia, os reparos da ponte sobre o rio Serinhãem, no engenho Páo Sangue, com o augmento de 10 º/ₒ no valor do respectivo orçamento de 1:830$.

O orçamento e mais condições, acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 10 de janeiro de 1884.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Club Borboleta

Assembléa geral ordinaria

Convida-se aos Srs. socios a comparecerem na sede social a praça de Pedro II n. 81, 1º andar, domingo 13, ás 4 1/2 horas da tarde, afim de eleger-se a nova directoria de janeiro a junho.

Recife, 10 de janeiro de 1884.

João Mendonça,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Assignatura de contrato

Pela Thesouraria de Fazenda, convida-se aos negociantes Fraga Rocha & C., Soares do Amaral & Irmãos, Mello & Biset, Antonio Soares Raposo, José da Silva Loyo & Filho, Fonseca Irmãos & C., Maia e Silva & C., João Rodrigues de Moura, G. Laporte & C., Ferreira Coelho & C., João Francisco Ferreira Junior, José Joaquim de Azevedo e Beltrão & Costa, para virem assignar na secção do contencioso, o termo de contrato de fornecimento de generos e artigos destinados ao presidio de Fernando de Noronha, durante os mezes de fevereiro á junho deste anno

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de janeiro de 1884.—O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

Mesa geral da irmandade de N. S. da Conceição da Congregação

Não tendo comparecido numero legal de irmãos para mesa no domingo 6 do corrente, o irmão juiz manda novamente convidar a todos os irmãos para domingo 13 do corrente, pelas 11 1/2 horas da manhã, afim de se proceder a eleição, e espera que desta vez haverá numero.

Capitulo da irmandade de N. S. da Conceição da Congregação, 10 de janeiro de 84.

M. G. Agra,
Escrivão interino.

— **N. 9.**—O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos abaixo mencionados, sobre taxas fixas, estabelecidas na parte 1.ª da tabella a que se refere o § 11 art. 2.º da lei n. 1,786 (orçamento vigente) que, a começar do dia 1 de janeiro proximo vindouro, fará a mesma repartição o recebimento, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, devendo terminar no 30.º dia util improrogavel na fórma do Reg. de 4 de julho de 1879.

Impostos

1:000$000, por joalheiro, caixeiro ou agente que mascatear na provincia, ainda que pague o imposto por estabelecimento ou casa de vender joias.

1:000$000, por empreza anonyma ou agencia respectiva.

1:090$000, por casa de garantia de bilhetes de loteria ou fracções destes.

1:000$000, por casa de vender bilhetes de loterias de outras provincias, ainda que pague o imposto de garantia.

200$000, por mascate na cidade do Recife.

1:000$000, por commissario viajante ou agente de casas estabelecidas fóra do paiz, que venha expor ou offerecer mercadorias á venda.

200 rs. por tonelada de vapores, navios mercantes e embarcações de coberta, nacionaes ou estrangeiras.

2$000, por tonelada de alvarenga, canôa de carga ou descarga, conforme a arqueação e a matricula.

20$000, por escravo que exercer o officio de magarefe, estivador ou outro qualquer officio mechanico na cidade do Recife.

5$000, por casa onde se vender phosphoros na cidade do Recife.

20$000, sobre o valor locativo dos estabelecimentos commerciaes ou quaesquer outras profissões e industrias fóra da cidade.

Consulado Provincial de Pernambuco, 29 de dezembro de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

— **N. 10.**—O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de repartição estabelecido na parte 2.ª da tabella a que se refere o § 11 do art. 2.º da lei n. 1,786 de 26 de julho do corrente anno, (orçamento provincial) que, nos termos do art. 5.º da referida lei se procederá na mesma repartição, a começar de 1 de janeiro proximo futuro, a cobrança, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, relativos ao 1.º semestre de exercicio corrente, no praso de 30 dias uteis improrogaveis e na fórma do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 28 de dezembro de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe faço publico a quem interessar possa que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, esta repartição recebe, no dia 15 de janeiro vindouro, ao meio dia, propostas para a construcção de uma casa de barreira junto á ponte da cidade de Nazareth, orçada em 3:485$, mediante a cobrança do pedagio durante o prazo de dous annos, não interrompidos, a contar da data em que fôr começado os trabalhos.

O projecto, orçamento e mais condições relativas ao contracto, acham-se nesta Secretaria para serem encaminhadas pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 26 de dezembro de 1883.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Obras publica

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai á praça perante esta repartição, no dia 17 do corrente, ao meio dia, a obra de reconstrucção da ponte sobre o riacho Muribequinha, orçada em 5:000$.

O orçamento, projecto e mais condições do contrato, se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 8 de janeiro de 1884.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Cavalleiros da Cruz

Convida-se a todos os socios d'esta corporação á assistir domingo proximo, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, á uma sessão especial de eleição que se vai proceder para presidente e orador, neste corrente anno, cujos cargos se acham vagos por fallecimento do primeiro e renuncia do segundo, comprindo quitarem-se sob pena de inhibição de votos.

Recife, 8 de janeiro de 1884.

O secretario,
C. Abreu

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral

Não se tendo reunido hontem, 8 do corrente, numero legal de socios para proceder-se á eleição de alguns membros para a nova junta administrativa, são de novo convidados todos os Srs. socios a reunirem-se n'esta secretaria, no domingo 13 do corrente, ao meio dia, afim de fazer-se a eleição segundo o que determinam os estatutos.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 9 de janeiro de 1884.

Alvaro B. Dias Ferreira,
2º secretario.

Celestial confraria da Santissima Trindade

Mesa geral

De ordem do irmão juiz e por deliberação da mesa regedora, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecer em o nosso consistorio no domingo 13 do do corrente ao meio dia, para tractar-se de diversos assumptos que dizem respeito aos habitos com que deve ser adornada a nossa confraria, ao mesmo tempo para ser discutido e approvadas algumas propostas que devem ser apresentadas.

Consistorio da celestial confraria da Santissima Trindade, 10 de Janeiro de 1884.

José Ramos de Oliveira Junior,
Secretario.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 18 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo:

Algodãosinho, metros	6,630
Algodão em rama, kilos	69
Algodãosinho mescla, metros	224
Alpaca preta, metros	9
Aniagem, metros	580,70
Bonets de panno com listra encarnada e lyra, para musicos	95
Ditos para sargento-ajudante	3
Ditos de serviço interno	420
Botinas, pares	1,130
Brim branco imperial, metros	2,571
Dito pardo trançado, metros	3629,80
Baeta azul, metros	114
Botões grandes de metal dourado	66
Ditos pequenos do mesmo metal	42
Charlateiras para sargento-ajudante, pares	3
Chapéos de Braga	36
Casimira encarnada infestada, metros	51
Esteiras de palha	115
Flanella branca de algodão, metros	812,50
Gravatas de sola envernisada, ns. 38 a 44	458
Ganga encarnada, metros	10,58
Galão dourado de um friso, metro	1,20
Hollanda de forro, metros	2921,30
Lenços de chita	1,721
Meias de algodão, pares	2,016
Mantas de lã cinzenta	50
Panno azul para fardas, metros	2558,50
Dito mescla para capotes, metros	1,287
Dito azul fino para fardas de sargento-ajudante, metros	15,84
Sapatos, pares	1,026
Sargelim, metros	10,65
Tamancos, pares	142

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 por cento, no caso de recusar assignar o contracto, bem como as que tractam os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 3 de janeiro de 1884.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Pavilhão da Torre

GRANDE FUNCÇÃO

Domingo 13 do corrente

ESPECTACULO VARIADISSIMO

Contendo um grande numero de sortes de magica branca, pelo distincto amador Francisco de Paula Teixeira Bacellar, uma scena comica pelo Illm. Sr. Ignacio Galvão e duas lindissimas arias cantadas pela Exma. Sra. D. Maria Braga.

Domingo 13! Domingo 13!

Começará ás 6 horas em ponto e haverá bond depois do espectaculo.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34.

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

SÃO SEUS AGENTES:

Companhia Aliança, na Bahia.
» Perseverança, no Rio Grande do Sul.
Os Srs.:
D. Jovier Alvarez, ontevidéo.
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres.
D. Federico Samoza, Rosario.
Singlehurst & C., Ceará.
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty.
João Antonio da Fonseca Vasconcellos, Porto.

Representa nesta cidade:
Companhia Aliança e Perseverança

IMPERIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA

FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

=o=

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

Browns & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPANY

AGENTES

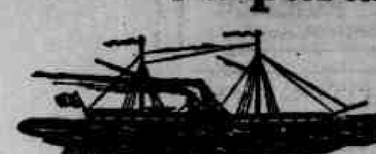
Saunders Brothers & C.

11—CORPO SANTO—11.

COMPANHIA AMPHITRITE
DE
Seguros maritimos e terrestres
N. 9–Praça do Corpo Santo–N. 9

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Valparaizo



Espera-se da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá para o sul depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14–RUA DO COMMERCIO N.–14

O vapor
Aconcagua

Espera-se dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume para a Europa.
Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14–RUA DO COMMERCIO–N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Minho
Commandante Chapman

É esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.
Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1. classe 90$000 e 3. classe 27$000
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3–Rua do Commercio–3

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em
Dakar e Lisboa
Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.
Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.
Os valores postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9–RUA DO COMMERCIO–9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Ceará
Commandante o 1.° tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte.
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44 RUA DO COMMERCIO – 44

PORTOS DO SUL
O vapor
Bahia
Commandante Silverio Antonio da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de janeiro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44 RUA DO COMMERCIO – 44

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer
Ville de Pernambuco

E' esperado da Europa até o dia 23 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42–RUA DO COMMERCIO–42
(Entrada pela rua do Torres)

Para o Pará
Segue até quarta-feira, 16 do corrente, o lugar inglez *D. Luiza* pode receber alguma carga a frete commodo, a tractar com Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Sergipe
Commandante J. J. Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7–Rua do Vigario–7
Domingos Alves Matheus

LEILÕES

Agente Britto
Leilão
Da taverna n. 3, sita á rua do Rangel
Segunda-feira, 14 do corrente
ÁS 10 HORAS
O agente acima autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com assistencia do mesmo e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Justino Gonçalves de Oliveira, levará em leilão os generos, armação e utensis pertencentes a referida massa em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores, no estabelecimento acima indicado.

Leilão
De fazendas limpas e avariadas
CONSTANDO DE:
Brins, 24 duzias de fronhas, oxfordes, estopa avariada e muitas outras fazendas.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Segunda-feira, 14 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão
De 7,024 libras de manteiga franceza, em latas de 1/2, 1, 2, 7 e 14 libras
Terça-feira, 15 do corrente
ÁS 11 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
No armazem do Sr. Annes, defronte d'Alfandega.

Agente Burlamaqui
LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 15 DO CORRENTE
ÁS 11 HORAS EM PONTO
Uma casa terrea n. 133, á rua de Vidal de Negreiros, freguezia de S. José
O agente acima bastantemente autorisado, levará a leilão a grande casa terrea e com um grande armazem. Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a dita casa terrea. O leilão será effectuado no dia acima no armazem á rua do Bom-Jesus n. 15, ás 11 horas em ponto.

Agente Burlamaqui
LEILÃO
De diversas caixas com papeis finos, dourados e pintados, para salas e ditos com catalogos e diversas fazendas avariadas e limpas.
Terça-feira, 15 do corrente
A's 10 e 1/2 horas em ponto
No armazem á rua do Bom Jesus n. 15
O agente acima levará a leilão por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer, caixas com papel fino e dourados para salas, ditos com catalogos. Pedras de marmore, grande partida de calices brancos e de côres, quantidade de pratos, ourinoes brancos, lanternas e castiçaes, compoteiras para dôce, galheteiras grandes e pequenas, moveis, constando de cadeiras, sofás, marquezas, consolos, mesa redonda, 2 mezas grandes e cama franceza, grande quantidade de canos galvanisados e outros muitos moveis e mais artigos que estarão á vista dos Srs. pretendentes.

Agente Silveira
LEILÃO
De moveis e louças
Terça-feira, 15 do corrente
A's 11 horas
Na casa terrea sita ao n. 85, Caminho Novo
O agente acima devidamente autorisado por uma familia, levará a leilão os moveis existentes na referida casa, uma mobilia e mais moveis e louças.
Terça-feira, 15 do corrente
A's 11 horas
Ao correr do martello

Leilão
De uma factura de relogios para cima de mesa, mesa elastica, carteiras, cadeiras de jacarandá avulsas, mobilias, guarda louças, camas, marquezões, apparelhos de louça ingleza para jantar, ditos para almoço, calices, 1 espelho grande de moldura dourada, fazendas, camas para menino, joias de ouro e brilhante existentes no
Armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10
Ao correr do martello
Terça-feira 15 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
Da armação, generos e utencilios da taverna á rua de Antonio Henrique n. 20, esquina da rua d'Assumpção, a qual se torna recommendavel pela importante posição e grande freguezia.
Quarta-feira 16 do corrente
A's 11 horas
Pelo agente Martins

Agente Britto
Leilão
De um rico piano de Herz, um corte de seda e moveis
QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas
No armazem n. 3 da rua do Cabugá
O agente acima venderá em leilão um rico piano de Herz, uma mobilia de junco, uma dita de jacarandá, uma dita de amarello, uma commoda, secretaria de jacarandá, um toilette de junco com os pertences de porcelana, um dito de amarello, um guarda-louça, um aparador, uma mesa elastica de 6 taboas, 29 cadeiras de junco avulsas, tres quartinheiras, duas espingardas, um sortimento de calçados, um espelho, um corte de seda e miudezas.
Em seguida se venderão os predios que ultimamente foram annunciados pelo referido agente.

Leilão
De uma factura de lindos objectos de electro-plate e bronze
CONSTANDO
De peças para toilette, porta-cartões, disticos para garrafas, taças, copos, paliteiros, porta-joias, porta-charutos, colheres, garfos e outros objectos de electro-plate.
Castiçaes, cinseiros, timpanos, porta-cartões e porta-charutos de bronze.
Quinta-feira 17 do corrente
A'S 11 HORAS
Em lotes a vontade dos compradores
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão
De bons moveis, louça, vidros, quadros, espelhos, objectos de electro-plate, de bronse, berços e sextas de vime.
A saber:
Um piano forte de um dos melhores fabricantes, uma mobilia de jaracandá com um sofá, quatro cadeiras de braços, dois consolos com pedras e doze cadeiras de guarnição, uma mesa redonda com pedra, um espelho grande, duas serpentinas de crystal, quatro jarros para flores, seis quadros grandes com finas gravuras, um tapete de sofá, seis ditos de porta, porta-cartões, porta charutos, albuns, objectos para toilets, uma cama franceza de jacarandá, dois guarda vestidos de amarello, um guarda-roupa, uma commoda, um lavatorio de canto, dois marquezões, um sofá, dois consolos, seis cadeiras, sextas para roupa, dois berços de palha, cadeiras para crianças, porta-joias e outros objectos. Uma mesa elastica, um guarda louça envidraçado, dois aparadores, um guarda comida, vinte e quatro cadeiras de junco, um apparelho de porcelana para jantar, copos, calices, garrafas, paliteiros de metal, colheres, garfos, fructeiras e muitos outros objectos de casa de familia.
Quinta-feira 17 do corrente
Por intervenção do agente Pinto, no sobrado da rua do Bom-Jesus n. 45.
O leilão principiará ás 10 horas.

Leilão
da importante propriedade denominada
Sitio do Torreão
na estrada de Santo Amaro, ponte do Maduro, com uma bôa casa de 80 palmos, com 3 portas e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão e toda rodeada de janellas, tem 4 salas, 1 saleta, 8 quartos, e 1 grande cosinha, 2 terraços e 1 torreão no centro da casa, com 2 andares, um quintal no fundo da casa com 5 quartos e um para bangos, uma cacimba com uma importante bomba de ferro que dá agua para a cosinha, banheiro, etc., a coberta é toda nova; o sitio mede 1,600 palmos de frente e 2,000 de fundos, com muitas arvores fructiferas, roça, horta, etc., e mais 2 cacimbas, sendo, uma com excellente agua para beber, tem 3 viveiros e proporções para mais e é todo cercado com cerca nativa e mangues.
Para qualquer informação na agencia de leilões.
27–Travessa do Corpo Santo–27
onde será effectuado o leilão.
Sabbado, 19 do corrente
Ao meio dia
pelo agente
Carmo e Silva

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira; a tractar na rua da Imperatriz n. 15.

— Aluga-se o sobrado de um andar á rua da Ilha do Carvalho n. 29 (outr'ora Bella); a tractar na rua larga do Rosario n. 38, segundo andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados; na rua larga do Rosario n1..

— A Sra. D. F. A. de S. M. venha pagar o que ficou devendo de aluguel do terceiro andar do sobrado n. 3 á rua da Penha.

— Na engenhoca de Bemfica, rua Real da Torre n. 23 ou 21, se precisa de um homem que entenda de trabalho de sitio e que dê fiador de sua conducta

— Precisa-se de um criado; na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— Precisa-se de duas amas para cosinhar e engommar; na rua do Queimado n. 48, segundo andar.

— Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 51.

— Aluga-se a casa n. 29 da rua de Livramento; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Uma importante fabrica allemã, de cimento Portland, desejando nutrir relações commerciaes com importadores do paiz, tendo actualmente em vista a venda exclusiva deste artigo, quem pretender dirija-se com ordens e explicações necessarias a F. 962. Don Rudolf Mosse Frankfurt am Main. Allemanha.

— Aluga-se os andares terreos e segundos dos sobrados ns. 26 e 36 á rua Duque de Caxias, o primeiro do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o primeiro, segundo e sotão do de n. 24 á rua do Aragão, o segundo do de n. 34 á rua estreita do Rosario, o segundo e sotéa do de n. 41 á rua do Rangel, a casa terrea n. 87 á rua de Santa Rita, e o sobrado n. 1 D á segunda travessa da rua do Principe; a tractar na taverna n. 39 á rua do Rangel.

— Offerece-se um caixeiro com pratica de molhado, dando fiador de sua conducta: á tractar na rua do Visconde de Albuquerque n. 2.

— Precisa-se de um criado, na rua do Apollo n. 2.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma cosinheira e outra engommadeira; a tratar na rua do Conde da Boa Vista n. 24 B.

— Precisa-se de uma ama para um casal sem filhos; na rua do Socego n. 49.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, sendo portuguez e dando fiador de sua conducta: á rua da Ponte Velha n. 41.

— Uma senhora estrangeira propõe-se a ensinar inglez, francez e geographia em casa particular; quem precisar dirija-se á casa do Barão de Aguas Bellas, que dará as informações.

— Constando-me que o Sr. capitão Belisario Ambrosino da Silva Machado e seus irmãos querem vender uma parte que teem na Varzea da Pocira, annexa ao meu engenho, com suas bemfeitorias, previno pelo presente aos compradores que sobre esse terreno corre uma acção possessoria por mim intentada no fôro desta cidade, a qual ainda pende de decisão. Engenho Jacaré de Goyanna, 13 de dezembro de 83.
João Vieira da Cunha.

— Vende-se a casa n. 78 á rua do Visconde de Albuquerque, com quintal grande e chão proprio; a tractar na rua do Peixe Frito n. 1.

— Vende-se uma armação ingleza, de louro, e dous mostradores de amarello; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 10, ou na rua do Barão da Victoria n. 39, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, de outra para lavar e engommar, e de um menino para compras e recados; na rua Imperial n. 134 ou no becco do Tambiá n. 1.

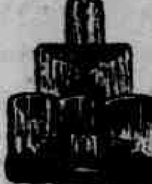
Attenção
Precisa-se de uma senhora para ensinar primeiras letras a 5 meninas, em casa de uma familia, na freguezia de S. José desta cidade.
A pessoa, que se prefere portugueza, poderá morar com a mesma familia ou fóra.
Quem se achar habilitada e quizer, dirija carta a este escriptorio, com as iniciaes J. E. C. R., declarando sua residencia e o nome para ser procurada.

— Vende-se um moleque de 06 annos, de côr preta e de bonita figura, e é de todo serviço e sem defeito: na rua da Paz n. 16.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o
CABELLO
ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente
a TINHA e a CASPA.
Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante
Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.
Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro–de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.
Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.
E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.
Depositos. Em New-York em casa des Srs. Barclay & C. em Pernambuco e em casa dos dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm. RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT S/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

AO PUBLICO
Hermina Costa & C., tendo aberto uma photographia no predio n. 14, sito á rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar, caprichosamente, retratos e vistas photographicas como tambem de trabalhos a ol eo, a pastel, fumo, etc.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMÃO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* **e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento d melhor qualidade.**

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e andar com criança; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Precisa-se

De uma ama de excellente conducta que cosinhe, lave e engomme; para tractar nos Affogados rua do Motocolombó n. 17.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pequena familia; na rua do Rosario da Boa Vista n. 4.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 16 annos, com pratica de molhados; na rua do Conde da Boa Vista n. 87.

Macarrão

a 3$000 a caixa.
Só á rua da Madre de Deus n. 1; á ellas, antes que se acabem.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, com pratica de molhados: a tractar na rua do Jardim numero 1.

Roubo

Ao amanhecer de sexta feira 11 de janeiro de 84, roubaram a João da Cunha Reis, morador no Poço da Panella, o seu importante cavallo preto caxito, os quatro pés calçados, frente aberta, bebe em branco, bem ardigo e muito andador em cima; muito manteudo e manso, tem de 8 á 9 annos e é inteiro; é roubo porque fizeram um grande rombo na parede e por dentro forçaram duas fortes fechaduras.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de [illegible] Formosa n. 27.

Protesto
Engenho Resgate

O abaixo assignado vendo annunciada a venda desse engenho para o dia dez do corrente, vem pelo presente, declarar a quem interessar possa, que é rendeiro do dito engenho, por seis annos, e que está tirando a sua primeira safra e criando a segunda, de cuja venda aceitou lettras a seu irmão José Tavares Pinheiro, lettras que suppõe pararem hoje em mão de terceira pessoa: declara mais que tem feito bemfeitorias em dita propriedade com autorisação do proprietario, para serem-lhe levadas em conta do seu arrendamento. E para que mais tarde ninguem se chame á ignorancia faz o presente.

Engenho Resgate, 8 de janeiro de 1884.
Joaquim Tavares Pinheiro.

† † † † † † † † † † † † †

Manoel Ignacio de Torres Bandeira, sua esposa e filhos agradecem do intimo do peito a todos aquelles, que acompanharam ao sepulcro os restos mortaes de sua querida e inditosa filha Deolecia Margarida de Torres Bandeira, e convida aos mesmos e a todos os seus parentes e amigos a ouvirem a missa que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua alma, quinta feira 17 do corrente ás 8 horas da manhã, no convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

Jorge Clemente de Borba Cavalcante e D. Maria da Conceição Borba Cavalcante mandam celebrar na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco desta cidade, duas missas por alma de sua sempre lembrada irmã e cunhada D. Maria Cavalcante de Borba, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, anniversario do seu passamento desta para melhor vida, para cujo acto convidam não só aos seus parentes e amigos; como os da mesma finada desde já confessam-se summamente gratos.

José Ribeiro Simões

A viuva, filhos, irmãos, sobrinhos e netos de José Ribeiro Simões, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes do seu chorado esposo, pai, irmão, tio e avô, no dia 8 do corrente, e convidam aos amigos e parentes a assistirem as missas que pelo seu eterno repouso mandam resar no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja Santa Cruz.

Batatas

a 2$000 a caixa.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Bons annos

Fica transferida, por motivos justos, para correr com a loteria n. 10 do corrente mez.

Precisa-se

comprar uma casa terrea na freguezia da Boa Vista, que tenha 2 quartos, quintal e cacimba, que seja na rua das Nymphas ou na rua da Conquista, que não exceda de 1:500$ ou de 1:600$; tractar com o Sr. Moura n. 10, com urgencia.

NOVA FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
EM GROSSO E A RETALHO, ETC.
N. 8 A—RUA 1.º DE MARÇO—N. 8 A
JOSE' PEREIRA DE AMARES

Tem aberto um novo estabelecimento a onde se encontrará um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homens como para senhoras e meninos; assim como tambem se cobrem-se chapéos e concertam-se todas as qualidades den chapéos de sol, garantindo-se a perfeição de seu trabalho.

BOAS FESTAS
MUSEU ELEGANTE
12 — Rua do Barão da Victoria — 12

Convida as Exmas familias e modistas á virem se munir de babados e entremeios, finos bordados, a 400, 500, 600 e 700 a peça, com 3 1/2 metros; é baratissimo!!

AMA

Precisa-se de uma para casa de rapaz solteiro, prefere-se mulher de idade, na rua da Florentina n. 4, venda.

Duas amas

uma para engommado e outra que compre: á tractar na rua do Sebo numero 20.

Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 47, abrio-se uma officina para dourar molduras, concertal-as e botar aço novo nos espelhos.

Ao publico

José Francisco da Cunha declara que d'ora em diante assignar-se-ha por José Armando da Cunha.

Recife, 10 de Janeiro do 1884.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar no largo de Apipucos n. 5, ou na rua do Bom Jesus n. 4.

Collegio Americano

As aulas abrem-se segunda-feira 14 do corrente.

Bons annos

Transferida para a quarta loteria do corrente mez.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade, que saiba comprar e cosinhar com perfeição, para uma só pessoa: na rua de Santo Amaro n. 32.

Modista

Na rua do Rangel n. 20, segundo andar, pregueas-se a 20 réis o metro.

Criado e ama de leite

Precisa-se de um criado que saiba ler e uma ama de leite: no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

Pharmacia

Precisa-se de um ou dous praticos: á tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ama

De uma que cozinhe bem e compre, se precisa na rua do Cabugá n. 7, 2º andar.

MOLESTIAS DE PELLE

SABONÊTE DE ALCATRÃO DE GRIMAULT & Cia consolida e vivifica as carnes e é de efficacia admiravel nas affecções da pelle, *espinhas, empingens, lichen, herpes, eczema, comichões, prurigo,* etc. Se recommenda aos agricultores para os animaes atacados de enfermidades da pelle.

SABONÊTE DE ACIDO PHENICO DE GRIMAULT & Cia, tem todas as propriedades desinfectantes do acido phenico, sendo excellente preservativo contra o *cholera e febres* [illegible] *transpirações nocivas.* Preserva das *affecções contagiosas* e é sem egual para picada de insectos.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne e nas princip. Pharmacias e Drogarias.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO DE POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roche, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancerosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da pupura em [illegible], das molestias chronicas da pelle, da magrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temer de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnia das Cas anças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

Chlorose Anemia
Côres Pallidas
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS *nunca ennegrece os dentes.*

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Sñr Bravais só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua **assignatura** *impressa com* **tinta encarnada.**

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cie, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

FABRICA AMOR
N. 8—Rua Larga do Rosario—N. 8

Tabaco—Caporal Aromatico

Fabricado pelo methodo mais aperfeiçoado, sem composição nociva. Este tabaco recommenda-se já pela sua especialidade, já pelo preço, muitissimo mais barato que o francez.

Tabaco—Goyaz Estufado

O mais especial que tem vindo á este mercado.
Cigarros de todas as qualidades, fabricados com os melhores fumos, escolhidos, preços resumidissimos, e descontos conforme a porção que comprarem.

VINHO DE DORNACH
DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes para o Brasil

SULZER & KOECHLIN

Grande deposito de vinhos, conservas e bebidas de preços e qualidades.

35—RUA DA CRUZ—35

36 PRAÇA DA INDEPENDENCIA 40
GRANDE SORTIMENTO
Chapéos e chapelinas para homens senhoras e crianças

Os proprietarios d'este importante estabelecimento acabam de fazer um grande e variado sortimento de chapéos de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninos, o que de melhor se encontra nas fabricas e casas de modas de Paris, Londres e Hamburgo.

O publico se convencerá da verdade que allegam os proprietarios deste estabelecimento, fazendo a este uma visita, pois ahi encontrará tudo o que ha de bom em:

CHAPELINAS de todas as qualidades, formatos e côres para senhoras.
CHAPÉOS de palha da Italia, o que ha de melhor, gostos variados e modernos, para senhoras.
DITOS de palha ingleza, o que ha de melhor, lindo e moderno, para senhoras.
DITOS de setim, bordados, para baptisados.
DITOS de feltro, a marujo, para meninos.
DITOS de palha da Italia e ingleza, á marujo, para meninos.
FORMAS de palha da Italia e ingleza, de diversos gostos, para senhoras.
DITAS » » » » » » meninas.
PLUMAS de diversas qualidades, côres e tamanhos.
FLORES de diversas qualidades.
SETINS de todas as côres.
SEDAS » »
GAZES « »
FIVELAS de aço e tartaruga, de diversos gostos.
POMPONS de diversas qualidades e gostos.
VELLUDOS de todas as côres.
FITAS do diversas côres.

Finalmente tudo que for necessario para chapéos de senhoras, homens, meninos e meninas.

N. B. — Os proprietarios d'este estabelecimento esperam a benevola attenção das Exmas. familias, promettendo deste já o bom acolhimento, seriedade e modicidade de preços.

Mandam-se levar amostras á residencia das Exmas familias.

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Criado

Precisa-se de um, preferindo-se escravo, para serviço de casa. A tractar á rua do Commercio n. 4.

CHOCOLATE
EM PÓ
de Delacre

Uma colherada de **CHOCOLATE EM PÓ** deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante,* salutar e *economico.*

CHOCOLATE EM PÓ vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de **Ch. Delacre,** *Fornecedor do Rei.* — As summidades medicas fizeraõ os mais lisongeiros elogios ao **CHOCOLATE EM PÓ**

DEPOSITO EM CASA DE
FRANco M. da SILVA & Ce
e em todos os principaes ARMAZENS DE MOLHADOS
de
Pernambuco

A PEPTONA

Sob a fórma do **VINHO de PEPTONA,** preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE;** na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juiliet ao Sñr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro **VINHO DEFRESNE.**

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO
Pepsina Boudault

Approvada pela **ACADEMIA DE MEDICINA** e a unica admittida nos **HOSPITAES DE PARIS**
Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856
Medalhas nas Exposições internacionaes de
PARIS 1867 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876 — PARIS 1878

Empregada com o maior exito contra
DISPEPSIAS,
GASTRITES, — GASTRALGIAS,
FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS,
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS,
DYSENTERIAS
e outras desordens da Digestão.

SOB AS FORMAS DE
ELIXIR ..... de Pepsina BOUDAULT
VINHO ...... de Pepsina BOUDAULT
PILULAS ... de Pepsina BOUDAULT
POS .... de Pepsina BOUDAULT

PARIS, HOTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA
e em todas principaes pharmacias.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris
Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS RHEUMATISMOS,
DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS
IMPIGENS, ESCROFULAS
ULCERAS, VICIOS DO SANGUE

e todos os accidentes, provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o envolitorio [illegible] o sello impresso com tinta azul do Governo francez e as firmas dos dois inventores

Gibert — Boutigny

Paris, Pr. BOUTIGNY, DESLAURIERS Succr, 2, rua [illegible]
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

Boa casa

Aluga-se uma grande e excellente casa no Passo da Patria ou largo da Detenção n. 23, tendo boas accommodações, quintal grande e arborisado, agua e banheiro: a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ama de leite

Precisa-se de uma na rua da Santa Cruz n. 72.

Cajú

Compra-se toda e qualquer quantidade de cajú na fabrica Cajúrubéba, á estrada de Luiz do Rego n. 14.

Attenção

As acções entre amigos de um piano de armario com a primeira loteria de janeiro de 1884 fica transferida indubitavelmente para a primeira de de fevereiro do mesmo anno.

Aula particular de primeiras lettras

José de Souza Cordeiro Simões avisa aos senhores pais de seus alumnos que no dia 7 do corrente se achará aberta sua aula na rua do Imperador n. 51, primeiro andar, a continuar os exercicios de sua profissão: tambem ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnos externos, internos e meio-pensionistas.

Amas

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e tractar de sua roupa, e de outra para cosinhar e mais serviços domesticos: na rua das Nymphas n. 26.

Para vender na rua

Precisa-se de uma preta de meia idade ou dous meninos para vender na rua frutas, verduras, etc., etc.: a tractar na rua da Soledade n. 36, padaria.

CASA

Precisa-se comprar uma casa terrea nas freguezias de Santo Antonio ou Boa Vista, que tenha alem de duas salas, 2 ou 3 quartos, cosinha fóra e quintal, e cujo preço não exceda de 2:000$; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 26, primeiro andar.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perita cozinheira, nesta typographia se dirá quem precisa.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro na padaria da rua do Brum n. 62.

Terreno na rua Imperial

Vende-se 630 palmos de terreno na rua Imperial, lado da estrada de ferro, chão proprio, reivindicados á Fazenda, fundo até ao rio: a tractar com o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

O Dr. Mello Gomes

Participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio e residencia da rua Larga do Rosario, n. 26, para a rua do Imperador, n. 55, 2º andar, onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas: das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

Especialidades: febres, molestias venereas, syphiliticas e do pulmão.

Recebe chamados para fora da capital.

Cautela

Um crioulo quasi cégo e que foi criado da casa da viuva do Dr. Gonçalves Lima, tem-se dirigido nesta cidade á diversas casas e estabelecimentos a pedir dinheiro em nome da mesma viuva, entretanto que de ha muito deixou de ser alli criado esse crioulo, que se propõe agora em nome da referida viuva a exercer uma industria, a cerca da qual todas as pessoas de sua amizade se devem acautelar.

Ama

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de uma ama.

Ama

Com urgencia precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia: a tractar na rua Velha de Santa Rita n. 13, 2.º andar.

LABORATORIO ESPECIAL

51-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-51

NUMERO TELEPHONICO 79

DEPOSITARIOS DOS PRODUCTOS ESPECIAES DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande foi o consumo dos seus productos no anno findo, o que prova exhuberantemente a efficacia dos mesmos. O publico vai pouco a pouco convencendo-se que os nossos remedios são muito superiores a esses remedios estrangeiros, que por ahi se annunciam, verdadeiras panaceas que não passam d'uma especulação burlesca, á consideral-os pelas virtudes que apregoam, illudindo o povo d'uma maneira escandalosa.

Cada dia nos chegam numerosos attestados, onde nos manifestam agradecimentos de curas importantes produzidas pelos nossos productos.

A nossa SALSAPARRILHA E CAROBA está considerada como o producto melhor dosado e de melhores effeitos, como o attestou a Academia de Medecina no seu parecer.

A syphilis é curada radicalmente por ella e pelo uso do VINHO TONICO do Dr. Carlos Bettencourt.

Aconselhamos este tratamento a todas as pessoas que houverem de contrrhir casamento afim de se depurarem e se fortificarem, evitando assim uma procreação valetudinaria e fraca.

O uso do VINHO TONICO ás mães e amas que tiverem de amamentar seus filhos.

O XAROPE DE JARAMACARU tem dado resultados explendidos no curativo das doenças do peito e da garganta e nas tosses e catarrhos dos bronchios e dos pulmões.

Unido ao VINHO TONICO tem effectuado diversas curas de tisicas quando prolongado o seu uso com perseverança.

O ELIXIR DE JURUBEBA é de reconhecida efficacia nas convalescenças depois do parto e de qualquer outra molestia de longo periodo, assim como nas doenças do figado e baço e na falta de sangue e hydropisias. Centenares de pessoas teem recuperado a saúde com este especifico.

No tratamento das febres intermittentes ou sezões, as PILULAS DE EUCALYPTINA são d'uma efficacia manifesta.

A INJECÇAO BETTENCOURT, por sua vez é infallivel no curativo dos corrimentos do homem como da mulher, denominados blenorrhagias e leucorrhéas.

No corpo do nosso folheto dâmos as indicações de todos os nossos productos, bem como diversos attestados, já de medicos, já de doentes curados.

Elles todos se acham á venda em todas as provincias do Imperio, no Rio da Prata e Portugal.

A therapeutica acompanha a Medicina nos seus incessantes progressos.

Todas as molestias encontram a cura e o allivio no uso dos nossos medicamentos especiaes. E' nos sertões e no interior das provincias que elles tem produzido grandes resultados. Qualquer pessoa com a simples leitura do meu folheto habilitar-se-ha a fazer um tratamento regular de qualquer doença.

E' mister que se declare o nome do autor toda vez que se tiver de comprar o medicamento, em qualquer parte que seja, desta forma se evitará a fraude e a falsificação.

O autor responde a qualquer consulta por escripto, dando os necessarios esclarecimentos.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador, com pratica nos hospitaes de Pariz e Londres, pode ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia. n. 34, 1. andar, onde dá consultas e pratica operações das 12 á 3 horas da tarde. Chamados por escripto

NUMEROS TELEPHONICOS 79 E 99

CONVITE

CONVITE — CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS

Antes de comer toma-se o delicioso

APERITAL

Licor tonico hygienico e aperitivo

A. DELOR & C.

DISTILADORES BORDE'OS

O APERITAL se toma puro ou com um pouco de agua.

Unicos importadores Sulzer & Koechlim

35 RUA DA CRUZ, PERNAMBUCO 35

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moedas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.

— Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 5 em beneficio da matriz de Barreiros que se extrahirá na terça-feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	870

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3176 com a sorte de 800$000, o inteiro n. 2453 com a sorte de 100$000, dous quartos n. 1973 com a sorte de 100$000 e outras sorte de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (3.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Barreiros (4.ª), que se extrahirá na terça-feira, 1c do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

Aula particular de primeiras lettras

Anna Theodora Simões avisa aos senhores pais de suas alumnas, que no dia 7 do corrente se achará aberta sua aula na rua do Imperador n. 51, segundo andar, a continuar os exercicios de sua profissão; tambem ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnas externas, internas e meio-pensionistas.

Officina de alfaiate

Antiga de J. T. de Magalhães

A' rua da Imperatriz n. 20

Frederico Marinho de Mello Tavares, primitivo successor de J. T. de Magalhães, participa aos seus numerosos freguezes e amigos que em 7 do corrente dissolveu a sociedade que teve sob a firma de Tavares & Noronha, continuando porém com o mesmo estabelecimento, e prompto a bem servir a todas as pessoas que se dignarem protegel-o; para o que se acha o referido estabelecimento completamente sortido de fazendas modernas.

Acha-se na direcção da officina o antigo e bem conhecido artista brasileiro — Manoel Assuero — cujo nome bastará para garantia do corte de qualquer peça de obra, quer por figurino, quer á vontade dos Srs. pretendentes.

O referido estabelecimento girará sob a razão de

Tavares & C.

Unico leite puro garantido

Aurora n. 139

Madre de Deus n. 1

Para encommendas diarias, á rua da Madre de Deus n. 1, das 8 até 4 da tarde.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (3ª) a sorte de 100$ em 2 meios n. 1851, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 4ª loteria a beneficio da matriz de Barreiros, que se extrahirá terçafeira, 15 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes o inteiro de n. 1793 com a sorte de 100$000 e dous quartos de n. 1973 tambem com 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Barreiros, (4.ª), que se extrahirá na terça-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

José Joaquim da Costa Leite.

Collegio americano

PARA

Educação de meninas

13 — Rua do Imperador — 13

Directora: Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta: leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana, musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica e geographia, são leccionadas pelo illustrado lente do Gymnasio Pernambucano Dr. João Baptista Regueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista Claudio Ideburque Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas d'agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado (o americano) e, sobre tudo, a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas. Recebem pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

Fiteiro

Vende-se um importante fiteiro com tres vistas proprio para qualquer genero de negocio, por dar com qualquer armação, e por commodo preço; na rua do Principe n. 52, taverna.

Copeiro

Precisa-se um bom copeiro e um criado para todo serviço, no Caminho Novo 118, hospedaria.

Costureira

Precisa-se de costureiras; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Rua do Visconde de Albuquerque numero 1

Estão abertas as aulas do collegio de José Maria de Hollanda Cavalcante, desde o dia 8 do corrente.

Attenção

Pague o Sr. Barão de Una a importancia que deve pelos fóros dos terrenos de suas casas, sitas á cidade de Rio Fermoso, afim de evitar um executivo, que não lhe ficará bem.

Recife, 31 de Dezembro de 1883.

Marcolino Ferreira Lima.

Aluga-se barato

A casa terrea sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 150 (Boa-Vista).

A casa terrea n. 21 á rua de Santa Thereza.

A casa terrea á rua da Ponte Velha n. 22 (Boa Vista).

A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

Aluga-se

a primeira e segunda loja do sobrado n. 1 do becco Largo, por modico preço, estão limpas e são proprias para negocio; para ver, na taverna da esquina, e tractar na rua da União n. 34.

Criado

Precisa-se de um criado forro ou captive, de boa conducta; a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de familia composta de duas pessoas: na rua da União n. 47.

Aluga-se

a casa do largo do Pilar n. 11; a tratar no caes do Apollo n. 75.

ATTENÇÃO

João José Rodrigues, professor publico da Soledade, continúa, como d'antes, a leccionar nas suas horas vagas, por casas particulares, não só as primeiras lettras, comprehendendo a calligraphia, grammatica, arithmetica, geometria, desenho linear, geographia, historia, etc., etc., mais ainda o latim, francez, etc., que ensina a fallar e escrever, empregando no ensino do portuguez o methodo intuitivo americano, e no do francez o de Ollendorf. Póde ser procurado na estrada de João de Barros n. 32, junto a estação do Principe.

VENDAS

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores espartilhos para senhoras tendo de todos os numeros, sendo para senhora a 5$, e para menina a 4$, aproveitem; na loja da esquina do beceo dos Ferreiros.

Attenção

Vende-se no engenho Maracujá perto da estação da Escada um vapor de força de quatro cavallos, duas moendas, sendo uma que apenas tirou uma safra de dous mil pães, um paiol para caldo (de cobre), tresentas e cincoenta formas de páo e ferro, tudo isto em perfeito estado; vende-se porque o engenho Maracujá se acha contractado para o engenho central de Firmeza.

Vende-se igualmente uma destillação montada com todos os pertences, quem quizer comprar dirija-se ao mesmo engenho que achará com quem tractar.

Borracha para limas de cheiro

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, rua larga do Rosario n. 20.

Mascaras e bisnagas

Bonito e variado sortimento destes artigos para vender por atacado e a retalho, recebeu a fabrica Martina, á rua da Imperatriz n. 1, esquina do caes do Capibaribe.

— Vende-se um registro de gaz em perfeito estado; na rua do Conde da Boa Vista, antigamente Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se precisa de uma rapariga orphã de bons costumes, para servir a uma senhora viuva que trata bem.

Taverna

Vende-se uma taverna propria para qualquer principiante; a tratar na rua de Martas n. 56.

Fazendas francezas

GRANDE NOVIDADE

No estabelecimento de Enéas A. de Medeiros recentemente aberto á rua do Barão da Victoria n. 2, encontra-se entre os mais bellos artigos da industria franceza, tão apreciado pelas senhoras elegantes, os seguintes, cujos preços são de admirar:

Crepe furta côres a 600 rs. o metro.
Nanzurch estampado a 720 o metro.
Tiule de alsace estampado a 950 o metro.
Setim com listas a 750 o metro.
Tecidos japonezes a 800 o metro.
Setinetas (lindos padrões) a 800 o metro.
Crepe com xadrez (fazenda nova e de muito gosto) a 900 o metro.
Lã (padrões de flôres) alta novidade a 1$ o metro.
Idem lisas muito bonitas a 1$ o metro.
Tecidos de lã e seda fazenda de muito effeito a 1$100 o metro.
Setinetas moiro (fazenda tão linda como nova) a 1$100 o metro.
Fustão de cores com 80 centimetros de largura a 1$100 o metro.
Tecidos de lã com fios de seda em forma de xadrez a 1$200 o metro.
Alpada de seda (padrões modernos e magnifica fazenda) a 1$200 o metro.
Cortes de zephirs (com xadrez e tiras bordadas) para vestido a 20$ o corte.

Além destas verdadeiras especialidades para o mundo elegante da nossa capital, ainda se acha no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam:

Damassés
Levantines
Cachemires
Merinós, etc., etc.,

e muitos outros artigos de moda como:

Leques (desde 5 até 60$ cada um)
Fichús
Sahidas de baile
Espartilhos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens poderá ser tambem encontrado no estabelecimento de

Enéas A. de Medeiros

2—Rua do Barão da Victoria—2

Preços fixos e sem competencia.

Carneiro da Cunha & C.

CASA DE CONFIANÇA

59 — Rua do Duque de Caxias — 59

Explendido sortimento de novos tecidos para vestidos, roupas e artigos para viagens.

Damos em seguida uma lista dos preços de alguns, os quaes são os do balanço ultimamente procedido:

Bonita escolha em merinós de duas larguras, de cores, a 1$200 o covado.
Ditos de xadrez, cores lisas, a 1$400.
Lindo sortimento em popelinas de seda damassés, a 1$200 o dito.
Setins macáo de todas as cores, a 1$500 o dito.
Tafetás idem, a 800 rs. o dito.
Setinetas lavradas, as mais modernas que tem vindo, a 600 rs. o dito.
Ditas lisas de todas as cores, a 500 rs. o dito.
Fustões bordados brancos, a 460 rs. o dito.
Saias idem, a 3$500.
Cortes de vestidos em cartão, com figurino, a 10$000; é sómente para acabar.
Lenços de seda com lettras, a 3$500 a duzia!
Toalhas felpudas para banho, a 12$ a dita.
Serolas de bramante bordadas, a 16$ a dita.
Camisas francezas finas, a 36$ a dita.
Meias inglezas bocal de côr, a 3$500 a dita.
Atoalhado de puro linho duas larguras, a 2$400 o metro.
Bramante francez para lençoes, a 1$ o dito.
Damasco de lã para pannos de piano, a 1$ o dito.
Colxas de fustão brancas, ricas em bordado, a 12$000.
Para luto temos merinós pretos de duas larguras a 1$200 e 1$500 o covado.
Granadines de seda, a 400 rs. o dito.
Casemiras diagonal a 2$500 o dito, assim como brins pretos, lãs e brinsetas.
Para as Exmas. noivas recebemos sedas lisas e damascos brancos, a 1$200 e 1$600 o dito.
Grinaldas elegantes, com véo, a 12$ e 18$
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Fronhas e toalhas de labyrintho riquissimas.
Leques e espartilhos modernos.

Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro

Vendas em grosso, damos desconto

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maria e Barros n. 11, antigo do Codorniz.

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

2.ª parte

(Continuação)

VII

— Então, disse o estrangeiro, sorrindo, nada arrisco fazendo-lhe uma confidenciasinha. Portanto escute. Concordo com você; não sou camponez, tomei esta roupa só porque agrada-me viajar vestido assim, e, além disto, para que não reparem muito em mim as pessoas curiosas, que querem sempre saber o porque d'isto, d'aquillo e d'aquillo outro.

— Estou comprehendendo, senhor.

— Mas em Pariz sou um litterato, ou se prefere, um homem que escreve.

— O senhor faz romances?

— Não, não sou romancista; porém, por mais de um lado, o que escrevo tem pontos de contacto com o romance. Tomei a mim a tarefa de procurar e recolher, em todas as provincias de França, as historias dos crimes mais ou menos mysteriosos, cujos autores ficaram desconhecidos.

— Ah! deveras?

— Soube que um crime, no genero do que procuro, foi commettido aqui em Blaincourt, ha 17 para 18 annos.

— O homem desconhecido atirado no Frou, sua joven mulher fallecida no mesmo dia, depois de ter dado á luz uma bella menina?

« Ora, o senhor não ha de achar nada igual em qualquer outro paiz. N'aquillo é que andou o mysterio! Foi aqui, senhor, em nossa casa, que os pobres vieram alojar-se; foi no quarto por cima de nossas cabeças que a menina nasceu e que a mãi d'ella morreu. Olhe-me, lembro-me d'isto como se tivesse se passado hontem, e quando penso n'estas cousas, sinto ainda um arripio nas costas.

— Ha em Blaincourt um velho, um mendigo...

— O senhor quer fallar de Luiz Monot, ou, por outra, o tio Cabra...

— E' isto mesmo. Ainda está vivo?

— Acho que sim. Desde que o tio Cabra é o mais misero dos pobres diabos, está são como um pero.

— O tio Cabra, como vocês o chamam, vai longe com o seu bastão na mão e o alforge nas costas; disseram-me que elle poderá contar-me cousas muito interessantes acerca do crime de Blaincourt.

— O tio Cabra nada lhe dirá que eu não possa contar-lhe replicou Maria Rosa um pouco espinhada.

E, sentando-se sem ceremonia diante do estrangeiro, ella poz-se a fazer a narrativa dos dramaticos acontecimentos.

Seu ouvinte escutou-a gravemente, sem testemunhar a minima impaciencia e sem dar mostras de já estar perfeitamente a par de quanto se passara.

— Como o senhor está vendo, acrescentou Maria Rosa, depois de ter fallado por uma boa meia hora, o senhor não tem necessidade de ir tomar informações com o tio Cabra.

— E' verdade, Sra. Royer; entretanto, apesar d'isto, hei de fazer uma visita ao pobre mendigo; sem duvida nada mais ha de communicar-me; mas não será de mais para mim, afim de graval-a bem na memoria, ouvir ainda uma vez a historia terrivel e tocante que a senhora acaba de contar-me com tanta bondade.

— O senhor, melhor do que eu, sabe o que deve fazer.

O estrangeiro levantou-se e tomou o chapéu.

— Tenha a bondade de dizer-me, minha senhora, onde poderei achar Luiz Monot?

— Com certeza na cabana d'elle, porque, quando não anda a mendigar de villa em villa, raras vezes afasta-se da morada; como vi-o hoje de manhã, sei que não anda em viagem. Tome a rua da direita em frente á ponte e chegará ao Frou; vá abeirando o rio até o moinho, e mesmo um pouco além então verá a cabana do velho, coberta de juncos do rio.

— Obrigado, Sra. Maria Rosa; informado assim, acharei facilmente.

— O senhor não poderá enganar-se.

— Até de noite, minha senhora.

— O senhor dorme em Blaincourt?

— Não sei ainda, em todo caso prepare-me um quarto.

— Está tudo ás suas ordens, senhor.

— O viajante enterrou o chapeu na caça e sahiu.

O velho mendigo estava tamando sol, deitado junto ao muro da cabana, em um feixe de juncos seccos, quando vio o estrangeiro dirigir-se para o seu lado.

Quando este achava-se apenas a alguns passos de distancia; elle soergueu-se, sentou-se e examinou a visita com o olhor suspeitoso e desconfiado.

— E' o senhor que se chama Luiz Monot? disse-lhe o estrangeiro parando diante d'elle.

— Sou. Que mais? respondeu elle em tom brusco.

— Venho vêl-o e conversar um instante com o senhor.

O mendigo lançou um olhar de orgulho para o desconhecido.

— Ver-me? follou elle. Pois bem, estáme vendo. Quanto a conversar, é cousa outra: é preciso que isto seja do meu agrado.

— Está-me parecendo, Sr. Luiz Monot...

— Oh! não precisa tractar-me por senhor, interrompeu elle encarando o desconhecido, poda chamar-me Monot, sem mais nada, ou então o tio Cabra, pois que é assim que me chamam agora.

— Parece, tio Monot, que eu não lhe inspiro muita confiança.

— Eu não digo isto, replicou logo o velho, porque o senhor tem una physionomia boa e honesta.

— Então não me negará um momento de conversação.

— Conforme. Em primeiro lugar, o que é que o senhor tem a dizer-me?

— Para começar, tio Monot, tenho que dizer-lhe que o senhor pode prestar-me um serviço immenso.

— Heim! o tio Cabra póde prestar-lhe um serviço?

— Sim.

— E' exquisito!

— Sim, tio Monot, o senhor póde, como acabo de dizer-lh'o, prestar-me um grande serviço.

— De que maneira? Vamos a ver!

— Dando-me certas informações que eu procuro, e que espero achar comsigo.

O mendigo piscou os olhos.

— A que respeito? de que se trata? perguntou elle.

— Acerca do crime mysterioso commettido ha dezoito annos em Blaincourt.

— Então precisa saber d'esta historia, o senhor? fallou o mendigo, lançando ao estrangeiro um olhar escrutador.

— Sim, tio Monot, necessito saber, saber tudo.

— *Uê!* eu ainda não sabia que os camponios da Lorena eram tão curiosos! Mas que tenho eu com isto, pouco me importa. Entretanto, posso dizer-lhe muito bem que não valia a pena vir até aqui para isto. Toto o mundo em Blaincourt poderia contar-lhe a cousa tão bem e até melhor do que eu.

— Tio Monot, o que podiam contar-me na aldeia, eu sei. Vou fallar-lhe francamente, sem rodeios; o que eu faço empenho em saber é aquillo que só o senhor me póde relatar.

— Eu não sei nada mais além do que o que todo o mundo sabe.

— Tio Monot, por que não é franco commigo? O senhor sabe relativamente no caso em questão certas cousas que ficaram ignoradas, que não revelou; só o senhor sabe porque; tio Monot, o senhor possue um segredo!

— Quem lhe disse isto! clamou o mendigo.

E poz-se em pé.

— Um moço de Marcille, chamado Jacques Grandin.

— Ah! que tagarella! disse o tio Cabra.

— O senhor disse á esse moço: « Um dia eu hei de contar-lhe umas certas cousas por meio das quaes você talvez consiga encontrar a familia de Joanna Vaillant, sua noiva. »

— E' exacto, eu disse isto a elle.

— Pois olhe, tio Monot, essas cousas, esse segredo que está encerrado no seu coração, eu tenho o maior interesse em conhecel-o. A! eu lhe peço, falle, falle!

— Primeiro, quem é o senhor?

— Chamo-me Lagarde.

— Lagarde, Largade, isto pouco me adianta.

— Jacques Grandin é meu amigo.

— Onde é que o conheceu?

— Em frente do inimigo.

— Elle portou-se bem, o rapaz; soube hontem que estava official.

— Sim, tenente de hussards.

— E que deram-lhe a cruz.

— Tudo isto é verdade.

— Então o senhor tambem era soldado?

— Era.

— Ah! Agora, diga-me uma cousa; se eu lhe dissesse o que sei, o que é que o senhor faria!

— O que eu faria! Ah! tio Monot, se a sua revelação contem só a decima parte das cousas que eu supponho, o senhor terá lançado a claridade no meio da noite profunda em que caminho. Então, graças ao senhor, encontrarei duas pessoas que eu procuro.

— Então essas duas pessoas são da familia dos que morreram?

— São.

— O que é que o senhor lucra encontrando-as?

— Mas eu já lh'o disse, encontral-as é para mim uma cousa capital, do mais alto interesse, é o alvo da minha vida! Falle, tio, Monot, supplico-lh'o falle!

O medigo abanou a cabeça.

— Meu caro senhor, disse elle, eu não o conheço, falla-me dos seus interesses, o que quer o senhor que eu tenha com isto?

— E' verdade, eu sou-lhe desconhecido, mas o senhor conhece o tenente Grandin, meu amigo.

— Não vejo em que isso possa interessar ao rapaz.

— Entretanto, tio Monot, é tambem no seu interesse que eu supplico-lhe que falle.

— Jacques não precisa mais conhecer a familia da menina.

— Porque?

— Porque o rapaz não tem mais noiva; a moça morreu!

— Nada prova.

— Hein?

— Encontrou-se o seu cadaver no rio, diga, encontrou-se?

— Não, mas...

— Então, não está sufficientemente demonstrado que ella se tenha afogado.

O velho abanou a cabeça.

— A pobre pequena está bem morta, se está! respondeu elle tristemente: o rio estava cheio, a corrente furiosa, os moinhos tinham todos levantado as adufas; o corpo foi arrastado para longe, longe, até o Saône.

— Foi o que se disse.

— Infelizmente, é verdade.

— Tio Monot, o senhor fallaria se estivesse convencido de que Joanna existe?

— Oh! não é certo.

— Mas então, não ha nada que o commova, que vença a sua teima? exclamou o Sr. Lagarde. O que tem a temer, diga? Olhe, vou fallar-lhe de outro modo: o senhor anda mendigando; isto é duro na sua idade.

— Em qualquer idade, senhor; o officio não é precisamente divertido, mas eu habituei-me a elle, a gente avesa-se a tudo; eu vou por aqui, por alli, dando ás pernas...

— A gente póde não mendigar e dar ás pernas da mesma fórma, tio Monot. Quanto pede pelo seu segredo? Terá aquillo que pedir, uma fortunasinha que ponha os seus velhos dias ao abrigo da necessidade.

— Diga-me uma cousa, senhor, para um simples camponio da Lorena, falla muito facilmente em dar uma fortuna.

— Ora! o senhor bem sabe que eu não sou nenhum componio, replicou o Sr. Lagarde com um ligeiro movimento de impaciencia; se lhe offereço o bem estar, é porque posso.

Mergulhou a mão em um dos bolsos e tirou-a cheia de moedas de vinte francos.

— Olhe, disse elle, aqui tem ouro; é uma quantia por conta, tome.

O mendigo repellio brandamente a mão.

— Guarde o seu ouro, senhor, disse elle; a gente não precisa mais disto quando chega aos seus ultimos dias... Possuir bellos luizes amarellos como esses, é bom quando a gente é moça e tem esperanças.

— Oh! zombaria amarga! bradou-o Sr. Lagarde; o senhor falla em esperanças, e rouba-me aquella qua eu tinha vindo ter comsigo.

E duas lagrimas saltaram-lhe dos olhos.

O mendigo vio essas duas lagrimas.

— Tio Monot, continuou o Sr. Lagarde com voz vibrante de emoção, o senhor foi casado, o senhor teve filhos; em nome de sua mulher que não existe mais, e que o senhor amava muito, eu sei: em nome de sua memoria que lhe é sempre caro, em nome de tudo quanto o senhor amou...

— Basta, senhor, basta, interrompeu o tio Cabra endireitando-se; em nome dessas duas lagrimas, que vejo rolarem pelas suas faces, eu vou dizer-lhe tudo!

(Continuar-se-ha)

SCIENCIAS

As erupções vulcanicas no estreito de Sunda realisadas nos dias 26 e 27 de agosto de 1883.

(Do *Commercio de Portugal*)

1ª OBSERVAÇÃO

O estreito de Sunda, na sua passagem mais estreita, ao nordeste, tem proximamente 25 kilometros entre Anger, sobre a costa de Java, e o cabo Tova sobre a mais aproximada costa de Sumatra. Vai-se alargando para o sudoeste apresentando, á sua saida, entre o cabo Koulon de Java e o cabo Tchina de Sumatra, uma distancia de 100 kilometros.

Krakatoa, Kratatnou ou melhor ainda Rakata, consoante a denominação indigena, estava no centro do etsreito e quasi a igual distancia de Puio-Panoitou, tambem chamada a ilha do Prinsipe, na vizinhança do cabo Koulon da montanha Sumatra, o Rudjad-Ballá, da qual o cume está elevado 1,400 metros sobre a linha das aguas.

Krakatoa era a mais alta das ilhas do estreito, sua altitude excedia a 800 metros.

Havia já tempo que o Krakatoa estava em erupção. Mas os habitantes das duas extremidades de Java e Sumatra, acostumados ao phenomeno, de nenhum modo se mostravam inquietos. A 26 de agosto, porém, e pelas 6 horas da tarde, foi ouvida uma detonação violentissima, seguida de outras, que, sem interrupção, se foram succedendo até ás 12 horas — *ante-meridiano* — do seguinte dia, sobrelevando-se então o fundo do estreito e produzindo tão formidavel vaga que tudo deixou arrasado na sua passagem até rebentar enfurecida, sobre as duas margens do estreito! N'esse momento o vulcão arremessava a uma enorme altura, grandes massas de rochedos, de lava e de pedras pomes!

Um navio hollandez, que passava ao largo, recebeu sobre o convez uma camada de cinzas, da grossura de 50 centimetros.

O mar, e tudo em volta do vulcão, estava coberto de pedras pomes, sobre uma espessura de dois e meio metros. A cidade de Bétaira, ainda que muito affastada, foi — em pleno dia — immersa em profunda obscuridade. A chuva de cinzas, não cessando de cahir sobre a cidade, deu-lhe uma apparencia nevosa, facto este bastante singular sob os tropicos!

Depois do meio dia de 27 tornaram-se mais violentas as detonações terminando com um abalo, por tal fórma descommunal que foi deslocado o vulcão indo de todo vomitar o seu seio de metralha nas aguas do mar, donde ainda explosio um derradeiro jacto destruidor!

Sobre o terreno em que fumava o Krakatoa ficaram espraindo-se as aguas do oceano!

Errington de la Croix julga que da destruição completa de Krakatoa foi causa o vapor da agua, fundamentando a sua opinião em que necessariamente se haveriam operado grandes aberturas submarinhas pelas quaes a agua entrasse e se vaporisasse promptamente, adquirindo assim uma tensão capaz de despedaçar montanhas.

No momento da explosão final vio-se partir a ilha de Soungpan em 5 ilhotes, os quaes fizeram sua apparição conjunctamente com umas 16 fornalhas ou pequenos vulcões, entre Sibene e o local onde esteve o grande Pulo-Krakatoa!

Os effeitos produzidos foram horriveis. Em 30,000 é calculado o numero das victimas.

A magnifica provincia de Bantam, em Java, depois de devastada pela grande vaga que a percorreu, converteu-se n'um vasto deserto, coberto de cinzas. As aldeias foram destruidas e mortos os seus habitantes. Por toda a parte se amontoavam cadaveres de homens e de animaes, affogados ou carbonisados!

No districto de Tjiring pereceram 10,000 pessoas.

A terra de Sumatra apresenta duas grandes bahias no estreito de Sunda; a de Semanglia e a dos Lampoug. A erupção de Kraskatoa fechou de todo o porto Telok-Betoung, por uma muralha fluctuante de pedras pomes, de 30 kilometros de comprimento e 1 de largo. A sua profundidade, de 4,5 metros, tem apenas de emersão 1 metro. Estes algarismos representam 150 milhões de metros cubicos de projectis! Movê-se esta especie de quebra-mar, obedecendo ao fluxo e refluxo das aguas: é provavel que não tarde em se quebrar; todavia, nenhum navio poderá, por em quanto, atravessal-o, sendo o accesso para Telok-Betoung sómente permettido pela via terreste.

2ª. OBSERVAÇÃO

O navio *Salazie*, na sua travessia de Calcuttá para a Reunion, foi entulhado por uma chuva de areia que durou 36 horas.

A 28 de agosto do corrente anno e pelas 5 horas da manhã, achando-se na latitude sul de 9.º 15' e na longitude este de 90º 30'; isto é, a 500 kilometros para oeste do estreito de Sunda, apanhou um temporal violentissimo, acompanhado de relampagos e de trovões medonhos. A chuva cahio torrencialmente durante 30 minutos; e, após alguns minutos de descanso, passou a agua a ser substituida pela areia, para melhor fustigar as faces dos viajantes! Notou-se uma ondulação forte do norte, tendo o mar uma côr esbranquiçada como se estivesse fazendo ressaca sobre um banco de coral. N'esse instante a côr do ceu assimilhava-se com a da areia que cahia sobre o navio; e, o sol apresentava-se colorido n'um tom de amarello-vermelho.

A chuva de areia, reduzida a um pó branco e quasi impalpavel, cessou de cair pela madrugada de 29, deixando o navio completamente branco como se estivesse coberto de neve!

Sob o ponto de vista maritimo, a situação de Sunda acha-se mudada. O fundo do estreito foi transtornado; todos os pharoes ficaram destruidos, e, conseguintemente, perdida ficou a segurança da navegação.

Algumas nações maritimas têem enviado navios áquellas paragens para ser refeita completamente a hydrographia de uma passagem tão frequentada.

Diversos cumes secundarios do massiço montanhoso do Krakatoa apenas emergem das aguas. Sete novas ilhas têem surgido entre Rakata e a ilha de Ferro ou Pulo-Bessi.

Toda a costa dos Bantam, a provincia occidental de Java sobre o estreito de Sunda, se destruiu como o proprio Rakata. Anger transformou-se em um pantano onde encontraram morte milhares dos indigenas da grande ilha.

Era o paiz das legendas. O tigre e o corcodilho mereciam grande veneração. Os grandes phenomenos geologicos, as erupções vulcanicas e os tremores de terra alli tão frequentes, não passavam de factos superstíciosos para a sua ingenua população. Muitos dos que foram victimas na ultima catastrophe, ao sentirem oscillar o terreno sob seus pés, lançavam-se de bruços e faziam porta-voz com as mãos, para gritar o mais fortemente possivel: *Ada orang!* Mas, a *grande serpente*, que sustêm a terra, continuando a agital-a, fez *ouvidos de mercador* até conseguir soterrar os superstíciosos gritadores!

3.ª OBSERVAÇÃO

O pequeno vapor do Presidente de TelokiBetoung, estacionando no porto, foi encontrado, a muitos kilometros do mar, no interior das terras. A grande vaga produzida pelo esvasiamento da ilha de Krakatoa, não tinha de altura menos de cinco metros, a acreditar uma testemunha occular que diz tel-a observado do porto de Batavia.

Um navio, que transportava coolis, encontrou-se com a muralha de pedra pomes, já referida na 1.ª observação, e teve de retroceder para Batavia.

O capitão d'um outro navio, atravessando o estreito, conta que se achou por um momento envolvido n'um empilhamento de corpos humanos, á superficie das aguas, que teve de diminuir a marcha da sua embarcação, parecendo-lhe atravessar um banco de cadaveres!

Durante toda a noite da catastrophe, as detonações vulcanicas, ouvidas por Errington de la Croix, residente a 1:200 kilometros de distancia de Krakatoa — pareceram-lhe tiros de artilheria dados em honra do governador dos *Straits Settlements, sir Fréderic Weld*, que era esperado para servir de padrinho em uma inauguração industrial.

Diz-se, tambem, que a explosão do vulcão foi ouvida em Ponta-de-Galles.

EXAME MINERALOGICO

Sendo tratadas pela agua as cinzas de Krakatoa, produziram quantidade muito notavel de chloruretos.

Aquecidas, em tubo fechado, deram um deposito branco, deixando livre alguma agua com reacção bastante acida e um cheiro betuminoso.

O annel branco, submettido á oxydação, fez sentir a existencia do acido sulphuroso.

Observada esta cinza pelo microscopio mostrou-se formada, quasi de todo, por pequenos cristaes, completos ou fraccionados; bem como, fragmentos de pedra pomes.

Depois d'uma levigação, que subtrahio as particulas mais tenues, viram-se facilmente, ao microscopio, entre os pequenos grãos de pedra pomes:

Cristaes octaédricos de ferro oxydulado;

Pequenos fragmentos negros de *pyroxine augite;*

Um grande numero de cristaes transparentes de *hypersthêne*, bastante pardacentos e muito dichroicos nas tintas cinzenta e verde, sendo estes cristaes perfeitamente determinados por seus contornos, assim como por sua côr e seu dichroismo.

Apresentam-se em prismas rectangulares terminados por uma pyramide; e, identicos aos cristaes das lavas de Santorim, contêem, como elles, as mesmas inclusões de ferro oxydulado.

VARIEDADES

Um pouco de tudo

Conta Claretie uma anecdota em que figura o delegado da segurança publica em França, Mr. Macé, fazendo um papel de Edgar Poe:

Uma vez era um homem que tinha estrangulado a mulher na odega. Enterrou o corpo. Foi preso.

« Não fui eu que a matei, disse elle. Entre mim e ella travou-se uma questão; ella estava ebria, e cahio partindo o craneo. Então, atterrado, enterrei-a com receio de que me accusassem de a ter espancado. »

Continua

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 10)

II

A espera da ceia

A governante do sacerdote atravessou a bibliotheca e chegou a casa de jantar.

A mulher seguio com a vista todos os movimentos de Martha. Logo que deixou de ouvir o ruido dos passos, abrio a porta secreta, deitou um rapido olhar pela bibliotheca e deslisou-se furtivamente.

O lume do fogão tinha-se apagado; as brazas projectavam uma luz vermelha nos pés dos moveis e no tapete, deixando na escuridão o conjuncto da sala e principalmente os cantos.

A subita apparição da mulher n'aquelle aposento, onde nunca tinha entrado uma menina durante os vinte annos que o senhor de Brionne occupava aquella casa, éra uma verdadeira novidade.

Ao dar o primeiro passo, deteve-se, firmou ambas as mãos no respaldo d'uma poltrona, procurando arrimo, porque vacillava. As suas mãos tinham tocado no sobretudo do visconde, e aquelle contacto fel-a estremecer; depois correu para o fogão, pegou n'um pedaço de lenha em braza, elevou-o á altura das mesas; e encostando uma vela, soprou até fazer brotar chamma e fez luz que espalhou viva claridade á roda d'ella; então deitou fóra o tição, cruzou os braços e ficou-se immovel.

As faces, vivamente encarniçadas pela proximidade da braza, tornaram-se-lhe pallidas, e o semblante foi tomando gradualmente essa commovedora serenidade que caracterisa as victimas resignadas.

Aquelle semblante, graciosamente ovalado, estava emmagrecido pelas vigilias e pela tristeza, mas a distincção das snas linhas e a sua resplandecente alvura formavam um typo de rara belleza.

Um circulo negro, ou antes, plumbeo, estendia-se-lhe por debaixo dos olhos, e fundia-se com o mate das faces. Os angulos dos labios, levantados com amargo gesto, deixavam adivinhar duas fileiras de perolas, grandes pestanas negras velavam o fogo do olhar, e os seus cabellos, collocados em tranças até ás orelhas, cahiam depois em anneis á roda do pescoço e pelos hombros.

Em toda a sua pessoa mostrava aquella formosa mulher um singular cunho, que, conservando o encanto das francezes mais distinctas, a revestia de uma deslumbrante originalidade.

Approximando-se bruscamente de uma mesa, tomou uma folha de papel e rapidamente a cobrio de algumas linhas. Terminada a carta, fechou-a e escreveu no sobrescripto: *Ao Sr. Visconde de Fontac, rua Blanche, 6*; e correu para onde estava o sobretudo em que já tinha tocado.

Mas aquelle casacão não tinha algibeiras.

Então a mulher tirou um alfinete do seio, alfinete cuja cabeça era um diamante, e apoderando-se do chapéo do visconde pregou-lhe a carta no forro e cobrio-a com o lenço, que deixou dentro do chapéo.

Feito isto, tornou a prostar-se diante da imagem da Virgem, murmurando: — *Perdão!*

III

O melhor bocado

O serviço de mesa em casa do padre Brionne nada deixava a desejar, nem ainda ao mais delicado gastronomo. A roupa era de Flandres, de uma alvura deslumbrante; os vidros de Clichy: um candieiro de quatro braços, com seu quebra-luz, estava suspenso do tecto, e descia-se e subia-se á vontade, por meio de uma roldana dourada, occulta á vista. A viva luz que o candieiro despedia sobre o centro da mesa fazia brilhar as faces dos crystaes, as porcelanas e a prata.

— Ora bem, meu digno amigo, disse o sacerdote, — que lhe parece este pastel á Perigord?

— Está capaz de fazer resuscitar um morto.

— Effectivamente, palavra de honra, porque, ao sentar-me á mesa, estava mais morto que vivo. E esse Madeira?

— E' um balsamo. Quaes são, meu padre, os seus tres brindes predilectos? — perguntou o visconde, que achara o Madeira excellente.

— Meu filho, pelo medico, é o mais salutar; o do centro procura-se tornal-o agradavel, e o terceiro, pela amizade, póde ser desagradavel, talvez.

— Desagradavel! porque?

— Porque é o ultimo, e annuncia a separação de um amigo, á qual, por curta que seja, nada tem de grata.

Depois, e ao ver a governante, continuou:

— Já era tempo de vir, Martha... Oh! que tem? Está pallida, tremula... depressa, depressa... tome um sorvo de caldo, e prove este vinho; isso que tem é fraqueza.

E, dirigindo-se ao visconde:

— Não sei, amigo Alfredo, se será do seu agrado este prato.

Emquanto o sacerdote fazia como excellente gastronomo, as honras da mesa, Martha, preoccupada com a idéa da nobre mulher que acabava de deixar na capella, estava distrahida e silenciosa.

— Segundo pude comprehender, — disse o visconde, pela carta da senhora de Verneuil parece que não é cousa decidida que o senhor assista á nossa benção nupcial; e, com franqueza, sentiria que assim não fosse.

— Com bastante pezar meu, vejo-me obrigado a renunciar a um acto que me encheria de contentamento; mas tenho importantes deveres a cumprir aqui; e sempre fui escravo das minhas obrigações.

— E' preciso ter uma consciencia por demais escrupulosa, para não se atrever a deixar a capital da França por vinte e quatro horas, sendo certo que esse curto espaço bastaria para fazer a felicidade de duas pessoas.

— Não se enganaria se, em vez de dizer duas pessoas dissesse tres; porque, eu, meu amigo, seria do numero dos ditosos.

— Então...

— Vou dizer-lhe todos os titulos das minhas grandezas, para que veja se imparcialmente posso passar as barreiras de Paris. Sou conego honorario de S. Sulpicio; sou capellão do duque de D...; tenho a meu cargo a decima repartição da caridade, e esta semana preciso fornecer os meus cofres, que estão muito longe de nadar na abundancia. A miseria é tão grande! Estou encarregado de dous sermões, um em Santo Estevão do Monte, e outro em S. Jacques; além disso, o cathecismo nas escolas occupa-me tres dias por semana. Já vê que não posso deixar todas estas publicas occupações para correr a um prazer particular. O cura de Verneuil substituir-me-ha vantajosamente.

— Mas todos sentiremos a ausencia do senhor de Brionne.

— Vamos, prove esse Bordeus... que tal lhe parece?

— Excellente!

— Tem, pelo menos, vinte e quatro annos.

— Logo se conhece.

— Bem, agora ataquemos esta ave, continuou o conego, indicando com a faca a perdiz cheia de trufas, que a cosinheira acabava de pôr sobre a mesa.

O prato que tinha a honra de conter aquella succulenta peça era de prata e ostentava, á roda da cubiçada perdiz, varios tordos collocados com apurado gosto.

— Senhor padre cura, disse o visconde, ainda que tivesse de não tornar a comer na minha vida, taria honra a esse prato.

— Louvado seja Deus! — exclamou o sacerdote; — aqui está um convidado dos que me agradam, isto é, um homem que faz boa cara a toda a comida... o senhor ha de ser feliz em sua casa, sim, senhor, ha de ser feliz!

Assim dizendo, enterrou a ponta do trinchante e da faca na cubiçada presa, e cortou, com uma destreza tão elegante como habil, uma das azas; depois voltou de novo á tarefa, e extrahio metade do peito e duas grossas trufas das que constituiam o recheio da perdiz.

— E' este o melhor bocado, disse elle.

E, approximando um prato, cullocou-o n'elle, tirou dous tordos e pôl-os á direita e á esquerda, deitou-lhes por cima o conveniente molho, e chamou a cozi-nheira.

— Benta, ponha isto no aparador, porque tive hoje um verdadeiro encontro! Martha lhe dirá o resto.

A cozinheira levou o prato, depois de fazer a sua mesura, e o visconde pareceu-lhe ouvir por entre os dentes:

— Santo homem! Deus te avivente!

— Adivinho que é para uma obra de caridade, disse o senhor de Fontac.

— Prove isto, meu bom amigo, respondeu o padre, fingindo não ter ouvido, e vejamos se é amador.

— Que aroma!

— Não é verdade? um pouco de Bordéos...

— Realmente, meu padre, aguçou-me a curiosidade; então aquella aza de perdiz que foi para o aparador?

— Oh! senhor guloso, tem pena d'ella? Diga-me: isto é uma perdiz vermelha ou uma perdiz parda?

— Como Deus lhe ha de levar em conta, meu bom padre, estas esmolas, que nem á mesa esquece.

— O senhor ha de ensurdecer antes de responder á pergunta que lhe faz pela terceira vez, disse a governante com vivacidade; mas elle visto que não quer nunca senão exaltar os seus defeitos, vou eu dizer-lhe o que se passa aqui desde o S. João até ao S. Silvestre.

— Olha, Martha, minha amiga, não devemos ter má lingua, disse o sacerdote.

— Se não temesse ser indiscreto, muito gostava de saber, accrescentau o visconde.

— Saiba, então, senhor, continuou a governante, que a cada uma das suas comidas o senhor de Brionne — e são tres por dia, excepto nos de jejum, — depois de ter resado o seu *Benedicite*, senta-se, põe o seu guardapo, pega na faca e corta no melhor prato o melhor bocado, que manda guardar, como acaba de ver.

— Mas por que motivo?

— O motivo é porque durante o dia, como o senhor de Brionne é visitador do decimo districto da caridade, encontra sempre algum doente desgraçado, algum pobre morrendo de fome, a quem manda o que chama *gulodice*, ou um *engana-fome*.

— Martha, não passas de ser uma linguareira, balbuciou o sacerdote, fazendo-se muito corado.

— E quando estamos sós, Benta, o senhor de Brionne e eu, o que é raro, porque quasi sempre o seu lugar está occupado por algum pobre diabo, a grande felicidade do senhor de Brionne consiste em chamar-nos para junto de si, emquanto está jantando ou ceiando, e contar-nos o que elle chama os seus *achados*.

— Martha, tu perdeste de todo o juizo.

— Pois então conte o que foi hoje o seu *achado*, sempre nos entreterá mais que a modestia.

— Effectivamente ella tem razão, e, apezar do assupto ser triste, não vem deslocado. Esta manhã, das sete para as oito horas, quando ia ao meu cathecismo, atravessando uma feia viella do bairro Mouffestore, chamada rua do Pot-de-fer, fui detido por uma rapariguinha, coberta de farrapos, mas por baixo d'elles asseiadinha. Isto póde parecer impossivel ao meu amigo, que não anda senão de carruagem, e só vive debaixo de tectos dourados; mas é certo que as minhas visitas ás aguas-furtadas, aos subterraneos e aos ultimos reductos da miseria, tem-me levado junto dos pobres, cujo luxo é o asseio. A rapariguinha, que me encontrou, terá cinco annos; tem a physionomia esperta, mas de uma excessiva agradabilidade, os olhos grandes e azues, e uma mata de cabellos muito bem apartados na sua cabeça de cherubim; as facezinhas pallidas, mas brancas, o frio picante que fazia tinha dado a côr do marmore; os pés roxos, que deviam ser rosados, nadavam dentro de velhos sapatos rotos e acalcanhados, muito grandes para elles; o vestido de panno grosso, remendado como um mosaico, fazia frio aos transeuntes, e um reles lenço, cujas côres estavam comidas pelo tempo e pelas barrelas, cruzava no peito e atava nas costas.

Continuar-se-ha.

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL